Gratis

Na terceira página:

★ O PRESIDENTE DA U. D. N. DECLARA EXTINTOS OS ENTENDIMENTOS SUCESSÓRIOS DOS TRÊS GRANDES.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 25 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1075

Na ultima pagina:

★ Estiveram novamente em ação, ontem, os "Comandos do Transito".

★ O aumento de vencimentos dos operários da Prefeitura será pago ainda êste mês.

"O exito da ONU será assegurado pelo progresso social e economico do mundo"

De Gaulle reclama um governo forte e novas eleições gerais na França

BIDAULT ACEITA A TAREFA DE ORGANIZAR O GABINETE

AMEAÇA DE AGITAÇÕES OPERARIAS

LE MANS, 24 (AFP) — O general De Gaulle reclamou nesta cidade um estado forte e justo para a França.

Atacando o regime vigente, De Gaulle afirmou que o mesmo oferece espetaculos escandalosos ao mundo e põe em risco a sorte da Republica.

LE MANS, 24 (AFP) — Os comunistas foram mais uma vez atacados pelo general De Gaulle, no discurso que proferiu em Le Mans.

O chefe da Coligação Nacional Francesa acusou os lideres comunistas, que integraram a resistencia, de seguirem sempre a orientação de Moscou e fez um apelo aos sentimentos nacionalistas da maior parte dos comunistas franceses, em prol da união nacional.

LE MANS, 24 (AFP) — A anistia para todos os franceses, salvo aqueles que cometeram atos injustificaveis contra a resistencia e os resistentes, foi preconizada pelo general De Gaulle num discurso que proferiu nesta cidade.

O general declarou que chegou a hora da clemencia, para que possa ser refeita a unidade nacional.

NANTES, 24 (AFP) — O general De Gaulle fez novo discurso nesta cidade, falando aos parlamentares franceses eleitos sob a legenda do «Rassemblement Du Peuple Français» no Loire Interior.

Rompendo seu silencio após a crise do governo, o general afirmou nesse discurso «que a hora das novas eleições legislativas no país se adianta aceleradamente».

Nessas condições, proclamou ao general, cabe aos dirigentes da Concentração Degaullista prepararem a renovação do país.

PARIS, 24 (AFP) — O fracasso do sr. René Mayer fez intensificar a campanha em prol de eleições imediatas.

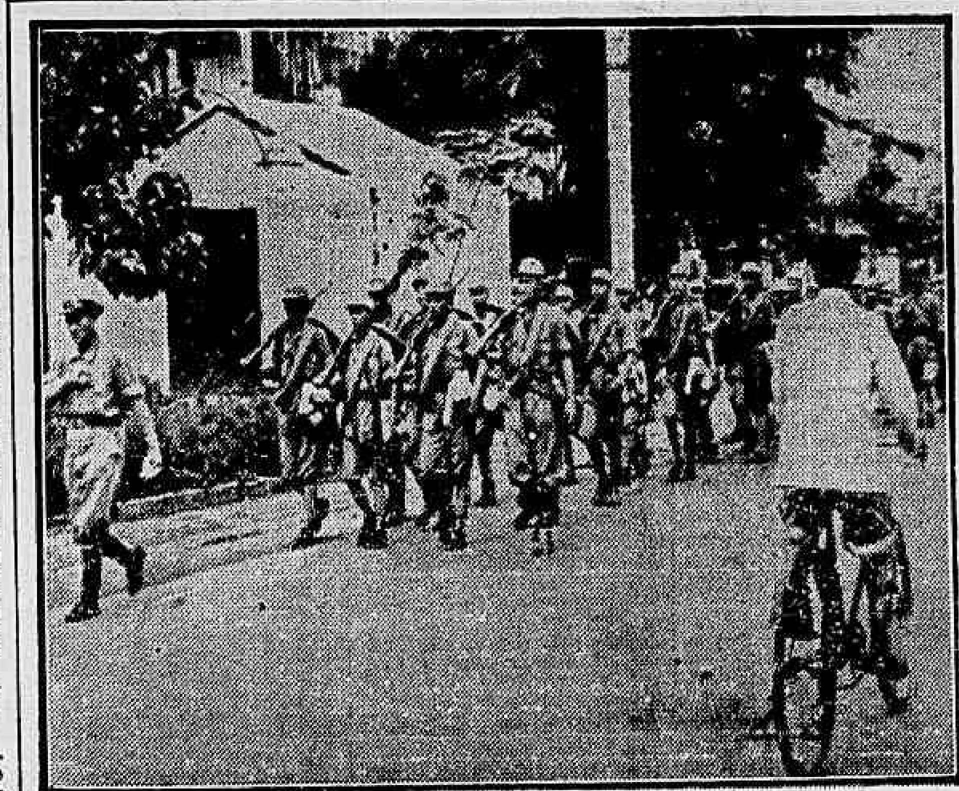
Cada dia novo de crise, ao que se informa, aumenta as «chances» do degaulismo, em sua campanha em prol de novas eleições.

PARIS, 24 (AFP) — O presidente Auriol convidou o sr. Georges Bidault, ex-ministro do Exterior, ex-chefe do governo provisorio da Republica e presidente do Movimento Republicano Popular, para formar o novo governo.

O sr. Georges Bidault aceitou a incumbencia e já iniciou as suas consultas.

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Georges Bidault, presidente do Conselho designado, estaria disposto a constituir, pelo menos em linhas gerais, o seu governo, antes de pleitear a

(Conclui na 2.a Pagina)



EM CANTÃO — Estas foram as ultimas tropas a deixar Cantão, rumo ao sul, às vésperas da entrada das forças comunistas na antiga capital nacionalista. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A INVESTIDA NA DIREÇÃO DE CHUNGKING

Proximo objetivo das forças comunistas

HONG-KONG, 24 (UP) — Circulos bem informados declararam que dentro em breve Chungking, nova capital nacionalista, será atacada pelas forças comunistas que avançam de nordeste.

Sabe-se que os lideres militares comunistas já teriam recebido ordens para traçar os planos para a ofensiva contra Chungking.

HONG-KONG, 24 (UP) — Informa-se nesta cidade que os poucos elementos oficiais nacionalistas que se acham ainda em Chungking estão se preparando para serem evacuados para Kunming, capital da provincia de Yunnan, situada proxima à fronteira com a Birmania e Indochina.

HONG-KONG, 24 (UP) — Matutinos informam que colunas motorizadas comunistas penetraram em Tihwa, capital da provincia de Sinkiang, no noroeste da China.

HONG-KONG, 24 (UP) — Informa-se que as tropas nacionalistas abandonaram apressadamente a cidade de Kweiling, capital da provincia de Kiangsi, deixando-a à mercê das forças comunistas.

Kweling era uma das mais importantes bases militares nacionalistas no sudoeste da China e abrigava o quartel-general do Exercito do general Pai Chung Hsi.

HONG-KONG, 24 (UP) — As tropas comunistas chinesas continuam se aproximando da fronteira da Indochina — fato esse que poderia complicar a França na guerra civil da China — enquan-

(Conclui na 2.a pagina)



RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A INDIA — O embaixador do Brasil na India, sr. Caio de Mello Franco, apresentando suas credenciais ao governador-geral, H. E. Rajgopalachari. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Para banir da face da terra a guerra atomica

Apêlo de Truman no 4.º aniversario das Nações Unidas

NOVA YORK, 24 (UP) — O presidente Harry S. Truman solicitou a todos os povos do mundo que "ajam como homens de boa vontade e cheguem a um acordo sobre um plano eficiente para banir a guerra atomica da face da terra".

Truman falou ante os representantes de todas as nações que participam da organização mundial, durante as cerimonias de colocação simbolica, da pedra fundamental da sede permanente da organização internacional, à margem do East River, em Manhattan.

NOVA YORK, 24 (AFP) — Falando nesta capital, o presidente Truman disse que o progresso social e economico do mundo assegurará o exito da ONU e dos direitos individuais.

NOVA YORK, 24 (AFP) — Traçando o elogio das Nações Unidas, Truman disse que os problemas do mundo somente serão solucionados em comum por todos os povos, sem aludir uma unica vez à União Sovietica ou a qualquer outro Estado, o presidente afirmou de outro lado que se país está convencido de que a paciencia e a aceitação das dificuldades, para vencê-las, resolverão os problemas politicos mais dificeis, que dividem os Estados membros.

NOVA YORK, 24 (AFP) — Os Estados Unidos continuarão apoiando o plano de controle atomico aprovado pela Comissão de Energia Atomica da ONU, disse o presidente Truman, nesta capital.

Embora não aludindo às propostas sovieticas sobre o assunto disse que o plano da ONU é o unico eficiente, para assegurar o controle e a interdição da arma atomica no mundo.

NOVA YORK, 25 (AFP) — Falando por ocasião do lançamento da pedra fundamental do edificio das Nações Unidas, o secretario-geral dessa organização, sr. Tryve Lie, declarou notadamente: "E' com o sentido profundo da significação historica do meu gesto que eu coloco a pedra fundamental da sede permanente das Nações Unidas. E é em nome dos povos de todas as nações que eu deposito agora para a pos-

(Conclui na 2.a pagina)

ATTLEE APRESENTA NO PARLAMENTO O PLANO DE SALVAÇÃO PUBLICA

ECONOMIA DE 400 MILHÕES DE ESTERLINOS — O APOIO DOS CONSERVADORES

LONDRES, 24 (AFP) — Como a "France Presse" antecipou, o plano de salvação publica apresentado hoje pelo sr. Clement Attlee ao Parlamento prevê economias de cerca de 400 milhões de esterlinos para o orçamento britanico.

Segundo Attlee, as despesas correntes serão diminuidas de 250 milhões de esterlinos. Por sua vez, os gastos com obras publicas serão reduzidos de 140 milhões de libras.

LONDRES, 24 (AFP) — Attlee anunciou na Camara dos Comuns que o plano de economias elaborado pelo governo causará uma redução de 30 milhões de libras por ano nas despesas militares com a defesa nacional.

LONDRES, 24 (AFP) — "O serviço militar obrigatorio não será abolido", anunciou o sr. Clement Attlee, propondo as medidas economicas elaboradas pelo governo trabalhista, para permitir ao país vencer sua crise economica.

LONDRES, 24 (AFP) — Os serviços sociais da Inglaterra, não essenciais, serão tambem afetados pelo plano de salvação publica e economica, hoje apresentado pelo sr. Attlee ao Parlamento. Os serviços de Saude deixarão de ser gratuitos, custando um shiling cada visita medica. Serão reduzidas certas subvenções agricolas, num total de 6 milhões de esterlinos, bem como as facilidades de transporte dos escolares. A BBC será atingida tambem pela economia.

LONDRES, 24 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o debate sobre o plano economico apresentado hoje pelo chefe do governo, na Camara dos Comuns, começará na proxima quarta-feira.

LONDRES, 24 (AFP) — A oposição aprovou o plano de economias forçadas proposto hoje pelo sr. Attlee à Camara dos Comuns.

Churchill disse que a oposição aprovará todos os atos de economia que interessem ao país, embora reservando-se o direito de examiná-los em cada caso.

LONDRES, 24 (AFP) — «Duzentos e cinquenta milhões de economia são sem duvida uma grande soma. Realizando-as, tentamos tambem ser tão equitativos quanto possivel e não impor todo o peso do fardo a uma fração apenas da comunidade» — declarou hoje o sr. Clement Attlee, expondo ao microfone da BBC o alcance das medidas tomadas recentemente pelo governo inglês.

«Preocupamo-nos igualmente — acrescentou o primeiro ministro — em que as economias sejam efetuadas de tal forma que não comprometam a importante organização dos serviços sociais que foi realizada. Será nos serviços menos essenciais que praticaremos economias».

O orador enumerou em seguida as reduções feitas nos investimentos, nas despesas correntes, nas subvenções, etc. «Reduzir as despesas não basta. E' preciso produzir mais, a preços reduzidos: tal é o remedio positivo».

Depois de desenvolver o tema do aumento da produtividade, Attlee afirmou: «Se cada qual procurar superar o seu companheiro, superaremos nossas dificuldades».

O líder trabalhista comentou em seguida a medida que atinge diretamente o publico: a introdução do paga-

(Conclui na 2.a pagina)

PLANO DE UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS MILITARES ARABES

UM MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS EM CASO DE GUERRA - PROPOSTA À LIGA

CAIRO, 24 (UP) — Os delegados dos varios países participantes da Liga Arabe, que se reunem atualmente no Cairo em sessões ordinarias, decidiram estudar a proposta do Egito, para que os 7 membros da organização regional coordenem os seus programas militares.

A proposta faz referencia a um plano unico de desenvolvimento militar para o adestramento e armamento dos duzentos e cinquenta mil soldados que compõem os sete exercitos arabes. O plano estabelece para os tempos de paz um total de duzentos e cinquenta mil homens armados, podendo tal numero subir a um milhão, em caso de guerra, contra elementos estranhos à Liga.

Embora a primeira reação tenha sido de um modo geral favoravel, os observadores acreditam que o lano só será eficiente se a Liga Arabe chegar a um acôrdo com as potencias ocidentais, sobre o fornecimento de material de guerra e da assistencia tecnica aos exercitos arabes.

CAIRO, 24 (AFP) — Conquanto o Conselho da Liga Arabe tenha formalmente excluido de sua ordem do dia o problema da união entre a Siria e o Iraque, ele continua sempre presente no espirito de todas as delegações que, ao lado da possibilidade de estender a soberania da Dinastia achemita sobre o Oriente Medio, constitui um ponto delicado para a organização da Liga Arabe. E' à luz desta situação, de fato, que se precisa julgar a proposta egipcia de um "pacto de segurança coletiva inter-arabe", o qual deve constituir uma garantia a todos os Estados Arabes contra uma agressão eventual, seja de Israel, seja de qualquer outro país.

Como o principal argumento para a formação da "Grande Siria" é a necessidade de defesa de Bagdá ou Damasco contra uma eventual agressão, o Egito oferece, assim, à Siria uma proteção mais ampla, que em nada compromete sua independencia e sua soberania. Os sirios são, assim, indiretamente solicitados a renunciar ao pacto bilateral em favor de um pacto a este.

Falando à imprensa, o primeiro ministro do Iraque, sr. Nouri Pacha Said, fez uma critica impiedosa do passado, citando como exemplo a guerra da Palestina, "realizada sem qualquer união verdadeira entre os países arabes, sem a adoção de uma aliança militar.

(Conclui na 2.a pagina)

MALOGRO TOTAL DA COMISSÃO ATOMICA

ENTREGUE A SOLUÇÃO DO DIFICIL PROBLEMA À ASSEMBLÉIA DA ONU

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — Os 6 membros permanentes da Comissão Atomica (Cinco Grandes e Canadá) encerraram suas discussões sem conseguirem qualquer acordo.

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — Em face do fracasso da Comissão Atomica da ONU, na questão da regulamentação da energia atomica, decidiram os seis membros permanentes enviar à Assembléia Geral um resumo de suas deliberações, a titulo de relatorio.

Caberá, portanto, à Assembléia Geral, daqui por diante, tentar uma solução no importante problema.

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — A narrativa dos esforços do Comitê de Conciliação para os Balcãs, feita durante 29 conferencias com os representantes da Grecia, Albania, Bulgaria, Iugoslavia, Estados Unidos, Inglaterra e Russia foi publicada hoje num relatorio da Comissão Politica. Este relatorio explica como se justifica o otimismo geral quanto ao exito das negociações, reinante no inicio das mesmas, apesar de terem malogrado sobre a questão da fronteira greco-albanesa. Ressalta deste relatorio que o governo iugoslavo, segundo declarações de seu representante no Comitê, não exclui a possibilidade de um acordo em separado com a Grecia, mas que nenhuma decisão a este respeito foi até agora tomada em Belgrado.

A marcha das negociações do Comitê composto do presidente Romulo, do secretario-geral Trygve Lie, do presidente da Comissão Politica Lester Pearson e de seu vice-presidente Selim Happer pode ser assim resumida: após as conversações preliminares, o Comitê decidiu tomar por base de discussão o projeto de acordo preparado em maio ultimo por Herbert Evatt, então presidente da Assembléia, projeto esse aceito pelo governo grego mas que jamais recebeu resposta da Albania. Este projeto compreendia uma formula bastante vaga de reconhecimento "de facto" das atuais fronteiras entre a Grecia e a Albania.

Execuções na Hungria

BUDAPEST, 24 (AFP) — O general Palffy, ex-inspetor geral do Exército, e o coronel Bela Korondy, da Policia hungara, foram condenados à morte e executados hoje, anunciase oficialmente. Trata-se dos dois militares envolvidos no processo Rajk, cujo julgamento fora deferido pelo Tribunal do Povo à Justiça Militar.

IMINENTE A PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE SITIO NA COLOMBIA

GRAVES INCIDENTES NA CIDADE DE CALI — MAIS DE TRINTA MORTOS

BOGOTA', 24 (AFP) — Circularam noticias segundo as quais o governo proclamará a qualquer momento o estado de sitio em todo o país, em consequencia dos incidentes ocorridos ontem.

BOGOTA', 24 (AFP) — Se o estado de sitio for proclamado na Colombia efetivamente, segundo as noticias hoje divulgadas com insistencia, o Poder Executivo governará através de decretos-leis.

Como o motivo da proclamação do estado de sitio é a preservação da ordem publica, que estaria ameaçada pela presente agitação eleitoral, é de supor que uma das principais medidas a serem decretadas pelo governo será o adiamento das eleições presidenciais, marcadas para o dia 27 de novembro proximo.

Como se sabe, este adiamento fora objeto de conversações entre os dois candidatos à presidencia da Republica, srs. Dario Echandia, liberal, e Laureano Gomez, conservador, segundo declarações do primeiro desses candidatos.

CALI, Colombia, 24 (UP) — Trinta e duas pessoas morreram e cerca de trinta outras ficaram feridas em consequencia dos choques politicos ocorridos durante o ultimo fim de semana, em Cali e seus arredores. No hospital local faleceram na manhã de hoje dois dos feridos nos acontecimentos da noite de sabado, o que eleva a vinte o numero de mortos, somente em Cali.

Teme-se que outros feridos, não resistindo à gravidade das lesões recebidas, venham a falecer, hoje.

Franco e Salazar planejam maior aproximação com a America Latina

O "CAUDILHO" NOMEADO GENERAL DO EXERCITO PORTUGUÊS

LISBOA, 24 (AFP) — Franco discutira com o governo português um projeto «triangular» Portugal-Espanha-America Latina, durante sua estada nesta capital, segundo opinam certos observadores.

LISBOA, 24 (AFP) — Segundo se precisa nos meios bem informados, o projeto triangular, de iniciativa da Espanha, constituiria uma especie de aliança espiritual entre Portugal, Espanha e America Latina, baseada na «concepção cristã da vida», conforme revelou em discurso o ministro do Exterior da Espanha, sr. Artajo, referindo-se ao papel de depositarios dessa concepção que cabe à Espanha e Portugal na hora presente.

LISBOA, 24 (AFP) — O discurso do ministro do Exterior da Espanha, sr. Martin Artajo, aludindo ao «prolongamento» da civilização iberica à America Latina, faz recordar aos meios politicos e diplomaticos o projeto de aliança triangular Espanha-Portugal-America Latina, que surgiu há cerca de um ano, e sobre o qual Franco realizaria entendimentos atualmente com as autoridades portuguesas.

LISBOA, 24 (AFP) — O governo nomeou hoje através de um decreto-lei o generalissimo Francisco Franco, chefe do governo espanhol, general do exercito português, com direito a todas as honras militares do posto.

PARIS, 24 (AFP) — A emissora nacional espanhola divulgou hoje o discurso pronunciado pelo generalissimo Franco após o banquete oferecido em sua homenagem pelo Exercito Português, na Escola de Cavalaria de Magra:

«A Europa se encontra atualmente numa situação de preparação de guerra. Parte dos povos que a compõem está reduzida à escravidão, enquanto que outra parte está sob ameaça de invasão. Na guerra moderna, colhe-se o que se semeou durante a paz, porque não são nem as armas nem o material que asseguram a vitoria, mas a unidade e a disciplina nascidas da justiça social, capazes de impedir a decomposição organizada pelos agentes comunistas infiltrados nas organizações de todos os paises».

Criticando os regimes «ou partidos politicos que com sua cegueira e seu egoismo esvaziam o país de sua substancia e de sua unidade», o general Franco pôs em relevo a ordem e a disciplina que reinam na Espanha e em Portugal, «onde não há lugar para o comunismo».

«Não passará muito tempo e estes países percorrerão o mesmo caminho que palmilhamos há já alguns anos para barrar o caminho à agitação e aos agentes do estrangeiro. A guerra moderna começa muito antes de se ouvir o troar dos canhões e - a verdade que dá todo seu sentido à nossa cruzada, da qual saímos mais fortes e mais unidos do que nunca contra os inimigos que, por todos os meios, tentam penetrar em nossa fortaleza. A peninsula iberica é hoje um bastião de disciplina e de unidade, enquanto que, na maior parte dos países que pretendem combater o comunismo, reina a divisão e a crise permanente».

Fazendo, finalmente, um historico sobre a amizade hispano-lusa que, «de armas na mão, se opôs às grandes invasões de todos os tempos», o orador concluiu sua alocução, afirmando: «As lutas comuns, a geografia e o senso de responsabilidade em relação à civilização que os dois países criaram e mantêm firmemente obrigam a Espanha e Portugal a uma lealdade reciproca, unica segurança de seu futuro.»

Advertencia de Eisenhower

NOVA YORK, 24 (UP) — O general Dwight Eisenhower advertiu que o sonho norte-americano "pode converter-se em pesadelo se o povo deste país converter-se em escravo do governo."

Acôrdo entre a Holanda e a Indonesia

HAIA, 24 (AFP) — Anuncia-se, oficialmente, que foi concluido um acôrdo entre a Holanda e a Indonesia, como resultado da mesa-redonda realizada nesta Capital.



FELIZ ANIVERSARIO — Filhos de embaixadores e delegados junto a ONU comemoram o quarto aniversario da fundação do orgão internacional. No clichê (da esquerda para a direita), vêem-se, um pequeno equatoriano, uma chilena, um hindu e uma filipina apagando as quatro velas, após um entusiastico "happy birthday". (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

PLEBISCITO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ERITREIA

LAKE SUCCESS, 24 (UP) — O delegado argentino dr. José Arce, em um novo esforço para solucionar o "impasse" que surgiu na questão da antiga colonia italiana da Eritreia, apresentou uma proposta para que os habitantes desse territorio possam decidir, através de um plebiscito, se desejam a independencia ou a união com a Etiopia.

REFLETIRA SOBRE O BRASIL

LAKE SUCCESS, 24 (UP) — O delegado do Brasil no Comitê Economico da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Miguel Alvaro Osorio, disse que o Brasil será obrigado a adiar a execução do seu programa de fomento economico, se o reajustamento para baixa, nos Estados Unidos, se prolongar por muito tempo mais.

As proximas eleições britanicas

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — A eleição britanica do ano proximo não será apenas uma competição historica, mas uma série de varios milhões de atitudes individuais, nas quais cada inglês examinará quanto ganhou ou perdeu nos quatro anos de organização socialista de seu país.

Na noite em que cheguei a Londres, um amigo veio me buscar no hotel, perto de Mayfair, centro das pessoas chiques.

— "Você está perdendo muito tempo em Mayfair — disse ele — Venha ver outras coisas.

Depois de uma viagem subterranea de meia hora, chegamos a uma rua tranquila, entre longas filas de armazens.

— Isto aqui é Wappin — explicou meu amigo — É a zona portuaria. Antigamente, a policia tinha de mandar patrulhas de dois homens para aqui. A situação se modificou.

Dobramos uma esquina e passamos por muitas casas de apartamentos.

— "Cuncil Houses" — disse meu amigo — Os trabalhistas construiram-nas há cerca de 15 anos atrás, quando conquistaram o governo da cidade. Não é mau, não?

Não era. As janelas eram maiores que os quartos dos projetos residenciais norte-americanos e os pátios tinham maiores gramados e mais espaço para as crianças brincar.

Encontramos com duas moças que falavam alto para chamar a atenção de dois jovens, que estavam lendo um letreiro sob a luz de um poste. O letreiro dizia "Conselho do Condado de Londres — Colegios Tecnicos, Escolas de Arte, Escola de Comercio, Instituto Noturno".

— Escolas noturnas, inteiramente gratuitas — disse meu amigo — Vamos ao bar.

Reinava grande alegria e animação no botequim. Várias pessoas riam e cantavam.

— Por dez centimos poderá comprar meio "pint" de cerveja e ficar aqui toda a noite — observou meu amigo.

Terminamos a noite em meu hotel. No bar, havia um homem alto de casaca, sentado ao lado de uma senhora e tomando seu "whisky" (85 centimos a dose) — Mantinham-se em silencio absoluto.

— E um jogo interessante — disse meu amigo — calcular quantas pessoas, em Wapping, acham que as coisas estão melhores e quantas pessoas, em Mayfair, julgam que as coisas estão piores.

E esse jogo que prevalece em todos os calculos sobre o proximo pleito pois as eleições não se decidem pelos fatos, mas pela maneira com que os mesmos afetam as pessoas e os trabalhistas não têm meio de saber como os fatos de seu programa atingem as pessoas que procuram ajudar.

Os trabalhistas apoiam sua esperança de vitoria nesses elementos.

1 — Os trabalhistas liquidaram o desemprego. Não estatisticamente (os ultimos dados revelam 261.000 desempregados); mas, fisicamente o desemprego desapareceu. Os anuncios de oferta de empregos nas vitrines, jornais, bolsas de trabalho e nos cartazes fora das fabricas dão a todos os homens uma sensação de segurança que não tem paralelo na Inglaterra.

2 — Estabeleceram um sistema de seguros sociais pelo qual o Estado custeia todas as doenças das familias britanicas. Dentes postiços, hernias, partos, operações, dores de dente, hospitais e ambulancias tudo é custeado pelo Estado. Sem duvida, essa foi a medida mais popular que o governo já pôs em pratica.

3 — Construiram cerca de um milhão de casas, a maior parte para operarios. Essas casas são muito mais bonitas que a maior parte das casas concluidas nos programas residenciais norte-americanos.

4 — Estabeleceram medidas de proteção à infancia que asseguram às crianças, quase gratuitamente, óleo de figado de bacalhau e laranjadas, uma ração especial de leite e refeições nas escolas.

5 — Nacionalizaram as minas de carvão, empresas de gás e eletricidade, transportes ferroviarios e aereos e estão preparando para nacionalizar a industria siderurgica. Teoricamente, a nacionalização é uma vantagem para o Estado, mas na pratica, isso ainda não se deu. Como na França, o socialismo ainda não aprendeu a dirigir as industrias e serão necessarios alguns anos antes que possa dominar a tecnica.

Falando-se de um modo geral, o que os trabalhistas têm procurado fazer é que todas as pessoas, independentemente de sua classe social, possam satisfazer as necessidades vitais e estejam garantidas contra as doenças e o desemprego. Isso se mostrou muito dispendioso e exigiu grande controle da capacidade aquisitiva e produtiva, por meio de impostos e regulamentações. Como na Inglaterra as necessidades e riscos recaiam quase exclusivamente sobre a classe operaria, essa ganhou muito, ao passo que os ricos e a classe média sofreram as consequencias.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 7-4575 — Publicidade 2-8438
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .. .. 7-8448 — Portaria e Oficinas 2-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 58 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166
Caixa Postal 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses, Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,80 — Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Sugestão

AS duas grandes capitais brasileiras, Rio e São Paulo, apresentam numeros realmente impressionantes, em materia de acidentes do trafego. Neste particular, a metropole federal se avantaja a outras cidades que, embora mais populosas e dotadas de um ritmo de vida mais trepidante, registram menor taxa de desastres na via publica. Quanto à capital bandeirante, cujo indice de crescimento pela sua rapidez não tem pararelo no sul do Continente e é superior ao das maiores cidades norte-americanas, exceto Chicago talvez, as estatisticas não a deixam muito atrás do Rio.

O povo carioca vem assistindo, há dias, a uma campanha de educação do pedestre, iniciativa que as autoridades do transito frequentemente renovam, confiantes na eficacia do metodo. Através dos alto-falantes, colocados nos pontos adrede escolhidos para a experiencia educativa, recebem os transeuntes conselhos e advertencias, que, se tidos na devida conta, reduziriam os riscos da travessia das arterias onde o trafego é mais volumoso e vertiginoso. Para que melhor gravem as lições e não reincidam nas faltas, não raro de consequencias fatais, os transgressores das regras do transito sofrem uma pena pecuniaria, arbitrada em 10 cruzeiros. Entendem os "experts" que, castigando-os no bolso, procurarão corrigir suas imprudencias e distrações.

Das Semanas do Transito, periodicamente efetuadas com os mais louvaveis objetivos, não se colhem frutos imediatos em larga escala. Observa-se amiude que, a poucos passos dos locais onde funcionam os alto-falantes, mas fora das vistas dos guardas, a maioria dos passantes faz ouvidos moucos às sonoras recomendações dos tecnicos. Nos espaçados intervalos das meritorias campanhas, boa parte dos pedestres desaprende a lição e volta a transitar segundo a sua maneira usual, expondo-se a acidentes.

A iniciativa das autoridades competentes poderia desdobrar-se, instituindo-se nas escolas publicas uma aula de transito em determinado dia do mês, com explicações praticas que ensinassem as crianças a andar na rua, a atravessar as passagens ou cruzamentos mais tumultuosos, a defender-se, enfim, dos perigos dos automoveis, dos onibus e de outros veiculos dirigidos ordinariamente por candidatos a campeões de velocidade. Adotada a sugestão, as novas gerações de pedestres saberiam andar de verdade e a morte diminuiria a sua ceifa no capitulo do transito...

À sombra do Jaraguá

O manco!...

Noticias de Portugal nos dão conhecimento de uma das muitas façanhas que os lusitanos ainda praticam, impulsionados, talvez, pela velha tara da raça sempre inclinada a feitos extraordinarios.

Na aldeia de Pecariça o operario Joaquim Lourenço Grillo, conhecido pela alcunha de "Manco" lembrou-se de exibir as suas habilidades de pelotiqueiro e artista de circo.

Para isto encheu a boca e estufou as bochechas com gasolina, projetando-a depois, a facto sobre um archote aceso. A certa altura, como era de se esperar, o fogo voltou-se contra o temerario, incendiando-lhe os bigodes e o cabelo, de modo que o pobre do rapaz verificou que com gasolina não se brinca.

O resultado foi que a magica deixou-o completamente depelado e com graves queimaduras no rosto.

Os fatos da vida contêm sempre para mim duas significações: uma real e outra simbolica.

Não se pode mais pôr em duvida que o Acôrdo Interpartidario entrou em coma.

Como sempre acontece, na hora da apuração das responsabilidades pelo fracasso, aliás largamente previsto, as culpas são lançadas de parte a parte, de sorte que não será possivel a individualização dos culpados.

Entretanto os que têm noção da teoria das provas, chegam a conclusões de que um partido existe useiro e vezeiro em lançar discordias politicas no Brasil.

Esse partido lançou já o Brasil contra S. Paulo. Esse partido já nos presenteou com a revolução de 1930. Esse partido foi, talvez, o responsavel pelo fracasso da revolução de 1932.

Não seria de estranhar que esse mesmo partido, embora sob outra legenda, atire o Brasil a novas perturbações politico-sociais.

Tudo quanto acima disse são simples hipoteses, dependendo de uma confirmação, fornecida por investigações historicas mais profundas e acuradas.

Como aqui nesta coluna já foi dito, o fracasso do Acôrdo Interpartidario é de consequencias bem mais graves do que se pensa.

A "mesa-redonda" dos outros partidos já se mobiliza para uma convenção no Rio Grande do Sul.

Os que estudam e observam os movimentos politicos do Brasil devem perceber os fenomenos da repetição historica.

Vamos caminhando, insensivelmente, para uma situação semelhante à de 1930, com a presença prestigiosa de Getulio Vargas. Apenas as forças estão mais coordenadas, há mais homogeneidade no movimento e o eixo da politica se desloca para Porto Alegre. Quais são os responsaveis por essa grande reviravolta o tempo se incumbirá de apontar. Havemos de descobrir quem foi o manco que lançou a gasolina na fogueira politica!...

M. DE GRIMM

OS DEFICITS DO LOIDE BRASILEIRO

O Loide Brasileiro, conquanto seja a mais importante empresa de navegação nacional, tem sido sempre, em quase todo o curso de sua existencia, uma especie de peso morto na administração federal. Durante muitos anos, na chamada Republica velha, viveu como uma especie de filho enjeitado, a quem se negava tudo. Os seus barcos, sujeitos a toda sorte de adversidades, quando eram desviados do serviço domestico dos politicos e mandões da epoca e empreendiam uma viagem mais longa, fora das aguas brasileiras, era para acarretar prejuizos na certa. Quase sempre ficavam retidos, meses a fio, em portos estrangeiros, ora para receber reparos, ora aguardando que lhes chegassem os meios para a aquisição do combustivel necessario ao prosseguimento da viagem, quando não eram os proprios viveres indispensaveis à subsistencia da tripulação.

Assim viveu durante muitos anos. Até que afinal, na vigencia do Estado Novo, foi objeto de especiais cuidados do governo. Deu-se-lhe então autonomia administrativa. A sua frota foi reaparelhada. Suas dividas foram pagas. Outras empresas adquiridas pela União a ele foram incorporadas. Seus estaleiros foram dotados de um aparelhamento mais ou menos completo e moderno. Ressurgiu assim a velha empresa deficitaria com recursos tecnicos e economicos que a igualavam a muitas outras organizações que com ela concorriam na industria de transporte maritimo internacional.

Do sangue novo assim recebido, resultou que o Loide Brasileiro chegou a ter o seu periodo aureo. Se não de franca prosperidade, pois que as dificuldades a vencer eram multas, inclusive a da restauração do proprio credito, pelo menos de estabilidade economica que lhe abria amplas possibilidades.

Infelizmente, porém, isto durou pouco. De novo, já por volta de 1946, voltou o Loide a se ver atado às dificuldades financeiras que sempre foram a causa de sua decadencia economica. Não seria dificil encontrar nisso influencias nocivas da politicagem e da burocracia.

Na verdade, custa a acreditar que uma empresa nas condições do Loide Brasileiro precise viver escorada pelos emprestimos e auxilios do governo. Para que isto aconteça, razões desconhecidas e poderosas devem existir. Não sabemos precisamente quais sejam, nem podemos indicá-las, mas admitimos a sua existencia. Só assim pode ser explicada a situação dificil em que se encontra atualmente, com um deficit que se repete há três anos, de cerca de 10 milhões de cruzeiros, e com uma receita que diminui de mês para mês, enquanto as despesas crescem assustadoramente, conforme acaba de denunciar o DASP, em parecer encaminhado ao presidente da Republica, a proposito da nova proposta orçamentaria da empresa.

A EXPLORAÇÃO CIENTIFICA DA AGRICULTURA

Já nos referimos, nestes comentarios, a uma representação que lavrador de São Paulo e norte do Paraná havia dirigido ao ministro da Agricultura, fazendo-lhe um apelo no sentido de mandar proceder, em carater experimental, a ensaios de irrigação. Do Rio de Janeiro nos chega a noticia de que, tendo resolvido atender ao apelo, o titular daquela pasta já autorisou o Departamento de Produção Vegetal a realizar a idéia, através da secção do Fomento Agricola no Estado do Paraná.

Enquanto isso, a Sociedade Nacional de Agricultura, em colaboração com a secretaria da Agricultura do Estado do Rio, vai promover, no auditorio do Ministerio da Educação, na Capital Federal, uma sessão publica em que serão debatidos assuntos relativos aos problemas agricolas, principalmente aqueles que se prendem à dependencia da produção às condições naturais. A essa reunião deverão comparecer o presidente da Republica, o secretario da Agricultura do Estado fluminense e tecnicos e especialistas em questões agricolas de todo o país.

Vê-se, por aí, que se acentua, em nosso país, o movimento tendente a colocar a exploração agricola em bases cientificas. Desse interesse não se pode dizer que tenha vindo cedo. O contrario é o que se poderia dizer, pois agora mesmo, com a estiagem que se verificou há pouco e que em certas regiões ainda persiste, estamos a sentir em que proporções e em que extensão podem os fenomenos naturais adversos causar-nos mal à lavoura.

Temos uma prova no salto do preço que deu o café, cuja safra proxima se considera irremediavelmente prejudicada. Se o preço alto, para a exportação, poderá significar maior entrada de ouro no país, a elevação no mercado interno representa maior encarecimento da vida, o que cumpre evitar. Não há outra solução para o problema: tem o Brasil de marchar resolutamente para a pratica de metodos agricolas cientificos.

TABELAMENTO DO PESCADO

Tem sido noticiado, nestes ultimos dias, que a Comissão Estadual de Preços cogita de estender o seu serviço de fiscalização ao comercio de pescado. O objetivo dessa medida seria fazer cumprir o disposto na portaria 78, de dezembro de 1947, que estabeleceu os preços maximos para o pescado em São Paulo. E' bem possivel que à hora em que esta nota esteja sendo lida já os fiscais da C.E.P. tenham entrado em ação nas feiras-livres e nos mercados onde se vende peixe. Sim, porque de acôrdo com as providencias determinadas por aquele organismo, a fiscalização deveria ter tido inicio ontem, segunda-feira, aqui na Capital.

Embora se trate de uma providencia necessaria e com a qual estará naturalmente de acôrdo o publico consumidor, a idéia da C.E.P. parece um tanto destituida de sentido utilitario. Tanto mais por surgir num momento em que há outros problemas mais urgentes, para os quais se pede em vão solução acauteladora do interesse coletivo.

Na realidade, não estamos em época em que o consumo do pescado se imponha como uma necessidade do momento. Quanto ao fato de não estar o comercio observando o tabelamento respectivo, tambem não é motivo, porque, como o peixe, muitos outros alimentos essenciais que se acham tabelados são vendidos no comercio local a preços arbitrarios.

Desse modo, a iniciativa da fiscalização do tabelamento do pescado, neste momento, parece ter um intuito oculto. Quem sabe se não está a C.E.P. querendo desviar a atenção publica da nova onda de aumentos que aí está inquietando seriamente os consumidores, que são os sacrificados de sempre?

Fiscalizar o cumprimento de suas portarias é dever do organismo de controle de preços. Tanto no caso do pescado, de cuja tabela já bem pouco se lembrarão, como no de todos os outros generos sob esse regime. O que há de estranhavel, no caso, é que aquele organismo queira fazer disso um motivo para propaganda de seu zelo pelo bem publico. Propaganda que, em ultima analise, só tem servido para tornar inoperante a fiscalização. Avisados assim com antecedencia os negociantes, nunca haverá prova de fraude. A propria necessidade de fiscalização deixará de existir, desde que as contravenções não possam ser comprovadas.

Será isto, na realidade, o que objetiva a Comissão de Preços, com os seus avisos pela imprensa, de que em tal dia e a tal hora vai mandar fiscais correr o comercio para averiguar se o tabelamento disto ou daquilo está sendo cumprido?

Entregue ao govêrno fluminense o gasometro de Niteroi

RIO, 24 (Asapress) — A população de Niteroi, desde sabado está sem gás. A empresa concessionaria, inesperadamente, sabado ultimo, enviou um oficio ao governador do Estado entregando as instalações, com base no contrato existente, alegando tambem a falta de carvão, devendo as autoridades tomar posse hoje das instalações, a fim de evitar o resfriamento dos fornos para a fabricação de gás.

POLICIA RODOVIARIA

Criada recentemente, a Policia Rodoviaria, que se subordina diretamente ao Departamento de Estrada de Rodagens, vem prestando à coletividade serviços que não se devem calar. Todos nos lembramos dos abusos que se cometiam em nossas rodovias, principalmente os excessos de velocidade. Motoristas que se sentiam com vocação à Pintacuda, mal se pilhavam numa reta de estrada, entregavam-se à pratica do esporte predileto, com perigo para si mesmos e para os demais transeuntes.

Desde, porem, que o serviço de fiscalização foi confiado à Policia Rodoviaria, temos conhecimento de que a situação melhorou consideravelmente. Os auxiliares daquela corporação vêm trabalhando com rigor, com honestidade e dedicação. Não deixam passar a menor irregularidade e têm se mostrado invulneraveis à propina. Sabedores disso, os condutores de carros evitam qualquer anomalia e, se a cometem se vêem imediatamente punidos.

Desse modo, impôs-se a disciplina e a ordem onde reinava o arbitrio e a anarquia. Dizemos os que trafegam constantemente nas rodovias, que o policiamento, alí, pode ser considerado quase perfeito. Não queremos, por isso, deixar fugir o ensejo de aplaudir os que estão cooperando, com o seu trabalho e com os seus esforços, para que assim seja. Esperemos que não aconteça com a Policia Rodoviaria o que tem constituido a ruina de muitas iniciativas nacionais: relaxamento total após o entusiasmo inicial.

No começo, tudo são ardores, mas o fogo sagrado esmorece cedo e na cinza não ficam senão pruridos intermitentes que, se às vezes prolongam, não impedem a decadencia, que vem de modo fatal e irremissivel. Crie-se, porem, na Policia Rodoviaria a mentalidade da corporação e não se permita que esfrie, sob a indiferença e a cavilação, o espirito do cumprimento do dever.

NOTICIAS DO RIO

★

Criação de um Conselho Nacional de Transporte para o aperfeiçoamento dos meios de comunicação no país

Sugestão apresentada ontem na Comis são Especializada da Camara Federal — Destacada a importancia da navegação fluvial — Pormenores da proposta

RIO, 24 (Asapress) — Compareceu à Comissão de Transportes da Camara Federal, a fim de falar sobre o projeto que estuda a comunicação das bacias do Prata-Amazonas-Orinoco, o coronel Jaguaribe de Matos, que possue um longo trabalho sobre os problemas da navegação dos rios do país. O orador destacou a grande importancia da navegação fluvial citando as grandes obras feitas na Alemanha, Estados Unidos e Russia para tornar navegaveis os rios através de abertura de canais. Explicou que a tendencia moderna é no sentido do aproveitamento total dos rios, mediante obras para garantir sua navegabilidade, utilização de suas aguas para irrigação e como fonte de energia eletrica.

Afirmou ainda o sr. Jaguaribe de Matos que no Brasil não existe nem uma só estrada de ferro ou de rodagem economica devido as comissões especiais do terreno. Erramos totalmente quando nos esquecemos dos rios navegaveis e das obras para o seu aproveitamento total. Segundo o mesmo informante, esse problema no país, é mais importante que a propria energia eletrica. Fez o sr. Jaguaribe de Matos varias declarações, citando exemplos de obras de comportas ou canais laterais que permitiram ligação mais rapida e economica entre regiões importantes, facilitando o desenvolvimento e a valorização de amplas zonas. Todas as inversões que forem realizadas não serão perdidas, pois aos poucos serão as mesmas resgatadas com o enriquecimento de zonas até então inaproveitaveis pela falta de comunicação.

Propôs o coronel Jaguaribe de Matos a criação do Conselho Nacional de Transporte para coordenar a ação dos Departamentos de Transporte atualmente existentes os quais agem nos mais variados sentidos, sem controle do proprio ministro da Viação. O Conselho seria presidido pelo ministro da Viação e teria representante em cada departamento.

CAMARA FEDERAL

Congratulações pela passagem do 4.o aniversario das Nações Unidas

Aprovadas ontem novas emendas ao projeto de reajustamento das dividas dos pecuaristas

RIO, 24 (Da sucursal) — Logo no inicio dos trabalhos da Camara dos Deputados, foi aprovado um requerimento de congratulações com a Organização das Nações Unidas pela passagem do seu 4.o aniversario, o qual teve como primeiro subscritor o sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia.

Falou em seguida o sr. Aureliano Leite, que homenageou a memoria do escritor paulista Amadeu Amaral.

O orador do grande expediente foi o sr. Hermes Lima, que, prosseguindo em seu discurso iniciado na ultima sessão, depois de ter feito uma definição do Partido Socialista, em face da sua 4.a Convenção, passou a tratar da ida aos Estados Unidos de jornalistas brasileiros. Eles foram, disse ele, a convite da Standard Oil, que procura por esse meio preparar o espirito dos homens da imprensa para que estes a defendam depois. Quanto à Standard, em face do Estatuto do Petroleo, é uma Companhia que se finge indignada com o Estatuto... Mas este serve-lhe como uma luva. E ela se finge indignada justamente para obter o que quer.

O DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA TEXTIL

O orador seguinte foi o sr. Benicio Fontenele, que fez um longo discurso apoiando o movimento de dissidio dos trabalhadores da industria textil, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Café Filho, que apresentou um requerimento de informações, indagando a razão por que não se aplica o decreto n. 1.360, de 28 de junho de 1939, que institui premios de literatura no valor de 50 a 100 cruzeiros, respectivamente.

O sr. Aliomar Baleeiro, que foi orador seguinte, leu telegrama dos industriais de Maragógipe, na Bahia, solicitando do governo facilidade para a importação de produtos americanos indispensaveis à industria de charutos.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de lei que estima a receita e fixa a despesa da União, para o exercicio financeiro de 1950, na parte em que se refere ao Plano de Valorização da Amazonia.

Foram ainda aprovadas emendas ao projeto que cancela dividas dos pecuaristas, prosseguindo a votação na sessão seguinte, por ter se verificado falta de numero.

Novo chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

RIO, 24 (Asapress) — Em avião da Força Aerea dos Estados Unidos deverá chegar a esta Capital, no proximo dia 27, o major-general do Exercito norte-americano, Charles L. Mullin Jr., que vem ocupar o posto de chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, na secção terrestre, em substituição ao tenente-general, W. H. Morris Jr., que há pouco tempo deixou o nosso país.

Combate à tuberculose

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Educação e Saude celebrou três contratos para a aquisição de 200 mil leitos destinados aos trabalhadores ou pessoas de suas familias atacados de tuberculose.

Parece que assim será debelada a atual crise de leitos para tuberculosos pois em Santa Teresa, onde existem 100 leitos, apresentaram-se em um mês 1.000 candidatos. Em virtude disto estuda-se ainda a possibilidade de se aumentar a aquisição do numero de leitos não só no Rio de Janeiro como em outros Estados.

Nova e surpreendente alta do café

RIO, 24 (Asapress) — O café acusou nova e surpreendente aumento no mercado disponivel, registrando-se um aumento de 10 cruzeiros por 10 quilos.

Recuperação de titulos da divida publica ao portador

O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, de crédito especial para auxilio a conclusão do monumento a J. J. Seabra, que está sendo construido na Bahia;

— permitindo a recuperação de titulos da divida publica ao portador;

— abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar, em reforço de dotação das verbas Pessoa e Material para o Orçamento de 1949.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, fracos e moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 31. Minima, 30.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 34, em Tietê. Minima, 15, em Itapetininga, Limeira e Tatuí.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Itanhaem e Santos. Minima, 15, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Isentos do Imposto de Renda os proventos dos jornalistas

Pronuncia-se decisivamente sobre o assunto o Primeiro Conselho de Contribuintes da Fazenda

RIO, 24 (Da sucursal) — Na sua ultima reunião, o Primeiro Conselho de Contribuintes da Fazenda Nacional julgou diversos processos em que jornalistas, professores e autores recorriam, baseados na Constituição Federal, contra a tributação do Imposto de Renda. Depois de debater longamente as razões dos recorrentes, o Primeiro Conselho de Contribuintes modificou a sua jurisprudencia no caso, reconhecendo a isenção constitucional do Imposto de Renda sobre os salários daqueles profissionais, bem como sobre os proventos decorrentes de direitos autorais. Nesse julgamento, o sr. João Castro Viana, ex-delegado do Imposto de Renda no Rio Grande do Sul e atual vice-presidente do mesmo conselho, que vinha sendo voto vencido, conseguiu afinal ver triunfante o seu ponto de vista em favor das classes beneficiadas pela Constituição Federal.

O acordão firmado por aquele orgão da Fazenda Nacional assim concluiu, por maioria de um voto:

"Considerando que ao contrario da de 1934, a Constituição de 1946 dá irrestrita isenção de impostos que possam gravar os direitos de autor e a remuneração de professor e jornalista, compreendendo-se, portanto, o Imposto de Renda, tanto na parte proporcional — o imposto real — como na complementar — imposto pessoal — já que esta completa aquela, formando um todo que só admite sub-divisão quando se trata de lucro oriundo de pessoa juridica ou reputada como tal face à lei; considerando que o Congresso Nacional, ao rejeitar a emenda que mandava classificar tais proventos como rendimentos na cedula onde só é exigido o imposto complementar progressivo, deixou claro que o fazia por não julgá-los tributaveis, acordam os membros do Primeiro Conselho de Contribuintes da Fazenda Nacional, por maioria de votos, dar provimento aos recursos para excluir da tributação os proventos de professor, jornalista e autor".

Votaram por êsse acordão os conselheiros Mario Oliveira Brandão, presidente; João Castro Viana, vice-presidente, e Ibsen Rosa. Foram votos vencidos os srs. Augusto Bulhões, ex-diretor geral do Imposto de Renda, e Tobias Rios Filho.

Como representante da Fazenda Nacional funcionou o senhor Pedro Teixeira, do Segundo Conselho de Contribuintes, visto estar impedido, pela sua qualidade de jornalista e autor, o senhor Tito Rezende.

Os comerciários averiguam o lucro das empresas

RIO, 24 (Da sucursal) — Em virtude da recusa do sr. João Daudt de Oliveira, em servir de mediador entre empregados e empregadores, na questão do aumento de salarios, o Sindicato dos Empregados no Comercio irá ao dissidio coletivo, pleiteando a majoração geral de 60 por cento sobre os salarios atuais. Nesse sentido, segundo soubemos, funcionarios daquela entidade de classe estão procedendo ao levantamento dos ultimos balanços das empresas, porisso que pretende o Sindicato em face do montante dos lucros apurados no ultimo ano, alegar na Justiça do Trabalho que as empresas podem conceder o aumento pleiteado e bem assim que teria sido o lucro excessivo o causador do desajustamento economico e do encarecimento do custo da vida.

Reação popular contra o aumento do leite

RIO, 24 (Da sucursal) — Entrou hoje, em vigor, a portaria da Comissão Local de Preços que majorou o preço do leite em 40 centavos por litro. A maior parte da população, no entanto, principalmente na zona suburbana, que ignorava houvesse o propalado aumento sido efetivado com a sua publicação no «Diario Oficial» de sabado ultimo, na manhã de hoje protestou contra o aumento. Houve tumulto em diversos locais, tendo sido necessaria até a intervenção da radiopatrulha para serenar os animos e explicar ao povo mais esse aumento.

Aumento de vencimentos na Comissão Liquidante do D.N.C.

RIO, 24 (Da sucursal) — O presidente da Republica encaminhou ao DASP, para opinar, o processo, em que a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café sugere aumento de vencimentos dos seus servidores.

As comemorações do "Dia do Aviador"

RIO, 24 (Asapress) — Revestiram-se de grande brilhantismo as comemorações ontem realizadas nesta Capital, para assinalar o "Dia do Aviador". O programa de festejo constou de uma serie de atos e solenidades organizadas pelas autoridades da Aeronautica, em colaboração com o Aero-Clube do Brasil e outras autoridades representativas, destacando-se entre esses atos uma missa campal realizada no Parque dos Afonsos, um almoço no Jockey-Club Brasileiro, oferecido à Aeronautica; uma competição de "pouso de precisão", uma homenagem aos aviadores civis no Aeroporto Santos Dumont, o batismo de aviões de treinamento e uma romaria ao tumulo de Santos Dumont e dos aviadores militares no cemiterio de São João Batista. A essas solenidades compareceram as mais altas autoridades brasileiras, da FAB, além de personalidades da aviação.

Ameaçado o pagamento do funcionalismo

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que não tendo a Camara Municipal votado os creditos pedidos pelo prefeito, está perigando o pagamento do funcionalismo municipal até o fim do ano.

Desastre a bordo do "Cabedelo"

RIO, 24 (Asapress) — Pouco depois das 13 horas de ontem foram ouvidos insistentes apitos do navio nacional "Cabedelo", que há três meses descarrega no largo em frente ao armazem n. 1. Imediatamente seguiram em sua direção varias lanchas de socorro, verificando-se então a ocorrencia de um grave desastre a bordo.

Uma pilha de sacos de açucar havia caido sobre varios estivadores, ferindo-os. Dois desses operarios foram hospitalizados em estado grave.

Indultos e naturalizações

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Jaime Gautmanis, Thereza Paskas, Vilem Hollmann, Erna Steinberg, Pedro Brankvn, Valter Albelt, John Erbut, Adolpho Monasterski, Verner Haberkern, Heinrich Kaufhern, todos de São Paulo.

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de indulto e comutação de pena de Duilio Chinquini, Mario Flauzine, José Vitorino de Oliveira, Marcerd Kalul, todos de São Paulo.

No pedido de indulto de João Casteri, do Estado de São Paulo, o sr. ministro opinou pela concessão.

No pedido de indulto de Henrique Burkeardt, de São Paulo, o sr. ministro opinou pela comutação para 1 ano e meio de reclusão.

Importação de automóveis destinados a motoristas profissionais

RIO, 24 (Asapress) — O deputado Jonas Corrêa deverá apresentar hoje ou amanhã na Camara dos Deputados, um projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a fazer, pelo Banco do Brasil, a importação de automoveis destinados a motoristas profissionais que, no territorio nacional, tirem sua subsistencia de exploração de automoveis, sob sua direção pessoal.

A proposito, informa-se que dos 10.000 motoristas profissionais do Rio de Janeiro apenas 8 mil são donos de seus carros.

A C. C. P. estaria disposta a conceder o aumento do arroz

RIO, 24 (Asapress) — A C.C.P. deveria ter-se reunido hoje, pela manhã, para deliberar sobre varios processos relativos a pedidos de aumento de produtos farmaceuticos e reter o pedido do arroz.

A reunião foi adiada para à tarde, mas por falta de numero não se pôde realizar.

O vice-presidente da C.C.P. convocou então para amanhã, às 9 horas, uma nova reunião.

Sobre o caso do arroz, a um pedido de reajustamento na base de 8,70 a 9,00 cruzeiros, a C.C.P. estaria disposta a conceder o aumento maximo de 8 cruzeiros o quilo (amarelão tipo especial).

Esse produto está sendo obtido no Rio no cambio negro a altos preços.

SENADO FEDERAL

APROVADO O TEXTO DEFINITIVO DO ACORDO INTERNACIONAL DO TRIGO

Na Ordem do Dia do Senado Federal foram aprovados o texto definitivo do Acôrdo Internacional do Trigo, firmado pelo Brasil em Washington e o requerimento de urgência do projeto que trata do regulamento da Secretaria, cuja apreciação foi adiada para amanhã.

Reformas da esquadra

RIO, 24 (Asapress) — Volta-se a falar que os estudos que estão sendo realizados para a aquisição do fundo destinado ao financiamento da reforma da Esquadra brasileira acrescentando-se que os mesmos foram confiados a um grupo de tecnicos de reconhecida capacidade e responsabilidade, sob a orientação do sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor-geral do DASP e autor do Plano SALTE, já estão bem adiantados. Esses estudos referem-se, naturalmente, apenas ao aspecto economico e financeiro do empreendimento, cabendo a parte militar ou sejam os termos em que a Esquadra será reformada e ampliada por tecnicos navais. Está assentado que o Brasil deve ter uma esquadra à altura das suas responsabilidades.

Exercicios da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

RIO, 24 (Asapress) — A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais deslocou-se hoje de sua sede na Vila Militar para a Estrada Rio-São Paulo, nas proximidades da região da ponte sobre o rio Paraíba, onde levará a efeito importante exercicio de fim de ano.

Parlamentarista o marechal Mascarenhas de Morais

RIO, 24 (Asapress) — Causou vivo interesse a carta que o marechal Mascarenhas de Morais endereçou ao presidente do Partido Libertador, deputado Raul Pila.

O comandante das Forças Expedicionarias Brasileiras agradecendo a oferta de um «catecismo parlamentarista» manifestou-se inteiramente favoravel à adoção do sistema parlamentar no Brasil.

Esperado no Rio o sr. Otavio Mangabeira

RIO, 24 (Asapress) — Segundo alguns circulos politicos o sr. Otavio Mangabeira está sendo esperado a qualquer momento nesta capital. Pelo que apuramos, o estado de saude de uma de suas parentas determinara a vinda do governador baiano, que alem de motivos particulares que o farão realizar esta viagem, sabe-se ainda que realizará varias conferencias com os lideres politicos.

O gal. Dutra visitou o gal. Goes

RIO, 24 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra esteve, ontem, em demorada conferencia com o general Góes Monteiro, versando o assunto dessa reunião, sobre a situação politica nacional. A conferencia foi realizada na residencia do senador alagoano, emprestando a visita do gal. Dutra, como solidariedade, diante dos ataques que o general Góes Monteiro vem recebendo por meio da imprensa.

Reunião politica na residencia do Brigadeiro

RIO, 24 (Asapress) — Noticia-se que foi realizada, ontem, na residencia do brigadeiro Eduardo Gomes, uma importante reunião.

Sabe-se que estiveram presentes, entre outros, o sr. José Americo, Hamilton Nogueira, Juracy Magalhães e José Candido Ferraz, além de varios lideres do movimento estudantil pró-Brigadeiro.

Os estudantes foram fazer a entrega ao Brigadeiro de um livro autografado pelo mesmo e que entrou em leilão numa reunião da ABI.

Eduardo Gomes recebeu amavelmente os estudantes, nada adiantando, entretanto, se aceitava ou não o lançamento de sua candidatura.

Ao que fomos informados nessa ocasião foi ventilada a realização de um comicio monstro pró-Brigadeiro a realizar-se no largo da Carioca, sexta-feira proxima, devendo falar os srs. Prado Kelly, Hamilton Nogueira e outros proceres udenistas.

PARQUE PERUCCI, UM...

(Conclusão da ultima pagina)

promiscuidade, dispondo de 1 só poço, que no momento não tem agua — mal do Parque Perucci — uma só privada e com energia eletrica controlada pelo senhorio. Cada barraco que, diga-se de passagem, é umido e anti-higienico, possui um quarto e uma cozinha e custa 300 cruzeiros. Os moradores chamam àqueles comodos de quarto e cozinha, mas, quem olha e sabe que aquele povo vive numa metropole civilizada e progressista, não tem essa impressão.

E ali sofrem onze familias constituidas de homens descrentes, mulheres tristes e anemicas, com uma nostalgia profunda estampada nas faces, e crianças mirradas, subalimentadas, brincando na lama. Mas o proprietario, em ligeira palestra que manteve com o reporter, acentuou que por menos não pode alugar. Trezentos cruzeiros, na opinião dele, é um aluguel muito modico. Está, além do mais, fazendo "um grande favor aos inquilinos, porquanto, se resolver vender ou demolir, para onde irão?" Reiterou, ainda, "seu" Agenor, que é um verdadeiro patriarca daquela pequena tribo: Ninguem ali sofre privações, graças ao seu espirito altruista e humano. "Que seria desta gente sem a minha proteção?" — acabou por nos perguntar Agenor da Costa Guimarães, que um dia veio de São José do Rio Pardo, sabendo o oficio de pedreiro, a procura de melhores dias e, hoje, tem um peculio regular. Mas nós não acreditamos muito nas ponderações do nosso informante e achamos de bom alvitre que quem de direito visite o Parque Perucci e dê uma passada pela rua "F". Há qualquer coisa de podre além da Casa Verde...

"O EXITO DA ONU SERÁ ASSEGURADO...

(Conclusão da 1.a pag.)

teridade, nesta pedra angular, uma copia exata da Carta das Nações Unidas".

Juntamente com a Carta depositou tambem uma copia da declaração universal dos Direitos do Homem aprovada pela Assembléia Geral da ONU em 10 de dezembro de 1948.

Depois de haver apresentado os seus agradecimentos a todos quantos auxiliaram a edificação da sede das Nações Unidas e principalmente ao presidente Truman, o secretario-geral da ONU declarou que recolhia a inspiração e a fé nas Nações Unidas através dos homens de Estado das nações membros.

"E' nosso objetivo — concluiu — fazer de cada dia do ano o Dia das Nações Unidas, até que a paz do mundo esteja assegurada".

NOVA YORK, 24 (AFP) — Discursando durante a cerimonia de colocação da pedra fundamental do edificio da sede das Nações Unidas, o presidente da Assembleia Geral dessa Organização, general Carlos Romulo, declarou que a ONU era «o ultimo templo onde se poderá achar o sentido da fraternidade humana. Devemos mantermos em paz ou então nem mesmo o cimento e o aço serão suficientes para servir de abrigo às Nações Unidas. O edificio que se erguerá sobre este local simboliza as esperanças dos homens de uma vida melhor, num mundo melhor, tarefa pela qual as nações reunidas sob o seu teto trabalharão juntas, com unidade e compreensão».

Falando a seguir, o delegado permanente dos Estados Unidos na ONU, sr. Warren Austin, prestou uma homenagem ao sr. John D. Rockfeller Jr., que doou o terreno para a construção da sede da ONU. Recordou que 12 alquitetos diferentes conseguiram apresentar um projeto de um edificio que tem a maior parte de sua superficie consagrada às janelas, como nenhum outro edificio em Nova York, deixando asssim penetrar a luz em profusão, «num simbolo feliz das esperanças para todos no mundo».

NOVA YORK, 24 (AFP) — «O desrespeito aos direitos humanos constitui o inicio da tirania e muito frequentemente conduz à guerra», disse o presidente Truman, discursando, ao presidir o lançamento da pedra fundamental da sede permanente da ONU em Nova York. Truman acrescentou que a preservação desses direitos, através de um acôrdo internacional, será obtida concomitantemente com a liberdade das informações.

NOVA YORK, 24 (AFP) — Dezesseis mil pessoas assistirão, entre as 12 e 13 horas de hoje a sessão plenaria da Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em pleno coração de Nova York, e durante a qual foi colocada a pedra fundamental da sede permanente da ONU. Esta cerimonia teve lugar sob o signo da unanimidade e da concordia. Com efeito, o presidente Truman apertou longamente a mão do sr. Vichinsky, ministro do Exterior da Russia, e os dois estadistas sorriam cordialmente.

Plano de unificação...

(Conclusão da 1.a pagina)

ainda que para o periodo da duração das hostilidades." O sr. Pacha acusou a Liga Arabe de "haver criado o caos em meio ao qual nos debatemos, passando de um fracasso a outro fracasso." Para sair de tal situação, o ministro iraquiano pede a revisão urgente do Pacto da Liga, "a fim de colocá-lo em harmonia com as responsabilidades de nossos governos, com as nossas leis e os nossos costumes, sendo necessario, para isso, que os paises arabes desistam voluntariamente de uma parte de sua soberania em proveito da nova Liga."

Ante esse quadro sombrio, deve acreditar-se que o primeiro ministro do Iraque procura frisar, de inicio, a impotencia da Liga para assegurar a proteção coletiva de seus membros, aos quais não resta outra alternativa senão a de assinar tratados bilaterais.

Por outro lado, o sr. Nouri Pacha referiu-se, em sua entrevista, ao problema da Grande Siria declarando que, "o governo do Iraque não foi oficialmente informado sobre um projeto de união entre a Siria e o Iraque. Não sabemos a respeito senão aquilo que podemos ler na imprensa egipcia e siria. Quando as eleições sirias tiverem terminado e, se o partido nacional obtiver maioria, então o Iraque poderá examinar o pedido de união entre os dois paises. O projeto de união entre a Siria e o Iraque não está em contradição com a existencia do tratado de defesa mutua entre o Egito e o Iraque ou entre o Iraque e a Arabia Saudita."

Assim se encontra colocado o problema da união sirio-iraquiana. Para garantir a segurança dos paises arabes, o Iraque prefere os acôrdos bilaterais com os seus vizinhos, enquanto o Egito, ao contrario, deseja um acôrdo geral de segurança. Tais são as teses que se vão defrontar perante o Conselho da Liga Arabe. Caberá à Siria, principal interessada, escolher entre os dois caminhos.

ULTIMAS DE ESPORTES

ENTREGUES OS RELATORIOS DOS ARBITROS

NORIVAL E OSVALDINHO, OS UNICOS CITADOS

Foram, ontem, à noite, entregues os relatorios dos juizes que dirigiram os jogos da setima rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Wilfrid Lee, Harry Rowley e Percy Snape, que atuaram nos prelios São Paulo vs. Palmeiras, Portuguesa de Desportos vs. Nacional e Portuguesa santista vs. Jabaquara, respectivamente, entregaram as sumulas em branco. Sunderland, arbitro da pugna Corintians vs. Juventus, disputada no Parque São Jorge, citou Norival e Osvaldinho por atitudes indelicadas durante a partida.

Como se vê, foi otimo o indice disciplinar da rodada, a começar pelo "classico" que, não obstante a importancia da luta e a rivalidade existente entre os adversarios, decorreu em ambiente de grande camaradagem e esportividade.

Attlee apresenta...

(Conclusão da 1.a pag.)

mento de um shiling por visita medica. «E' preciso por termo, afirmou, nos recursos inuteis aos medicos».

Falando da defesa nacional, o primeiro ministro declarou: «Trata-se de um pesado fardo, com efeito, mas tinhamos grandes responsabilidades para conosco mesmos e com o mundo. Esta questão está sendo cuidadosamente estudada e as decisões de maior importancia sobre as forças armadas não poderão ser tomadas antes da elaboração das recomendações que se seguirão a este exame».

Depois de insistir sobre a necessidade de «reduzir as despesas e produzir mais, a mais baixo preço», Attlee concluiu lançando um apelo ao povo britanico: «O estado social só poderá prosperar se for erigido numa base economica solida. Seu futuro depende de vós. Afirmo-vos que a situação é critica: temos uma oportunidade de restabelecê-la. Agarremo-la. A Inglaterra, no que lhe concerne, age vigorosamente. Peço-vos a todos, homens e mulheres, para desempenhardes vosso papel e ajudar o país a vencer uma dificil etapa».

A INVESTIDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

to outras unidades comunistas, avançando de duas direções, acercam-se de Kweiling, capital da provincia de Kwangsi que, segundo algumas informações, já foi evacuada pelos nacionalistas. Dizem essas informações que em Kweiling aguarda-se de um momento para outro a entrada dos exercitos comunistas naquela cidade. Despachos de fonte nacionalista, entretanto, insistem que as tropas comunistas não se encontram nas cercanias da cidade.

HONG-KONG, 24 (AFP) — Segundo a imprensa chinesa, os cidadãos americanos residentes em Chengtu, 160 milhas a noroeste da nova capital, Chungking, foram avisados de que devem deixar com urgencia esta cidade. Os cidadãos de outros paises se prepararIam igualmente para deixar Chengtu.

De Gaulle reclama...

(Conclusão da 1.a pag.)

aprovação de sua investidura pela Assembléia Nacional. Essa intenção parece ter sido bem acolhida pelos socialistas, que poderiam assim pronunciar-se, antes da votação, sobre o programa de Bidault e o gabinete propriamente dito. O fato evitaria tambem o malogro reservado a Moch e René Mayer ou pelo menos levaria Bidault a uma decisão mais rapidamente do que os dois presidentes do Conselho anteriormente designados.

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Georges Bidault conferenciou, na tarde de hoje, com o presidente Auriol, a quem transmitiu o resultado de suas consultas para formar o novo governo.

Disse, depois, o sr. Bidault, aos jornalistas que tivera alguns resultados encorajadores sobre muitos pontos, mas não sobre todos. E acrescentou: "Espero que no dia de amanhã poderei concluir minha tarefa. Isto, porém, é apenas um voto pessoal meu e não um compromisso."

PARIS, 24 (UP) — Poucas horas depois de ter iniciado seus esforços para formar um gabinete para a França, Georges Bidault já se vê de face com sérias complicações.

Os operarios, de tendencias socialistas, entrarão em greve por ordem do seu Comitê Executivo, a menos que sejam satisfeitas suas exigencias de aumento de salarios.

LYON, 24 (AFP) — Durante o congresso departamental da Federação Radical e Radical-Socialista, que começou hoje em Lyon, na presença do sr. Jules Julien, subsecretario de Estado para o Comercio no gabinete demissionario, foi apresentada pelo sr. Pinton, senador (membro do Conselho da Republica) pelo Rhone, uma moção pedindo o estabelecimento de um governo de transição, cujo programa deve ser o da reforma eleitoral e antecipação das eleições para a formação de novo parlamento. A moção foi aprovada por unanimidade.

ROUBAIX, 24 (AFP) — "O reagrupamento dos grupos republicanos é indispensavel. Mas o mesmo não poderia ser solido ou duradouro se, exclusivamente, fosse colocado apenas no plano politico" — declarou nesta cidade o sr. René Mayer ministro do Trabalho do governo demissionario e do Partido Socialista, fazendo alusão às dificuldades havidas para a formação do novo governo.

O sr. René Mayer fez essa declaração, falando na cerimonia do monumento elevado à memoria de Jean Lebas, antigo deputado e prefeito de Roubaix, bem como ex-ministro do Trabalho, morto quando se achava deportado.

WASHINGTON, 24 (AFP) — A crise governamental que se prolonga na França causa certas preocupações nos meios diplomaticos onde se frisa que quando o Plano Marshall foi aprovado, em 1948, os dirigentes americanos esperavam que a melhoria da situação economica provocasse por sua vez uma estabilidade politica maior. A proposito, esses meios declaram que a crise francesa é, na verdade, uma "crise européia", porque o problema dos salarios e preços, que determinou a queda do governo Queuille, nada mais é, segundo os peritos americanos, que um dos aspectos da "doença geral da Europa".

NOTINHA POLÍTICA

A FÁBULA

A data de 24 de outubro, que assinalou em 1930 a vitoria da revolução liberal, foi ontem comemorada com a solene declaração do fracasso do Acôrdo Interpartidario, feita, da tribuna da Camara Federal, pelo sr. Prado Kelly, mau poeta e mau dirigente politico.

Encontra-se agora a UDN — depois de varios meses de desmoralizantes entendimentos com o PSD — em situação precaria, do ponto de vista eleitoral. Os principais nomes que brilham em suas fileiras estão desprestigiados em virtude do clima de transação, de conchavo, de aventura, criado em torno do finado Acôrdo. A esse caos foi o grande partido, detentor do poder em Minas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Goiás e Piauí, conduzido pela inabilidade do sr. Kelly, do sr. José Americo, do sr. Mangabeira, do sr. Milton Campos.

O Acôrdo foi, na verdade, uma conversa de fabula, entre a sabida raposa pessedista e o ingenuo cordeiro democrata-nacional, com a inodora participação do PR. Durante esse bate-papo, os pessedistas desmoralizaram os seus aliados, quebraram-lhes o impeto combativo e mostraram ao povo que afinal os homens da eterna vigilancia são perfeitamente conversaveis e conversiveis... Tudo depende do momento e das circunstancias.

Entrou alva a UDN na carvoaria do Acôrdo. Sai agora mais negra que o carvoeiro, e com uma desvantagem: um carvoeiro pode estar sempre coberto de carvão: seus amigos o aceitam assim. E' sua condição. Uma donzela vigilante não pode porem surgir maculada pelo pó de uma escura carvoaria, perante seus fãs.

Não sei se conseguirá a UDN isentar-se das manchas que são o premio de sua aventura. De uma coisa porem estou seguro: o lema da eterna vigilancia foi enterrado e, se ressuscitasse, faria rir as estatuas e corar os seres animados.

Nada há porem que ressuscite o que morreu por vontade propria.

MONSIEUR BERGERET

O presidente da U.D.N. declara extintos os entendimentos sucessórios dos Três Grandes

De alta importancia para a vida politica nacional o discurso ontem pronunciado, na Camara dos Deputados, pelo sr. Prado Kelly — Reconstituida a história das negociações para a escolha do candidato — Acusações ao P.S.D., que pretendia impor um nome saido de suas fileiras — Promete responder o sr. Acúrcio Torres

A morte do Acôrdo Interpartidario teve ontem, na Camara dos Deputados, a sua verificação formal. Coube ao lider parlamentar e presidente da União Democratica Nacional, deputado Prado Kelly, ler o atestado de obito da entente formada para impor à Nação um candidato dos três partidos que a si mesmos consideravam "grandes" e agiam como donos eleitorais do pais.

A "causa-mortis" foi explicada pelo fato de pretenderem os pessedistas dominar o Acôrdo, forçando os demais parceiros à consideração exclusiva de um nome social-democratico. Com isto poderiam concordar os udenistas, mas não puderam suportar a publicidade dada a tão inconfessaveis intenções. Entrou então em agonia o pacto e, depois de uma esperneação dramatica, foi considerado morto, definitivamente.

Está aberta agora uma nova fase para a sucessão presidencial de 1950. Nos proximos dias haverá, naturalmente, grande corrida aos salvados do incendio do Acôrdo. Toda a politica sucessoria terá que ser recomposta na base de uma nova situação criada pelo fracasso da triplice entente. A semana corrente e a proxima assinalarão certamente, horas de grande agitação.

A Nação deve, porem, encarar os fatos com a maior serenidade. O regime democratico caracteriza-se exatamente pela continua e permanente participação do povo na vida politica do pais. A fase em que entramos agora é um episodio normal na vida das nações livres, e a campanha será certamente conduzida de modo a elevar e solidificar as instituições constitucionais implantadas em 16 de setembro de 1946.

O DISCURSO DO SR. KELLY

RIO, 24 (Asapress) — O Palacio Tiradentes apresentava na tarde de hoje um aspecto que fazia lembrar os primeiros dias da Assembléia Constitucional ou o periodo da luta pela cassação dos mandatos comunistas. O plenario contava com a presença excepcional de 208 deputados e as tribunas laterais encontravam-se repletas de assistentes. O motivo da atração era a anunciada presença do sr. Prado Kelly, presidente da UDN na tribuna, a fim de dar contas a Nação dos entendimentos para a escolha do candidato comum à presidencia da Republica, através do Acôrdo UDN-PSD-PR, que durante a semana passada foi considerado como praticamente rompido.

A palavra do presidente udenista tinha pois, caracteristicas de um verdadeiro pronunciamento oficial sobre a vigencia ou não do Acôrdo Interpartidario.

Exatamente às 15 horas e 20 minutos, sob intensa expectativa do plenario e da assistencia, o sr. Prado Kelly assomou à tribuna começando por recordar a entrevista do presidente Dutra com o sr. Milton Campos em Petropolis, por iniciativa do primeiro, na qual o presidente da Republica declarou não ter preferencia na escolha do candidato para o seu partido, e tendo em vista desenvolver-se a vida politica da Nação na base dos entendimentos interpartidarios, desejava que a mesma formula fosse seguida quanto ao pleito para a escolha do seu substituto.

— "A Nação — afirmou — recebeu com aplausos esta iniciativa do presidente e em consequencia, ainda em 1948, os srs. José Americo, Nereu Ramos e Artur Bernardes, presidentes da UDN, PSD e PR, respectivamente, firmaram compromissos que tinham como objetivo defender a liberdade recentemente restaurada e assistir o governo no estudo dos problemas economicos, financeiros e administrativos do pais. E em nhuma ocasião a UDN fez sentir quais os seus ressentimentos oriundos de lutas passadas, tendo em vista que dentro de tal regime os partidos são instrumentos do governo".

CONCEITO DE CANDIDATO PARTIDARIO

Recordou a seguir o orador o discurso que proferiu na Camara, fixando as bases em que deveria funcionar o Acôrdo para a escolha do candidato à sucessão, no qual acentuara que os entendimentos não deveriam ser feitos em bases eleitorais porque quebraria a indispensavel situação de igualdade entre os membros do Acôrdo, mesmo porque a maioria só se computa dentro de um mesmo pleito, pois caso contrario seria admitir-se uma estratificação dos partidos e aceitar-se o principio ilogico

(Conclui na 4.a pagina)

UMA ANTI-BABEL

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — O confusionismo reinante nas altas esferas da politica partidaria e da politica "tout court" faz com que espiritos mais timidos comecem a perder a confiança no desenlace normal da proxima campanha da sucessão presidencial. Os que não são timidos mas espertos, por sua vez, pretendem tirar proveito da situação, argumentando capciosamente com a falta de entendimento dos lideres politicos para a insinuação de formulas espurias, porque contrarias às praticas genuinas das instituições. Não navegamos, realmente, em mar de bonança nem tampouco se arqueia sobre nossas cabeças um céu azul. Há nevoeiro na rota e se pressente a ameaça de formação de bulcões. As dificuldades que se antepõem ao encaminhamento regular do problema sucessorio não são maiores nem menos removiveis do que tantas outras já vencidas em crises analogas da nossa vida republicana. Quando a democracia se expõe a duras provas, mais do que nunca, cumpre aos homens armados de fé nos seus destinos e de intrepidez civica fortalecê-la, no poder de resistencia e vitalidade de suas virtudes. Qual o democrata devotado ao seu credo que, sob a pressão de certos fatores negativos, pensaria em renegar o ideal democratico para se alistar sob a bandeira de regimes bastardos? Não, não podemos renunciar à democracia, sob o pretexto da provavel queda de algumas barreiras no caminho, salvo se aceitassemos, com muçulmana resignação, desairoso atestado de incapacidade politica.

São redondamente falsas as alegações, que circulam à boca pequena, a respeito da necessidade de se manipular uma solução de emergencia para a questão presidencial, de acordo com os interesses nacionais. Invoca-se o pouco ou nenhum discernimento do eleitorado brasileiro para distinguir entre o bem e o mal, na escolha do futuro mandatario da Nação. Um ou outro equivoco, acaso cometido no exercicio do sufragio universal e responsavel pela eleição de alguns representantes moral, intelectual e politicamente incapazes, não poderá firmar regra geral. Não falta ao corpo eleitoral brasileiro o bom senso necessario para optar com acerto, escolhendo, para ocupar a primeira magistratura da Republica, um homem que tenha consciencia das realidades nacionais e competencia para as enfrentar no plano politico, social, financeiro e economico. Demais, nas horas criticas, a nenhum povo, dotado de mediana experiencia da coisa publica, falece aquela especie de sabedoria instintiva, como um fanal a iluminar-lhe a aspera trajetoria. Não colhe tambem o argumento, já corrente, de que padecemos os efeitos de tumultuosa diferenciação no regime pluripartidario imperante. Partidos que, efetivamente, merecem a designação de "nacionais" são em pequeno numero. As restantes agremiações, na maioria, não passam da categoria de subpartidos organizados artificialmente, à sombra de ambições pessoais, que vocejam no lusco-fusco dos interesses suspeitos. Ruirão como castelos de cartas quando se modificarem ou desaparecerem as circunstancias que os improvisaram. As unanimidades, que definem o Estado unipartidario (fascismo, nazismo, comunismo) são incompativeis com os regimes politicos fundados na livre escolha dos governantes, por intermedio do direito do voto. Há muita confusão por aí, criada e alimentada como neblina artificial para esconder os contornos da verdade aos olhos do povo brasileiro. Devemos raciocinar, porem, com lucidez e realismo: a confusão não abrange senão uma zona muito diminuta da vida do pais. O elemento decisivo, na definição dos resultados da luta, permanece fora dessa area insular de mistificação. Esse elemento é a massa de eleitores, que já sabe manejar a clava do voto secreto, nos seus bons combates.

Em lugar do temor de eclipse no funcionamento das nossas instituições, os nossos autenticos democratas ou, pelo menos, aqueles que aceitam o regime atual, com a sua logica e suas consequencias peculiares, devem encarar corajosamente os fatos, dedicando-se a construir, no momento, a anti-Babel democratica, em oposição ao Cafarnaum do pensamento antidemocratico a fosforescer nas trevas dos subterraneos da Republica.

CAMARA MUNICIPAL

Não se realizou a sessão de ontem por falta de "quorum"

Apenas 14 vereadores responderam à 2.a chamada

Por falta de numero, não se realizou a 214.a sessão ordinaria da Camara Municipal, marcada para ontem. Apenas 14 vereadores responderam à segunda chamada, feita às 14,20 horas. Muito embora suas palavras não ficassem constando de ata, uma vez que não foram abertos os trabalhos, o sr. Janio Quadros lavrou um veemente protesto contra a ausencia da maioria dos edis. Decorridos alguns minutos da segunda chamada, começaram a chegar outros vereadores. Entretanto, o Regimento não permite uma terceira, não tendo restado outra alternativa ao presidente senão manter a decisão.

Numerosas sessões extraordinarias têm sido realizadas pela Camara, nas ultimas semanas. Elas se justificam, em virtude da existencia de uma infinidade de projetos de lei a serem votados, em sua maioria cobertos pela poeira das gavetas das comissões especializadas. Apesar dessas sessões, pouco se tem produzido, em virtude da insistencia com que os dignos edis discutem assuntos que nada têm a ver com os interesses da Comuna. E' preciso, porém, levar-se em conta que, quando o sr. Valdemar Teixeira Pinto decide convocar uma sessão extraordinaria, o faz com a melhor das intenções, não podendo prever o que nela sucederá. Com as sessões ordinarias, acontece quase sempre o mesmo. Muito palavrorio, pouca ação. Projetos tais como o da criação da Policia Municipal, do Pronto Socorro, de incentivo à construção de casas populares, do Serviço do Leite, etc., etc., há muito deveriam ser votados, tais os problemas que acarretam o seu adiamento, para o pobre povo paulistano. E que sucede no Palacete Prates? Simplesmente isso: falta de numero, portando-se a maioria dos vereadores como se tudo corresse às mil maravilhas nesta Capital de aspecto de cidade semi-bombardeada, de ruas que se alagam com qualquer chuvinha e de uma infinidade de problemas que os veradores já demonstraram conhecer, continuando, entretanto, com absoluta falta de vontade para resolvê-los.

A ausencia de "quorum", na sessão de ontem, é uma prova patente de que estamos com a razão, quando afirmamos que se algum consolo deve ter ainda o paulistano, ele reside justamente no pleito que se aproxima. Até lá, pouco ou nada adianta esperar.

A ORDEM DO DIA

Entre os itens que figuravam na Ordem do Dia, destacavam-se os da criação da Orquestra Sinfonica Municipal, de auxilio de dois milhões de cruzeiros ao Parque Sanatorial das Municipalidades (redação final), de credito ao Executivo para suplementação de verbas, de desapropriação do imovel denominado Chacara Baurol, e de isenção de imposto de publicidade para a "Campanha de Sinalização do Transito".

Fatos & Boatos

O GOLPE

* *A noticia que estampamos na edição de domingo, a proposito da Mesa Redonda da Sucessão, programada pelos partidos chamados "marginais", esturgiu como bomba nos meios politicos paulistas. O êxito dos entendimentos entre os srs. Erlino Salzano, senador Getulio Vargas e governador Walter Jobim, selou definitivamente o fracasso do Acôrdo Interpartidario dos chamados "grandes". Varios parlamentares, ouvidos a respeito, ontem, foram unanimes em afirmar que o acôrdo havia nascido morto. Mas que, de qualquer forma, configurou o maior golpe politico ou um dos mais espetaculares, praticados na Republica. E explicou um pessedista: "Foi através do Acôrdo que o presidente Dutra conseguiu governar sem oposição, o que não teria acontecido. A U.D.N. foi no "conto" do Acôrdo, o qual so prevaleceu até o momento oportuno". Não fugir a tal conclusão.*

TODOS

* *Dando um exemplo do desejo de encontrar uma solução democratica para a sucessão, os populistas, segundo nos declarou o deputado Paulo Nogueira Filho, convidarão todos os demais partidos para a Mesa-Redonda da Sucessão. E a maioria já aceitou o convite.*

RODIZIO

* *Com o retorno do sr. Toledo Artigas à Assembléia, terminou o periodo do seu suplente, deputado Valentim Amaral. Entretanto, o deputado Milliet Filho solicitou licença por 35 dias, a fim de dar oportunidade ao sr. Valentim Amaral de continuar mais algum tempo. Em seguida, ao que soubemos, pedirá licença o deputado Arnaldo Borghi, tambem por 35 dias, com o mesmo objetivo.*

VIRÁ

* *Dizia-nos, ontem, um liberal pessedista que seu grupo havia sido convidado " a voltar ao partido, pelo sr. Novelli Junior". A resposta, porém, foi no sentido de que "quem deve voltar é o sr. Novelli Junior, pois errados estão os ortodoxos". Reafirmou sua convicção de que "eles voltarão".*

OPOSIÇÃO

* *Caso não se harmonizem — acrescentou ainda nosso informante — os liberais se encarregarão de uma oposição tenaz ao sr. Novelli Junior, na hipotese de vir ele a assumir provisoriamente o governo paulista.*

O general Góes Monteiro acusa violentamente aqueles a quem chama "vendilhões do Brasil"

Violento libelo sem citação de nomes — Contra "criminosos impunes" e "tipos patibulares" — Nem os "trotzkystas" escaparam aos ataques do senador alagoano — Resposta às críticas que vêm sendo feitas ao antigo comandante dos granadeiros

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito das criticas de que está sendo alvo, o general Goes fez-nos as seguintes declarações:

— "Trata-se da reedição de uma campanha que sempre me moveram. E' um sinal de que estou contrariando os apetites e os objetivos dos destruidores da patria. Senão, vejamos. No começo do seculo, esta campanha, destinada a manter a desunião nas Forças Armadas e assim facilmente desmoralizá-las e destrui-las, só não era visivel para os que não queriam vê-la. Paralelamente, havia o trabalho de aniquilamento dos maiores valores do Brasil e o soerguimento das mediocridades. Campos Sales e Murtinho, os restauradores de nossas finanças, o marechal Mallet, uma das figuras que mais ilustraram o Exercito, foram apedrejados. No governo seguinte, Rodrigues Alves, Rio Branco, Seabra, Osvaldo Cruz, Pereira Passos, o almirante Noronha e outros grandes vultos da Republica sofreram os piores apodos e doestos. As Forças Armadas foram solicitadas à rebelião, separadas entre tarimbeiros e doutores, até que houve a revolta de 14 de novembro da Escola Militar e o "quebra-lampião", por motivo das medidas de Osvaldo Cruz para defender a população com a cavina obrigatoria. Veio depois o periodo de Afonso Pena. O velho conselheiro não foi poupado, nem o proprio Rui Barbosa, quando unido ao vulto varonil de Pinheiro Machado, alvo principal dos odios. Dos colaboradores de Afonso Pena só vieram a ser poupados os que faziam parte do "jardim da infancia", porque se opunham a Pinheiro Machado e assim contribuiam para a desunião nacional.

«CRIMINOSOS IMPUNES»

— Sobreveio a campanha civilista, — inquiriu o gal. Goes — dividindo totalmente o pais. Já ai se visava diretamente as forças armadas, aproveitando o estado de alma apaixonado do grande Rui. Mais tarde, foram os incitamentos à revolta da esquadra, a terrivel campanha de desmoralização do governo Hermes, sem poupar venerandas figuras do Exercito, como Pires Ferreira e barão de Teffé, e inumeros generais de terra e mar e oficiais que não queriam prestar-se aos manejos e ao oprobrio da campanha, ora de lisonja, ora de intimidação, ora de intriga, sempre em torno das forças armadas. Em plena guerra, o orgão do figado pôdre era germanófilo. E no governo do «Judas Wenceslau», nem o estado de guerra serviu para despertar a fibra de patriotismo dessa gente. A campanha contra Rodrigues Alves, Delfim Moreira, Epitacio Pessoa e seus auxiliares, contra Raul Soares, Artur Bernardes e outros vultos prestigiosos da politica nacional, as «cartas falsas», as incitações à rebelião e à indisciplina, numa continuidade impressionante, desde a revolta dos sargentos até a exprobração à atitude do marechal Hermes e da oficialidade, alem da injuria de pedir 400 portugueses para dar vergonha ao exercito brasileiro, tudo isso são elos de u'a mesma campanha. Houve depois o 5 de julho e outros pronunciamentos militares, até 1930. Enquanto isso, como não havia meio de responsabilizar criminalmente os autores de tão hediondos delitos contra a patria e as instituições, que levaram o luto aos lares, as lagrimas às mães, esposas e filhas, com a Justiça intimidada, conseguiram vultosas indenizações, que foram a base do enriquecimento desses entes vis que exploram o suor dos que trabalham e têm derramado varias vezes o sangue dos brasileiros. E não há um dique para contê-los nas suas campanhas de oprobrio, difamação, calunia e injuria! Justamente em 1930, faziam a campanha em favor de Julio Prestes. Mas de 30 para cá eles não têm podido mais insuflar com a mesma facilidade a tropa às rebeliões e motins, embora continuem a insultar e ofender do modo mais soês os oficiais do Exercito, como fizeram a Rondon e outros, com o fim de suscitar rivalidades e provocar a desunião. E' o que está acontecendo agora, para quebrar a unidade resultante do espirito de 29 de outubro.

VENDILHÕES DO BRASIL

— "Os tipos patibulares que dirigem essa campanha de dissociação nacional — prosseguiu o general Góes — vivem em geral no concubinato e no vicio. Vendem seu pais a potencias estrangeiras, exploram a ignorancia do povo brasileiro e as paixões pessoais, até deformar completamente o nosso carater. Pode-se facilmente encontrá-los nos bordeis de alta linhagem, intrometendo-se nos lares bem constituidos, infamando todo o mundo. Os trabalhadores intelectuais, que os servem, vivem debaixo de verdadeira servidão moral e mental, porque eles só permitem escrever o que convem aos seus odios e apetites. As vitimas são inumeraveis. Eles têm a mortalha infamante com que querem sepultar a patria. Provocam as indisciplinas, as desmoralizações e a derrocada das instituições, ficando sempre impunes. Ninguem se atreve a processar tipos dessa categoria, porque seria trabalho perdido. Há pouco, o ministro da Marinha e outro almirante tentaram apelar para a Justiça, mas foi debalde. Eles sempre encontram saida para prosseguir na sua obra de destruição do Brasil, com cujos inimigos vivem na mais perfeita colaboração. Veja-se como se encontram nos principais orgãos dessa tarefa ignobil os ninhos ofidicos dos trotzkystas ou os serpentarios stalinistas a vomitar sobre todo o mundo sua peçonha, forjada na retorta onde depuram os sete pecados capitais. Por enquanto, é só." — concluiu o general Góes.

Agitado o Monroe pelos abusos de linguagem do general Goes

Protestos udenistas — Empunhando a bengala, o representante de Alagoas investiu contra o sr. José Américo — O autor de "A Bagaceira", provocado, quis agredir o general

RIO, 24 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos teve inicio hoje, com a presença de 37 senadores, a sessão ordinaria do Senado Federal. Do Expediente constaram varios vetos do prefeito do Distrito Federal.

O sr. Goes Monteiro voltou a tratar da interpelação que fizera ao sr. Ernesto Dorneles. Depois encerrou o seu discurso com violentos ataques ao pessoal e ao diretor dos Correios e Telegrafos, em termos dificeis de serem reproduzidos pelos cronistas parlamentares. Nesse diapasão, em crescendo, continuaram seus ataques até que interveio o sr. José Americo para protestar com veemencia contra as expressões usadas pelo general Goes, contrarias às tradições do Senado.

Os srs. Aloisio Carvalho, Hamilton Nogueira e Ribeiro Gonçalves tambem se insurgiram contra a linguagem do senador alagoano, por excessivamente livre, ferindo o decoro da Casa.

Travaram-se acesos debates, tendo o sr. José Americo dito que estava sendo respeitado o estado de invalidez do orador, pois do contrario a atitude dos parlamentares presentes seria outra.

O sr. Goes avançou então em direção do sr. José Americo de bengala em punho, com intuito de agredi-lo, sendo obstado por alguns colegas.

Daí por diante, o general abrandou sua linguagem e só depois, quando chamou de covardes os que não reagiam contra as criticas do "Correio da Manhã", é que o sr. José Americo voltou a responder, avançando para ele, sendo impedido por outros colegas no seu intuito de agressão.

Foi num clima de constrangimento que foi encerrado o discurso.

Sugerido na emenda UDN o lançamento da candidatura do Brigadeiro

RIO, 24 (Asapress) — A nota de maior importancia dada a reunião de hoje do Diretorio Nacional da UDN foi o que por intermedio da bancada do Piaui, segundo a qual o governador local e a Comissão Executiva da UDN daquele Estado, sugeriiam o lançamento imediato da candidatura do sr. Eduardo Gomes. Os politicos atribuem grande importancia a essa atitude, pois assim a UDN definiria imediatamente a sua atitude.

Expressiva recepção em Poços de Caldas ao sr. Adhemar de Barros

Grande comicio em frente ao hotel em que se hospedou o governador do Estado — Visita ao ginasio dos Maristas

POÇOS DE CALDAS, 24 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade o governador Adhemar de Barros, sendo recepcionado por grande massa popular que o aguardava no Palace Hotel. Logo pela manhã, o chefe do Executivo paulista visitou o Ginasio Municipal dos Maristas, assistindo, em seguida, à missa. Saudando o sr. Adhemar de Barros, falou o reitor, afirmando que em 13 anos era aquela a primeira vez que a cidade recebia a visita de um chefe de Estado.

COMICIO

Ao regressar ao hotel, grande surpresa estava reservada ao governador: grande massa de populares estava reunida defronte ao estabelecimento, sendo realizado, então, um comicio. Diversos oradores se fizeram ouvir, falando em nome dos motoristas o sr. Pedro Linguanotto. Destacou o orador a figura de democrata sincero do sr. Adhemar de Barros, referindo-se, a seguir, às realizações do seu governo, principalmente às Vias Anchieta e Anhanguera. Em seguida, discursou o sr. Januario Magalhães.

"O BRASIL ANSEIA PELO PROGRESSO"

O orador seguinte, prof. Miguel Reale, falou em nome dos paulistas, agradecendo a recepção. Declarou o procer progressista:

— "Não é nos escritorios que se traçam os destinos da patria. E' aqui, em praça publica. O povo está cansado dos que pensam somente no poder." O reitor da Universidade afirmou que "as fronteiras são meras convenções. A patria é uma só." Abordando problemas do pais, disse: "O povo anseia pelo progresso. Queremos estradas largas e modernas. Estamos cansados de uma lavoura que se mede pelo numero de enxadas e não pelo de tratores e maquinas."

Neste instante interrompeu-o a massa popular, gritando: — "Adhemar! Adhemar! Já ganhou!" Prosseguiu então o sr. Miguel Reale:

"Sim. Já ganhou! Já ganhou os corações e as consciencias das multidões que nele confiam, porque conhecem sua atuação, sua coragem, a sua fibra de lutador, o seu espirito incansavel de homem afeito às lutas administrativas e às realizações."

Em rapidas palavras, agradeceu o governador de São Paulo.

BATISMO DE UM AVIÃO

No campo de aviação da cidade, realizou-se a cerimonia de batismo de um avião que leva o nome de D. Leonor Mendes de Barros.

Não estava prevista a cerimonia e constituiu nova surpresa para o governador Adhemar de Barros, que ao se despedir expressou a sua gratidão aos mineiros. O aparelho deixou Poços de Caldas, chegando a São Paulo pouco depois das 16 horas.

Interessado o P.S.D. na mesa-redonda anunciada pelos partidos "populistas"

Informa-se que o sr. Nereu Ramos participará pessoalmente desse certame — Informações de um procer pessedista ao JORNAL DE NOTICIAS — Intensa atividade de dirigentes pessepistas no Rio Grande do Sul

Sobre as sensacionais noticias referentes à realização de uma mesa-redonda dos partidos populistas, com a participação do sr. Walter Jobim e do vice-presidente Nereu Ramos, a nossa reportagem teve, ontem, oportunidade de ouvir um procer do PSD, recentemente chegado do Rio, e devidamente informado sobre as minucias mais delicadas da politica sucessoria do momento.

Interrogado, o referido procer, depois de exigir que seu nome não fosse revelado, declarou-nos:

— "Ninguem, no PSD, subestima a potencia eleitoral representada pelos chamados partidos populistas, os quais, uma vez unidos para o pleito, teriam, no minimo, cincoenta e um por cento de probabilidades de vitoria. Se o problema pudesse ser resolvido sem eles, tanto melhor seria, mas uma vez que não o foi, torna-se imperioso incluirmos o PSP e o PTB, talvez outros partidos menores tambem, nas conversações que virão. Só que, daqui para a frente, já a iniciativa não nos pertencerá, mas a eles, o que constitui um "handicap" apreciavel."

O SR. NEREU IRA'

Perguntamos ao parlamentar que nos informava se a UDN e o PSD estavam, de fato, como foi noticiado, dispostos a participar da mesa-redonda programa pelos populistas.

— "Não há duvida de que estamos interessados, mesmo porque não existe outra alternativa. O senador Nereu Ramos foi convidado e irá pessoalmente, levando talvez alguns assessores, como o sr. Agamenon Magalhães."

— Mas, este não é da ala getulista do partido? — insistimos.

— "Sim, é. Porisso mesmo, irá. Ora, os amigos do senador Getulio Vargas, no PSD, concordaram em que o presidente do PTB não deve candidatar-se por obvias razões. Seria isso um motivo de inquietação, talvez de solução menos democratica, ou pelo menos serviria de pretextos a manobras dessa especie. Nesse sentido, então, aconselhariam o sr. Getulio Vargas a não se candidatar, mas apoiar um nome. Qual nome? Facil concluir-se e a verdade é que eles farão força para que o apoio trabalhista penda para o senador que pretendem." — concluiu o nosso informante.

PROCERES PROGRESSISTAS EM
Nereu Ramos. E' exatamente o
ATIVIDADE NO SUL

RIO, 24 (Asapress) — Depois da semana passada, quando os acontecimentos politicos assumiram formas dramaticas com tentativas para sustar o fracasso do acordo interpartidario, os proximos sete dias anunciam-se sensacionais. O centro das atividades politicas deslocaram-se para Porto Alegre, havendo grande expectativa em torno do encontro dos lideres chamados "partidos marginais" do acordo. A reunião contará, ao que se diz com a presença do sr. Nereu Ramos, falando-se sobre novas combinações de chapas e outras coisas, estando o ambiente politico cheio de rumores, dizendo alguns circulos que fracassaram inteiramente os intentos do governador de São Paulo de provocar a reunião dos "partidos marginais" em Porto Alegre em sua tentativa de separar o PSD do Rio Grande do Sul do conjunto da politica nacional. Um dos movimentadores da reunião de Porto Alegre é o sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP, está na Capital gaucha em companhia do sr. Erlindo Salzano e Ernesto Serpe, dois dirigentes qualificados do PSP.

O sr. Paulo Nogueira Filho manteve intensa atividade tendo ido a São Paulo e retornado a Porto Alegre com uma carta do sr. Ademar de Barros dirigida ao sr. Walter Jobim, emprestando solidariedade ao movimento que se processa na Capital gaucha. Afirma-se que o secretario-geral do PSP consultou pessoalmente o governador gaucho sobre a possibilidade da reunião, tendo o sr. Walter Jobim expressado o ponto de vista favoravel à idéia. Enquanto o sr. Paulo Nogueira Filho mantinha em Porto Alegre intensa atividade, seguia para o sul a fim de avistar-se com o sr. Getulio Vargas o sr. Pedro Moacir, outro destacado procer do PSP. Este, falando em nome do PSP expôs a materia ao senador do PTB que declarou a possivel aquiescencia aos planos. O sr. Getulio Vargas ter-se-ia mostrado bastante favoravel à idéia. O sr. Pedro Moacir regressou da fazenda do sr. Getulio Vargas e manteve conversações com o sr. Walter Jobim e com o lider do PSD na Assembléia Gaucha e com o secretario do Interior.

A TRAGETORIA DO P.S.D. GAUCHO

RIO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa sobre a anunciada "Mesa-Redonda do Sul", o sr. Palm Filho, alto procer pessedista gaucho, declarou:

"Não é a primeira nem será a ultima vez que tentam desarticular o PSD do Rio Grande do Sul. Mas em vão. O partido está firmemente disposto a cumprir a trajetoria que traçou de pleno apoio à politica de concordia e de tranquilidade do presidente da Republica".

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mantido o veto do governador do Estado ao projeto de lei 423

Dispunha sobre regime de trabalho dos professores, mestres e contramestres do ensino profissional — Fundação da Guarda Civil — Nomeação de diretores do Banco do Estado e VASP

Presidida pelos srs. Brasilio Machado Neto, Jovіano Alvim e Alfredo Farhat, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat.

PAGAMENTO AOS INATIVOS

Inicialmente o orador reporta-se ao não cumprimento por parte do Poder Executivo ao estabelecido no artigo 5.o do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, referente à equiparação de vencimentos dos servidores inativos. Dirige novo apelo ao governador e especialmente ao secretario da Fazenda no sentido de ser providenciado com a brevidade possivel o pagamento aos antigos servidores, lembrando que, enquanto essa medida legal não se aplica, o Executivo nomeia novos funcionarios, quase diariamente.

Em seguida reporta-se ao veto governamental ao projeto de lei n. 310, que regulamenta a concessão de aposentadoria aos serventuarios, fiels, oficiais de Justiça e auxiliares de cartorios. Exalta a importancia da materia, frisando que outros Estados da Federação já concedem aposentadoria àqueles servidores, não se compreendendo, consequentemente, que São Paulo continue negando a tão numerosa classe um dos seus maiores anseios e legitima aspiração.

DESELEGANCIA PARLAMENTAR

O segundo orador o sr. Sebastião Carneiro critica da tribuna a atitude que classificou "insolita" do deputado Auro Soares de Moura Andrade, verificada na sessão de sabado ultimo. Informa então que, o lider udenista, falando pela ordem, criticara deputados que se encontravam ausentes, quando da ultima verificação de presença, ocasionando assim o termino da sessão. Todavia, ao proceder a leitura dos matutinos e do "Diario Oficial", não encontrou citação de nome algum. Como compreender, portanto, se as notas taquigraficas omitiam nomes dos ausentes, pudesse um deputado fazer com que eles aparecessem na ata? Foram, naturalmente, "enxertados". O deputado pessedista, alertando a Mesa, pede providencias a fim de que semelhante irregularidade não se reproduza. Declara que essa acusação deve ser desfeita para não se tornar uma autentica difamação. Esclarece que, embora estivesse ausente do plenario, trabalhava na Comissão Especial de Leis Complementares na elaboração do ante-projeto do Estatuto do Funcionalismo Publico, como habitualmente faz. Diz ser o deputado udenista useiro e vezeiro na obstrução dos trabalhos, indo pressurosamente ao microfone para pedir verificação de presença, deixando o plenario, no entanto, antes de ser ela procedida.

Aparteando, o sr. Moura Andrade diz que muitas vezes afastou-se do plenario para não dar numero, sempre que a Casa tinha que votar materia que implicava em novos e pesados onus à economia popular. Assim agiu quando se pretendia majorar impostos, compreendendo estar assim defendendo o interesse do povo. O sr. Sebastião Carneiro replica acentuando que todos os deputados vão ao Palacio 9 de Julho para defender a coletividade e que isso não constitui privilegio ou monopolio do lider da U.D.N. Classifica como deselegante o gesto do sr. Moura Andrade. A oração provoca acalorados debates.

AGITA-SE O PLENARIO

Com a palavra que lhe foi cedida pelo sr. Procopio Ribeiro dos Santos ocupa a tribuna o sr. Moura Andrade. Frisa que, efetivamente, na sessão de sábado treze deputados ligados ao governo, propositadamente, deixaram o plenário para provocar o encerramento dos trabalhos antes da hora regimental. Palavras asperas trocam o orador e o sr. Mota Bicudo que a certa altura responde ao orador:

— Não tenho satisfação alguma a dar a v. exa.

O deputado udenista, continuando na analise do fato informa que, na qualidade de membro da Comissão de Constituição e Justiça teve oportunidade de conhecer os 1.541 pareceres elaborados por aquele órgão permanente. A maioria da matéria ali existente, declara, é inconstitucional, sobrecarregando os deputados. Diz que se tornam indispensavel o funcionamento normal das sessões e que os deputados evitem saidas estratégicas. Diante dos apartes entrecruzados o orador requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal, assinalando que assim teria oportunidade de dar resposta a um aparte do sr. Oliveira Costa.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a Ordem do Dia. A Casa discute, em regime de urgência, o veto total do governador ao projeto de lei n.o 423 que dispõe sôbre o regime de trabalho dos professores, mestres e contramestres do ensino industrial.

Falando pela ordem o sr. Gabriel Migliori requer o adiamento da discussão. O presidente informa não ser possivel porquanto a Casa antes aprovara sua discussão em regime de urgência e que êsse requerimento levava a assinatura de dois membros da Mesa. Esgotado o prazo que estava para acolhimento ou rejeição ao veto, cabia ao plenário debater o assunto.

O sr. Moura Andrade em longa exposição apelou no sentido de ser mantida a medida governamental. Em seguida debate a matéria o sr. Gabriel Migliori, pela rejeição do veto.

A requerimento do sr. Gabriel Migliori é submetido à votação nominal o veto ao projeto 433. Vinte e oito deputados responderam "sim" e dezesete "não", sendo acolhido o veto.

Em regime de urgência é aprovado um voto congratulatório pela passagem do 23.o aniversario de fundação da Guarda Civil de São Paulo. Em seguida é anunciada a votação do veto do sr. governador ao projeto de lei n. 165, dispondo sôbre contagem de tempo a professores para efeito da "gratificação de magistério". O sr. Valentim Amaral, manifestando-se contrário ao veto, requer votação nominal. E' aprovado, procedendo a Mesa à votação. Por vinte e cinco votos contra 14 a Casa acolhe o veto.

Prosseguindo na discussão da materia constante da pauta a Casa aprovou ainda o seguinte: em primeira discussão os projetos de lei ns. 126, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxilios financeiros a entidades esportivas do Estado; 101, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre os cursos basicos a serem mantidos nas Escolas Industriais de Araraquara e Jaboticabal; em segunda discussão o projeto de lei n.º 951, alterando dispositivo de lei n.º 199, de 1948; em terceira discussão o projeto de lei n.º 342, estendendo aos praças de pré da Força Publica os beneficios da lei n.º 201 que instituiu o salario-familia; redação final do projeto de lei n.º 27, concedendo auxilio de 10 milhões de cruzeiros à Legião de São Paulo Pró-Catedral; redação final do projeto de lei n.º 343, regulando a promoção aos subtenentes da Força Publica.

Continuando na apreciação da Ordem do Dia, o plenario aprovou mais o seguinte: parecer n.º 2.213, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, ao requerimento n.º 583, objetivando oficiar a Assembléia ao sr. governador, manifestando a s. exa. a necessidade do pronunciamento da Casa nos casos de nomeação de diretores para o Banco do Estado e Viação Aerea São Paulo; em primeira discussão são aprovados os projetos de lei ns. 1.013, concedendo auxilio financeiro ao Sindicato dos Jornalistas e Associação Paulista de Imprensa para ocorrer às despesas com a representação de São Paulo no II Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se na Bahia em 1998; declarando de utilidade publica a Associação Campineira de Imprensa.

Alem de varias indicações o plenario aprovou tambem o projeto de lei n.º 654, em primeira discussão, declarando de utilidade publica o "Instituto Historico e Geografico de São Paulo".

As 17 horas e 5 minutos, terminada a Ordem do Dia, o sr. Castro Carvalho requer verificação de presença. Responderam à chamada .. deputados. Havendo numero teve prosseguimento a sessão.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal volta a ocupar a tribuna o sr. Moura Andrade, prosseguindo no discurso iniciado na hora do expediente.

Reune-se hoje o Metropolitano do P.S.P.

Comunicam-nos:

"Sob a presidencia do sr. Antonio Emidio de Barros Filho, e servindo como secretario, o sr. Elias Shammas, reune-se hoje, às 20,30, na praça da Sé, 23, 1.º and., o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Para essa reunião em que serão ventilados assuntos de alto interesse partidario é solicitada a presença de todos os diretores".

Instantaneos de todo o mundo

★ Foram emitidos na Grã-Bretanha, quatro novos selos comemorativos do 75.º aniversario da Fundação da União Postal Universal.

Esses selos têm o dobro do tamanho normal e as mesmas côres que os selos comuns do mesmo valor. Parte dessa emissão especial foi carregada nas côres para uso nas agencias de Pangica e do Golfo Persico. O desenho é uma homenagem simbolica às atividades e objetivos da União. Dois hemisferios circundados por uma faixa inscrita e um globo terrestre indicam o ambito mundial das atividades da União. Outro desenho apresenta o monumento da União em Berna, constando o quarto da figura da deusa da Concordia oferecendo cartas acima do mundo, e dos pontos da bussola. Todos os selos trazem a efigie do rei e a coroa britanica.

★ Um recente recenseamento levado a efeito pelo Ministerio da Agricultura da Grã-Bretanha revelou enorme crescimento dos rebanhos britanicos. Em comparação com um ano atrás, existe hoje no país mais 366.000 ovinos, mais 340 bovinos e mais 483.000 suinos. Quanto às aves de curral, o aumento foi de 51 milhões para quase 61 milhões.

★ A partir de agora, todas as partes da mundialmente famosa catedral londrina de S. Paulo, até então inacessivel ao publico, estarão franqueadas à visitação.

O lorde prefeito de Londres inaugurou recentemente a exposição permanente da catedral que ilustra a historia de varias igrejas ocorrida naquele local. A exposição ocupa varias salas e corredores que em si podem ser considerados parte da mostra. Dá acesso ao local uma das mais belas escadas do mundo — exemplo classico da famosa arte arquitetônica britanica e familiar aos expoentes da arquitetura em muitas nações. A extraordinaria escada em espiral, construida na torre sudoeste da catedral, faz duas revoluções completas entre o primeiro pavimento e a galeria e figura entre as mais lindas formas arquitetônicas até hoje concebidas.

Embora até o momento estivesse vedada aos visitantes, a escada daqui por diante será o acesso normal à exposição. A mostra dos tesouros da Catedral de S. Paulo abrange toda a sua historia, desde os dias da ocupação romana, passando pelos periodos anglo-saxão, normando e medieval, até a presente construção, reconhecida como obra prima.

★ O Departamento Inter-aliado de Reparações atribuiu à Holanda algumas fábricas alemães importantes e partes de outras fábricas, do valor total de 654.000 marcos (valor em 1938).

Entre as mesmas, acha-se a Fábrica de Máquinas Karl Frank, de Birkenau-Hesse, que está praticamente nova, tendo o valor de 313.000 marcos. A delegação holandesa, com a ajuda do representante inglês, conseguiu fosse atribuida à Holanda uma fábrica completa para preparação de di-cloro-etano e etileno, o que é de grande importancia para as minas do Estado holandês (valor: 104.878 marcos).

A atual fábrica das minas holandesas só pode produzir concentrados de etileno de 30 a 40%. A fabrica alemã possibilitara aumentar para 95% essa concentração, permitindo, ao mesmo tempo, a produção mais economica de alcool, dicloro-etano e polietileno.

Outrossim, coube à Holanda parte da Fábrica de Metais do Reno, do valor de 88.541 marcos, parte da Fábrica de Torpedos Versuchs Anstalt de Eckenfoerde, do valor de 118.217 marcos e parte da Fábrica Kugelfischer, do valor de 6.708 marcos.

★ "Minibyke" é o nome de uma nova motocicleta facilmente transportavel construida na Inglaterra e que pesa apenas quarenta e cinco quilos. Fabricada de aluminio, a nova maquina desenvolve uma velocidade de cruzeiro de sessenta e quatro quilometros e uma velocidade maxima de 80 quilometros horarios, consumindo apenas um litro de gasolina num percurso de setenta quilometros. Tem motor de 1 CV, com 98 c. c., e dispõe de duas velocidades, manejadas por mera pressão do polegar no guidão.

★ Revela-se que uma unidade de serviço da Companhia Britanica de Levantamento Aereo acaba de deixar a Grã-Bretanha, encetando a primeira etapa de um vôo de 16.500 quilometros à India. Essa unidade procederá a levantamentos aerofotogrametricos de areas amplamente separadas da India e do Paquistão, em conexão com programas de fomento do governo.

O avião em que será executado o serviço, conduzirá camaras, filmes e materiais fotograficos para varios meses de trabalho, peças sobressalentes de motores de avião, camaras e um acampamento completo, a fim de que o grupo tenha auto suficiencia quando em atividade a muitos quilometros da cidade mais proxima.

SECÇÃO LIVRE

Por decisão judicial, o Banco Nacional do Comercio e Produção S/A foi considerado "Socio Oculto" --- Sociedade "Leonina" com base na "Usura"

Desde 1.o de junho de 1946, o BANCO NACIONAL DO COMERCIO e PRODUÇÃO S. A., mercê de contratos unilaterais e usurarios, conseguiu a escravização de GERHARDUS GROENINGA através de uma "sociedade oculta", levando-o, ainda, intencionalmente à ruina, com a administração calamitosa que passou a exercer sôbre suas industrias (Metac-Metalurgica São Cristovão).

Não satisfeito em exaurir sua vitima, ainda encetou contra a mesma uma campanha sistemática de desmoralização, com o intuito de relegá-lo do convivio do comercio honesto desta Capital.

Felizmente, foi a questão levada aos Tribunais, e, melhor do que qualquer alegação que Gerhardus Groeninga possa fazer a seu favor, di-lo a respeitavel e brilhante sentença proferida pelo DR. DECIO PIO BORGES DE CASTRO, inclito magistrado da Primeira Vara Civel, o qual, com grande serenidade e profundo discernimento juridico, dirimiu a controvérsia existente entre as partes.

E' este o inteiro teôr daquela peça judicial, que vale para Gerhardus Groeninga como "carta de alforria":

Visto, etc... O Banco Nacional do Comércio e Produção S. A., com fundamento nos Decretos Leis numeros mil e duzentos e setenta e um de dezesseis de maio de mil novecentos e trinta e nove e quatro mil cento e noventa e um de dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, intentou ação executiva contra Gerhardus Groeninga, alegando em sintese: — Que é credor do réu da quantia de quatro milhões oitocentos e oitenta e quatro mil quinhentos e dezessete cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 4.884.517,20) bem como juros a serem contados na forma contratual (documento cento e onze); Que a divida em apreço resulta de obrigações decorrentes da Escritura de folhas trinta e nove usque quarenta e três de concessão de prova para exibibilidade de divida pignoraticia. Retificação e ratificação de escrituras anteriores; Que o réu está em debito com as prestações a que se obrigou, pela mencionada escritura publica, não comprindo os deveres legais dos devedores por penhor industrial, razão pela qual é intentada a presente ação; Que a escritura publica de folhas trinta e nove até quarenta e tres é de transigencia e tornou assim inexistentes juridicamente as anteriores (Memorial do autor de folhas seis, usque, folhas quinhentas e quarenta e três do segundo volume); Que, nos termos do artigo mil e trinta do Código Civil a transigencia representa coisa julgada e não poderá mais o réu raciocinar com os dizeres das anteriores escrituras, tanto mais como desistiu da contestação da desistiu da contestação da ação anterior, como se verifica da já mencionada escritura de folhas trinta e nove até quarenta e três, a folhas quarenta e um; Que hoje é coisa julgada o reconhecimento da inexistencia de sociedade em conta de participação, entre autor e réu, com apoio nos contratos anteriores e na escritura de folhas trinta e nove usque quarenta e três objeto da presente demanda e isto porque: a Justiça do Trabalho assim resolveu, como se nota de folhas quatrocentos e dezenove do segundo volume dos autos (Memorial do autor a folhas quinhentas e cinquenta e um do segundo volume). Foi regularmente citado o réu, como se nota de folhas cinquenta e nove, feita a penhora e oferecida a contestação de folhas sessenta e cinco até — cento e nove. Na contestação em tela, sumariamente, sustenta o réu: Que o crédito do autor é pretenso e liquido, vez que são cobrados juros usurarios, proibidos pela legislação e punidos como integrantes de crime; Que, da divida reclamada pelo autor, consta a parcela de Dois milhões de cruzeiros que o réu jamais deverá pagar, porque representa o meio obliquo de que se serviu o autor, para cobrar juros usurarios; Que o réu, ao fazer o primeiro contrato com o autor, viu exigido o seu aval, de Dois milhões de cruzeiros em notas promissórias existentes no Banco autor, emitidas por pessoa insolvente; Que a ação executiva é imprópria, vez que as escrituras juntas aos autos provam a existencia de uma Sociedade oculta em — comandita, entre o autor e réu e não divida liquida e certa, exigivel pelo rito executivo; Que são nulas as escrituras de penhor industrial, vez que não se deu a interveniencia de locador e devem ser excluidos da garantia os objetos não capazes de penhor industrial mas sim de penhor com tradição; Que não pode ser levado em conta do débito quantias fornecidas a titulo de financiamento, sem a competente prestação de contas. De folhas cento e vinte e oito até cento e trinta e nove replicou o autor sôbre a contestação mantendo o pedido inicial e argumentando. Foi proferido o despacho saneador, a folhas cento e setenta e cinco do primeiro volume, não tendo havido agravo no auto do processo, tendo a preliminar referente a alegação de existencia de sociedade ficado para solução na sentença final. Pelo despacho de folhas duzentos e trinta e seis do primeiro volume foi autorizada à vista de acôrdo das partes, inclusive no que tange ao leiloeiro. Ofereceram os peritos contadores das partes o laudo unanime que está de folhas duzentos e quarenta e quatro a trezentos e cinquenta e sete do primeiro volume. A folhas trezentos e cinquenta e nove do primeiro volume está precatoria de venda da Justiça Trabalhista, para o fim de ser feita penhora em consequência de reclamação de empregados contra o executado. Pelo despacho de folhas trezentos e sessenta e dois do primeiro volume foi determinado subrrogação da penhora do resto dos autos no preço a ser apurado no leilão, nos termos do artigo setecentos e cinco do Código Processo Civil, uma vez que a reclamação trabalhista era contra o executado que se defendia alegando sociedade com o exequente, o que só poderia ser resolvido na sentença final. Foi vendido o bem penhorado pela quantia de Cr$ 1.319.000,00 (um milhão duzentos e dezenove mil cruzeiros), como se verifica do auto de folhas trezentos e sessenta e três, tendo o exequente e arrematante, a folhas, trezentos e sessenta e quatro, pedido para deixar de depositar, vez que seu crédito era maior. Este pedido do exequente foi despachado: J. Sim, em termos e se deixou de fazer o deposito. Posteriormente, a folhas trezentos e noventa e três, foi mandado fazer a penhora no resto dos autos quando os autos vieram conclusos. Pelo exequente foi junta, de folhas quatrocentos e dezenove e quatrocentos e vinte e dois, certidão verbo ad verbum do julgado da Justiça do Trabalho proferido na reclamação dos operarios do reu objeto da penhora do resto dos autos. Pelo despacho de folhas quatrocentos e oitenta e sete do segundo volume foi determinado que o arrematante e exequente depositasse no Banco do Brasil quantia equivalente ao valor da penhora do resto dos autos, uma vez que ainda não se dissera, por sentença transitada em julgado na justiça competente, que não havia sociedade entre autor e réu. Na audiencia de folhas segundo volume foram tomados quinhentos e vinte e seis do esclarecimentos aos Doutores peritos, a folhas quinhentos e vinte e sete, depoimentos pessoais a folhas quinhentos e vinte e oito e quinhentos e trinta. Foram tambem ouvidas as testemunhas arroladas pelo réu a folhas quinhentos e trinta e um, quinhentos e trinta e dois, quinhentos e trinta e três, quinhentos e trinta e três verso e quinhentos e trinta e quatro verso. Foi ainda na mencionada audiencia convertido o julgamento em diligência, para que os Doutores peritos respondessem ao quésito formulado a folhas quinhentos e trinta e seis. Responderam os Doutores peritos o quésito em apreço de folhas quinhentos e quarenta. Afinal, na audiência de Folhas quinhentos e trinta e nove, leu o Doutor advogado do autor o memorial que está de folhas quinhentos e quarenta e três a quinhentos e cinquenta e oito e falou o Doutor patrono do réu, como consta sumariamente do termo em questão. Sôbre a documentação junta após inicial e contestação, falaram as partes, na forma da lei e foram conferidas as fotocópias. Foram atendidas as demais formalidades processuais necessárias para o sanidade do feito. Isto posto: — O autor, na inicial invoca a legislação sôbre penhor industrial e quer cobrar uma divida de Cr$ 4.884.517,20 (quatro milhões oitocentos e oitenta e quatro mil quinhentos e dezessete cruzeiros e vinte centavos) mais juros contratuais a serem contados, tudo com apoio na escritura de folhas trinta e nove até quarenta e três do primeiro volume dos autos. Assim, faz-se mistér um exame da referida escritura que têm a ementa: "Escritura de concessão de prazo para exigibilidade de divida pignoraticia, retificação e ratificação de escrituras anteriores, entre as partes e nos termos das condições abaixo:" Daí já se vê que não há a menor referencia às idéias integrantes dos vocabulos: Transação, acôrdo ou desistencia, mas, tão só, às palavras de significação precisa que são retificação e ratificação. Ratificar é confirmar, dar vida e força ao que já existe e retificar quer dizer: tornar o errado certo, mediante correção. Não é preciso recorrer aos dicionaristas para demonstrar o acerto das significações apontadas, vez que estamos em presença de palavras de uso diário no terminologia juridica. Entanto, uma escritura, ou um contrato, ou uma declaração de vontade não é aquilo que seu titulo anuncia, mas sim o que se contem de fato em seus termos, dadas as palavras o valor lógico que têm na frase, apreciada enfim em seu conjunto, sem exagerado respeito ao lexico da lingua, mas tambem sem pretender-se alterar o significado do todo, presumindo o que não existe. Que o ilustre advogado do autor, em seu memorial oferecido na audiência de instrução e julgamento, que a escritura de folhas trinta e nove contenha transigencia, em consequência da qual está o seu réu impossibilitado de arguir, em contestação da presente ação, o que levantou na contestação da ação anterior e da qual resultou a mencionada escritura de folhas trinta e nove até quarenta e três. Não tem razão o nobre patrono do autor, primeiro porque interpretada a escritura de folhas trinta e nove, como ato juridico, só emerge que se dilatou, para a exigibilidade da divida; prazo, concordando com a desistencia de uma ação. Nem se pondere que o fato de usar a escritura em tela a expressão: — desistir da contestação, implica em desistencia da materia aí contida, vez que este entendimento entraria em conflito que o valor da palavra ratifica e retifica. Ratifica quer dizer confirma e retifica significa altera, naturalmente que a alteração será para o futuro, sendo a ratificação ficaria reduzida a um vacuo juridico. Ademais, é o próprio Banco autor que na escritura em fóco, a folhas quarenta e dois verso define a finalidade da mesma dizendo: "Pelo outorgado credor foi dito que se achava ajustado com o outorgante devedor em conceder-lhe o espaçamento de prazo para a liquidação de seu crédito e suspensão de exigibilidade nos termos convencionados". Ora, toda a escritura de folhas trinta e nove usque quarenta e três contem um histórico da situação anterior, os novos prazos de exigibilidade que aderem à manifestação de vontade do autor, para o fim de completar o trecho acima transcrito, o que — inquestionavelmente — quer dizer: — que o acôrdo foi só para o fim de espaçamento do prazo de liquidação e suspensão de exigibilidade, pelos novos prazos. Não há como falar-se em manifestação de vontade do réu no sentido de não mais discutir a existencia ou não de sociedade com o autor. Aliás, o autor no memorial baliza a escritura de folhas trinta e nove a quarenta e três de transigencia, de modo que, se se aceitar que seja transigencia, terá de ser admitida, unicamente, a interpretação restrita, segundo preceitua expressamente o artigo mil e vinte e sete do Código Civil e ensina a doutrina (Carvalho Santos, Código Civil, interpretado volume treze, página trezentos e setenta e cinco). Assim, a sorte do autor não será melhorada, vez que ficaria de pé a palavra de significação inequivoca que é Ratifica da escritura de folhas trinta e nove, para dar possibilidade de apreciação judiciária às escrituras anteriores e o expresso objeto da escritura que é, segundo a linguagem do autor: espaçamento e suspensão de exigibilidade. Por outro lado, o uso da palavra desistir da contestação, pelo réu a folhas quarenta e um, é uma decorrencia lógica de haver consentimento digo consentido na desistencia da ação para o fim do artigo cento e oitenta e um do Código Processo Civil. Pode-se mesmo dizer que se o réu tivesse dito desisto da matéria da contestação e não simplesmente da contestação, peça processual conforme disse, ainda assim a utilização no fim da escritura dos termos ratifica primeiro e depois retifica, terá alterado o valor lógico da aludida expressão, para o fim de não se admitir a existencia de transigencia, vedando a apreciação judiciaria das escrituras anteriores. Portanto, não aceito seja a escritura de folhas trinta e nove até quarenta e três de transigencia e renuncia do direito de contestar com base nas escrituras ratificadas e retificadas, sendo obvio dizer que as retificações só são capazes de produzir efeitos futuros, isto é, a partir da data da retificação mencionada. Finalmente, sobre este assunto, vale dizer que a alegada escritura de transação não foi objeto de homologação, lega o autor no memorial que há pronunciamento da Justiça do Trabalho declaratório da inexistencia de sociedade entre autor e réu e junta a certidão do decisorio, a folhas quatrocentos e dezenove. Trata-se de matéria que deveria ter sido versada na réplica à contestação e não em razões orais, mas que, por método e simplificação foi resumida junto com o relatorio de inicial, onde está implicita. Dois problemas vêm logo para a cena; Pode a Justiça do Trabalho fazer sentença declaratória de matéria sujeita à jurisdição da Justiça Comum? Estará certa, em substancia, a decisão trabalhista? Tenho como certas as respostas negativas para ambas as perguntas. Nos termos do artigo cento e vinte e três da Constituição cabe à Justiça do Trabalho julgar os dissidios individuais e coletivos oriundos das relações de emprego. Regidos por legislação especial. Ora, o reconhecimento da existencia ou não de sociedade é matéria regulada pelo direito civil e comercial, inteiramente estranha ao direito do trabalho, de modo que o pronunciamento de folhas quatrocentos e dezenove exorbita da competencia da Justiça do Trabalho, ou então tem de ser interpretado em termo. Para ser entendida em termos a referida sentença da Justiça Trabalhista, é preciso que se aceite o pronunciamento exorbitante, como mero argumento que não está no decisorio propriamente dito e que, os reclamantes não obtiveram julgamento improcedente na parte em que queriam a responsabilidade solidaria do autor, mas sim de carencia de ação, porque a sociedade não tinha ainda sido reconhecida perante a Justiça Comum e unica competente. **Deste modo, reconhecia a existencia de sociedade na Justiça Comum, começa a correr a prescrição bienal para os reclamantes novamente baterem às portas da Justiça Trabalhista.** Aliás a decisão trabalhista não está exarada neste particular, vez que não julgou a reclamação improcedente em relação ao Banco, mas tão só, ilegitimo ad causam o Banco autor, (folhas quatrocentos e vinte um verso). No que tange à substancia do julgado trabalhista, data venia, não aceito a parte em que diz não se admitir a sociedade em conta de participação, como se demonstrará, ao serem examinadas as proposições da contestação. Pretende o réu na contestação que lhe estejam sendo cobrados juros astronômicos e vedados pela lei de usura. Para isto diz que foi coagido a exarar aval em notas promissórias de dois milhões de cruzeiros, de emissão de devedor insolvente do Banco autor, como confissão necessaria a que fosse outorgado o primeiro emprestimo, motivo pelo qual ao valor da divida aludida a folhas quinze Cr$........ 2.500.000,00 e juros deverá ser adicionada a quantia de dois milhões de cruzeiros de comissão ilegal pelo autor (folhas quatorze). Examinemos esta alegação, face à prova produzida. O Banco autor prestou depoimento pessoal, a folhas quinhentos e vinte e oito, através do seu diretor, Ronan Rodrigues Borges, que foi quem outorgou a escritura de folhas vinte, onde se alega ter o Banco autor exigido que o réu exarasse aval em titulos incobraveis, para o fim de assim serem cobrados juros usurarios, por via obliqua. **No depoimento pessoal em apreço, o Diretor do Banco autor, Senhor Ronan Rodrigues Borges, diz que não se lembra si uma das condições para que se fizesse a escritura de folhas treze, constava do fato do réu, assumir a responsabilidade da divida de dois milhões de cruzeiros. E' uma resposta estranha, partindo, como parte, de um banqueiro que ao caminhar para prestar depoimento pessoal naturalmente releu as cópias dos contratos objeto da presente demanda. Parece a confirmação implicita da acusação, mediante o receio de fazer afirmações talvez perigosas para o futuro ou para provar por acaso capazes de aparecer.** Não se pode presumir candura ou inexperiencia, em banqueiro, razão pela qual esta asserção do depoimento pessoal é indicio que corroborado produz certeza. Entretanto, nenhum elemento de prova pericial ou documental confirma este indicio, motivo pelo qual a necessidade da segurança no aval não pode suportar que se considere provada a cobrança ilicita de dois milhões de cruzeiros por via obliqua, na hipótese em debate. Reclama o réu na contestação prestação de contas dos financiamentos anteriores à escritura de folhas trinta e novo usque quarenta e três que serve de base a presente ação. Não procede esta parte da contestação, vez que a escritura de folhas trinta e novo a quarenta e três ratificou e retificou as anteriores e serve evidentemente de prestação de contas, no que tange ao calculo. Finalmente vem a ultima tese da defesa que é a referente à impropriedade da ação, vez que o conjunto do contratos ajuizados não apresenta uma divida liquida e certa que enseje o executivo, mas sim são provas habil da existencia de sociedade comercial entre autor e réu. Aceito como existindo uma sociedade em conta de participação entre autor e réu, onde o socio oculto, no caso o autor, terá as responsabilidades que forem apuradas no processo próprio, inclusive o do artigo seis da lei de Falencia (Decreto-lei n.º 1 sete mil seiscentos e sessenta e um de mil novecentos e quarenta e cinco), si for o caso. Deste modo, as demais asserções da contestação referentes ao não uso pelo réu, das quantias recebidas do autor, ficam sem objeto, assim como a parte referente ao excesso de penhora. Portanto, a demonstração do ponto de vista. O artigo trezentos e vinte e cinco do Código Comercial define a sociedade em conta de participação: como sendo a formada por duas ou mais pessoas, sendo uma pelo menos comerciante, que se reunem sem firma social, para lucro comum em uma ou mais operações de comercio determinadas trabalhando um, alguns ou todos. Por outro lado o artigo trezentos e cinco do Código Comercial estabelece a presunção de existir sociedade, quando se praticam atos proprios da sociedade, como por exemplo, quando duas ou mais pessoas propõem um administrador ou gerente comum (antigo cit. inciso quatro. Ora, no caso dos autos, o Banco autor é comerciante e tambem o réu (artigo dezenove do Reg. setecentos e trinta e sete de mil novecentos e cinquenta, combinado com o artigo quatro do Código Comercial) e o gerente comum foi nomeado pelo autor, como irretutavelmente se vê de folhas dezoito despito verso. Efetivamente, o senhor João Adolfo de Carvalho Borges, parente do Presidente do Banco autor era a autoridade maxima na industria do réu, ganhava os mesmos seis mil cruzeiros mensais que percebia o réu e ainda tinha uma comissão de doze centavos sobre o ferro produzido, não o vendido, que lhe deu direito a vultosa quantia, no curto espaço de Junho de mil novecentos e quarenta e seis até setembro de mil novecentos e quarenta e sete, duzentos e cinquenta e cinco mil trezentos e setenta cruzeiros e setenta cruzeiros e setenta centavos, folhas quinhentos e quarenta e um, laudo pericial unanime). **Deste modo, o autor, por caminho obliquio, fazia canalizar para seus cofres um lucro e não se limitava em receber a quantia emprestada. Assim, a condição lucro comum para que exista sociedade ou melhor, a possibilidade de lucros proporcionais ao que vendesse o réu, foi conseguido pelo autor pelo processo simulado, qual seja o de colocar um parente proximo do Presidente do Banco, na qualidade de beneficiario.** E nem se conjetura que sendo João Adolfo de Carvalho Borges uma pessoa fisica e o autor uma pessoa juridica torne-se inexistencia de sociedade, deveria correr e isto representaria dar vigor a uma simulação. E porque, em segundo lugar, o depoimento pessoal do representante legal do autor convence: de que João Adolfo era um subordinado do Banco pelo emprego que ai tinha; e pelo parentesco proximo. A simulação tem de ser provada por indicios em conjunto e estes existem, e não tiveram prova contraria. Parece que o Banco autor, face à acusação de auferir lucro da industria do réu de doze centavos sobre o quilo de ferro produzido, ciente dos termos da contestação que arguia a existencia de sociedade, deveria correr e fazer prova de que João Adolfo era um eficiente gerente comercial e que ganhava aproximadamente no Banco autor o que iria ganhar na industria do réu. Todavia, nada disto fez o Banco autor, muito ao contrario, deixou crescer a presunção de que João Adolfo era um empregado que passou a ganhar dez vezes mais por força do contrato a folhas dezoito. Deste modo, não há como aceitar que o Banco autor auferia lucro ou tinha pelo menos possibilidade disto, por intermedio de um seu subordinado e parente do Presidente. Em conclusão, portanto, **JULGO o autor carecedor de ação proposta e declaro os contratos ajuizados, de folhas treze a quarenta e nove, como integrantes de uma sociedade em conta de participação a ser dissolvida e liquidada, pelo processo proprio e nos termos da lei comercial. Por outro lado, mantenho o despacho que indeferiu a expedição de carta de arrematação em favor do autor arrematante, face ao fato de não ter sido efetuado o deposito do preço. Custas pelo autor, e honorarios do advogado a serem arbitrados, frente ao reconhecimento da simulação que é uma forma de alteração intencional da verdade. Publique-se e registre-se.** Distrito Federal, dez de outubro de mil novecentos e quarenta e nove **Decio Pio Borges de Castro**".

Em face do julgado, resta apenas a Gerhardus Groeninga processar a liquidação da sociedade responsabilizando o Banco Nacional de Comercio e Produção S. A. pelo passivo e pelos prejuizos decorrentes da sua catastrofica administração.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1949. — PP. de GERHARDUS GROENINGA. — (as.) Jader Alves de Lima — advogado. Inscrição 7.075.

(Transcrito da "Folha Carioca" de 12-10-1949)

Validas as recentes eleições no Centro Academico "XI de Agosto"

Rejeitou o diretor da Faculdade de Direito o recurso de um grupo de academicos

O prof. Braz Arruda, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, rejeitou, ontem, o recurso apresentado pelos estudantes daquela faculdade, que pedia a anulação das eleições há pouco realizadas no Centro Academico XI de Agosto. Como se sabe entre os eleitores apareceram os nomes de Rui Barbosa e outros vultos de nossa historia, sendo esse o mais forte argumento dos estudantes para que fosse anulada a eleição. A questão foi submetida ao diretor da Faculdade, de acordo com o que manda os estatutos do gremio, tendo o prof. Braz Arruda fundamentado sua decisão num acordão do Tribunal Superior Eleitoral e num parecer do ministro Eduardo Costa Manso. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, na ocasião, o pleito este ano no C. A. «XI de Agosto», como tem acontecido sempre, foi disputadissimo, tendo vencido o Partido Libertador, cuja chapa era encabeçada pelo academico José Albino, que, pela decisão do diretor da Faculdade de Direito será o presidente do «XI de Agosto», em 1950. O recurso ontem julgado pelo prof. Braz Arruda foi apresentado por elementos do Partido Renovador, que foi derrotado na recente eleição.

O PRESIDENTE DA U.D.N. DECLARA...

(Conclusão da 3.a pagina)

e irreal de que as maiorias eleitorais são imutaveis.

— "Esse — afirmou — era o roteiro para as conversações que se iniciaram no começo de julho e ao qual foi consagrada numa nota oficial assinada pelos três presidentes e dada à publicidade no dia 28 do mesmo mês e que determinava tambem a consulta aos presidentes dos demais partidos registrados. Estas consultas se prolongaram por mais de um mês e no começo de outubro teve inicio a ultima fase dos entendimentos para a escolha dos nomes que poderiam ser recomendados pela Comissão dos Três Presidentes aos partidos que os submeteriam à deliberação de suas convenções nacionais. No dia 3 de outubro o Diretorio do PSD expediu uma nota declarando que o candidato deveria ser partidario nos termos da nota de 28 de julho, já referida, ocasião em que a UDN fez sentir que no caso em que não fosse possivel escolher um candidato entre os nomes de um dos partidos, não fossem desatados os laços dos entendimentos antes de se procurar uma conciliação através de um candidato extrapartidario.

Em face da nota do PSD disse o orador ter interrogado o sr. Nereu Ramos sobre a exata interpretação dada pelo seu partido à expressão "candidato partidario", tendo-lhe respondido autorizando-o a consignar por escrito a resposta: "candidato partidario refere-se a um membro de qualquer dos partidos, sem se indagar sua procedencia ou filiação".

Em face de tal resposta teve inicio o trabalho para se chegar a um resultado concreto com relação ao candidato, tendo o criterio das listas de nomes sido afastado pelo orador, que disse ter sugerido que a escolha levasse em conta certas condições que considera indispensaveis à vitoria nas urnas. Primeiro o nome deve poder sensibilizar o mais possivel, devendo por isso ser escolhido nas zonas de maior densidade eleitoral como São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Ceará, Bahia e Estado do Rio; segundo, o nome deverá poder receber a simpatia da Federação por sua altura moral, politica e intelectual.

A TROCA DE NOTAS ENTRE OS TRES PARTIDOS

— "Esta formula — continuou — poderia não ser a mais adequada e porisso mesmo a UDN estava a considerar qualquer outra que fosse apresentada. A esta altura o sr. Nereu Ramos observou que havia muito o seu partido "estava moralizado e que, portanto, esperava em consciencia a escolha do candidato entre os seus correligionarios", respondendo o sr. Prado Kelly que tal questão estava resolvida de há muito pela Comissão Interpartidaria que estabelecera não haver direito de exclusividade para candidato de qualquer partido. Consultou então o presidente do PSD sobre se este concordaria na formula na qual se daria precedencia ao exame dos nomes daquela corrente e caso não se chegasse a um acôrdo sobre nenhum dos nomes apontados, passar-se-ia necessariamente ao exame dos nomes apontados pela UDN e pelo PR.

— "O PSD — continuou o sr. Prado Kelly — por nota de 17 de outubro, respondeu que, após considerar o seu partido ser majoritario, que o candidato deveria sair de seus quadros. Em face dos termos tão claros da nota, a UDN entendeu que não poderia deixar de ver que o PSD reivindicava exclusivamente para si o direito de fornecer o candidato, estabelecendo não a possibilidade de tal fato mas sim a obrigação que deveria ser aceita pelos demais partidos do Acôrdo. Mas isto estava contra todos os antecedentes das conversações mantidas pelos três presidentes e contra o proprio espirito do Acôrdo, que num regime de entendimento só poderia impor tal ponto de vista um partido que contasse com maioria absoluta do eleitorado do país e que sozinho pudesse eleger o presidente da Republica. Portanto, a UDN, se aceitasse a nota do PSD, implicaria em admitir a sua exclusividade em indicar o candidato, o que foi rejeitado, o mesmo sendo feito pelo PR. Abria-se assim para o PSD a oportunidade de reexaminar o assunto, porém este partido, antes mesmo de examinar a nota do PR, reafirmou sua atitude anterior, declarando-se disposto, sem fazer referencia à UDN ou ao Acôrdo, a prosseguir os entendimentos com os demais partidos legalmente registrados".

E quando o sr. Nereu Ramos veio entregar a nota do PSD ao presidente da UDN, disse o sr. Prado Kelly o haver interpelado sobre o exato entendimento da ultima parte da nota, tendo o sr. Nereu Ramos respondido com palavras que autorizou o orador a consignar por escrito e que foram as seguintes:

"A iniciativa de reiniciar os entendimentos deve partir da UDN, em vista de sua nota de 10 de outubro".

EXTINTOS OS ENTENDIMENTOS

— "Desde esse momento — afirmou o sr. Prado Kelly — considerei extintos os entendimentos interpartidarios para a sucessão pois o PSD condicionou a continuação das conversações à iniciativa da UDN que não tomara responsabilidade de tais fatos. E' certo que, em face da nota do PSD, os entendimentos entre os chefes partidarios para a sucessão estão definitivamente encerrados".

Prosseguindo, o sr. Prado Kelly diz que a UDN hoje como ontem e como amanhã estará sempre disposta a examinar a situação brasileira nos termos mais elevados em que sempre colocou o assunto.

"A UDN define assim a sua atitude perante o país, formulando votos para que a contenda eleitoral que se avizinha possa processar-se com o maximo respeito e tolerancia entre os homens, de modo que o povo, que é o supremo juiz, possa se manifestar através do voto que é a vida do regime democratico, ficando segura de que pode assim depositar nas mãos do povo o destino da democracia e talvez da patria".

Ouviram-se palmas da bancada udenista. Ainda reboavam no recinto as palmas quando o sr. Acurcio Torres, lider do PSD pediu a palavra para dizer que ouvira com a maxima atenção a exposição serena que acabava de fazer o presidente da UDN. Esta exposição aludiu a pormenores que só podem ser do conhecimento do sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, estando por isso certo de que o discurso terá uma resposta dentro em breve, do seu partido.

Prática de mecanografia para os inscritos no concurso da Prefeitura

Os interessados devem comparecer à rua Boa Vista, 209 12.º andar

Acaba de ser encerrada a inscrição para o provimento de 60 vagas de mecanografos, para exercerem funções no Departamento de Contabilidade da Diretoria da Receita da Prefeitura.

Em consequencia a repartição competente está expedindo o seguinte comunicado aos interessados:

"A Comissão Municipal do Serviço Civil, por determinação de seu presidente, está comunicando aos inscritos no Concurso de Mecanografo que à rua Boa Vista, n.º 209, 12.º andar, onde funciona a Cont. 32, estão abertas, das 14 às 18 horas, as inscrições para praticagem de mecanografia.

Para tal fim os interessados deverão dirigir-se ao sr. Ney Duarte, chefe da referida unidade".

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR:

Secretaria da Educação — Afonsina Vanni Sottovia, negada; Amalia Maria Zocchio Ridolfo, 3 dias; Ana Luiza Almeida Prado, 10 dias; Antonia de Andrade Rocha, 8 dias; Celeste Varella Lessa, 30 dias; Elvira Lopes dos Santos, 20 dias; Oli Fernandes Campos, 45 dias; Guiomar Pinheiro Franco, 30 dias; Hermenegilda Poleti Danini, 13 dias; Iolanda Moretti Espinhal, 10 dias; Isabel Marina Costa, 15 dias; Judith de Queiroz, 8 dias; Laydo Oliveira Prates, 20 dias; Lupercio Pinheiro, 15 dias; Maria Aparecida Morais, 15 dias; Maria da Conceição Chagas de Souza, negada; Maria Elisa Belluzzo, negada; Maria José Pinheiro da Silva, 3 meses; Maria José Ribeiro Blanco, 8 dias; Maria de Lourdes Canto Camargo, negada; Maria de Lourdes Rollim de Moura Leite, 30 dias; Maria da Penha Assunção Sallea, 30 dias; Matilde da Silva Rosa, negada; Mercedes Lebrão Nunes, 8 dias; Nair Barbosa de Almeida Leme, 3 meses; Nilza Beltrami, 30 dias; Odette de Paula Santos Ribeiro, 10 dias; e Oscar Arantes Pires, 180 dias.

Secretaria do Trabalho — Leonilda Taddei dos Santos, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Maria de Lourdes Piozzi, 3 meses.

Secretaria da Saude — Altair Lunardi, 12 dias; Amelia Risal, 10 dias; Benedito Pedro Nepomuceno, 20 dias; Francisca de Almeida Silva Mendes, 10 dias; Georgina Rocha Ongaro, 180 dias; Maria do Carmo Marcolino, 10 dias; Petrocina Siqueira Rocha, 10 dias; Raimundo Souza de Sá, 30 dias; Ramiro da Silva, 15 dias; e Constantino Trigo, 20 dias.

NA CAPITAL:

Secretaria da Educação: Alcinda Pinheiro Machado, negada; Alice de Castro Pupo Nogueira, 30 dias; Amelia Ker Nogueira, 60 dias; Amelia Ker Nogueira, 90 dias; Antonio Olegario dos Santos Cardoso Filho, 45 dias; Antonio Vicente Ferreira, "despachado"; Bertho Cyrillo, 30 dias; Cecilia Rollimberg Porto Ouell, "contrario à licença — pode reassumir"; Claudina de Barros, 120 dias; Conceição Martins, 58 dias; Dellberty Cotaneri dos Reis, 30 dias; Luice de Almeida, 20 dias; Elvira Marciano de Oliveira, 45 dias; Elza E. Hollim Braga, 30 dias; José Olinto de Oliveira Paula, negada; Josefina Souisa, 180 dias; Mafalda Gaspri, 20 dias; Odina Poroni, 180 dias; Virginia Dalda Visconde, 20 dias; e Zilda de Barros Machado Mello, negada.

Secretaria da Saude — Ana Augusta Pozzi, 30 dias; Antonio de Souza Marques, 15 dias; Artur Bohn, 60 dias; Batista Gomes de Souza, 30 dias; Durval Jacinto de Mello, "pode reassumir", 90 dias; Edith da Cunha Zulian Dias, 30 dias; Falicio Antonio de Oliveira, 90 dias; Fernando da Rocha Paes de Barros, 150 dias; Leopoldo Braizedo Neto, 30 dias; Luiz Gonzaga de Siqueira Teagl, 20 dias; Luisa Marino Rabello, 15 dias; Maria Aparecida Marcondes Vera, 20 dias e Teresa Santos Saril, 30 dias.

Secretaria da Viação — Benjamin Alves Simão, 120 dias; Geraldo Espirito Santo Carneiro, 15 dias; Guiomar Martins, 30 dias; Maria Aparecida Ferreira de Araujo, 30 dias e Osvaldo de Lima, 29 dias.

Tribunal Regional Eleitoral — Manoel dos Santos Martins, 10 dias.

Tribunal de Contas do Estado — Armando Catelli, despachado.

Secretaria do Governo — Ericina Corrêa, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — André Rodrigues, negada; Floriano Gonçalves das Dores, 90 dias; Marina Bresser, 20 dias; Romeu José Nogueira, 15 dias; Salvador Afonso Elia, negada; e Zelia Nair Franco, 20 dias.

Secretaria da Justiça — Dirce Sampaio Bohn, 60 dias e Maria José de Souza, 2 meses.

Secretaria da Segurança — Antonia Rodrigues Vieira, 90 dias; Francisco Barbosa Sobrinho, 60 dias e Vicente Afonso, despachado.

Secretaria do Trabalho — Guiomar Russulo, 30 dias.

Tribunal de Justiça — Odette Pinto de Carvalho, 29 dias.

Reitoria da Universidade — Waldomiro Martins, 180 dias.

FATOS POLICIAIS

Colhido pelo auto de aluguel o pedestre teve morte instantanea

Lamentavel acidente ocorreu às 17 horas do domingo em trecho fronteiriço à igreja erguida no Largo Padre Pericles. Ao que se soube, um auto de aluguel de chapa não sabida e dirigido pelo motorista José Rosa Junior, que faz "ponto" no cruzamento das ruas 25 de Março e General Carneiro, desenvolvendo velocidade excessiva, atropelou e matou Luciano Alves Pereira Coutinho, de 64 anos de idade, casado e de residencia ignorada. Após esse desastre, dada a velocidade que imprimia ao carro, não pôde o chofer impedir que o veiculo colhesse tambem Luiz Vieira, de 32 anos, residente à avenida Agua Branca, numero ignorado, ferindo-o gravemente. O profissional responsavel pelo doloroso acontecimento, ato continuo ao desastre, evadiu-se, estando a policia à sua procura. Segundo testemunhas ouvidas no local, o motorista teria agido criminosamente, revelando que o auto colhera a segunda vitima quando esta prestava socorro a Luciano Pereira Coutinho. Foi instaurado inquérito em torno do fato, e a autoridade policial que compareceu ao largo Padre Pericles, entre outras providencias, determinou a remoção do cadáver do inditoso homem para o necroterio do Araçá e a internação de Luiz Vieira no Hospital das Clinicas.

Fraudava um produto quimico

O sr. José Eduardo Bento Vidal, diretor-secretario da Quimica Industrial "Medicinalia", com sede instalada à rua Minas Gerais, 451, há algum tempo, compareceu à Delegacia de Falsificações e Defraudações e solicitou providencias quanto a possivel fraude — que se estaria praticando com o produto "Q.Bôa", agua para lavar roupa fabricada por aquela firma. Após realizar as investigações que se impunham, logrou aquele orgão da policia apurar que Elias Zambaka, proprietario da mercearia situada à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.193, falsificava e vendia o produto em seu estabelecimento à razão de 6 cruzeiros a unidade, embora o preço seja de Cr$ 10,00. Varias garrafas contendo o produto fraudado foram apreendidas e um dos empregados do merceeiro confirmou que seu empregador, realmente, era quem falsificava a agua "Q.Bôa", fazendo-o em lugar que ignora e transportando-a em tambores conduzidos por caminhões para o estabelecimento, onde era colocado em vasilhames autenticos aos utilizados pela firma fabricante. Foi instaurado processo sobre o fato, peça essa que já se encontra em vias de conclusão e que deverá ser enviada ao Fôro Criminal ainda em dias desta semana.

Morreu afogado

O operario Pedro Zakauskas, de 55 anos de idade, casado, residente à rua Oficinas, 109, em Vila Prudente, na manhã de domingo ultimo, dispôs-se a realizar uma limpeza no poço existente no quintal de sua moradia. Amarrou uma corda ao corpo e auxiliado por outras pessoas desceu à cisterna, cuja profundidade é de mais de 30 metros. Entretanto, a corda partiu-se e Pedro Zakauskas caiu às aguas, perecendo afogado. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros retirou o cadaver do inditoso operario, o qual, por determinação da autoridade policial, foi enviado para o necroterio do Araçá.

Feridos a golpes de faca

Rogaciano Pereira dos Santos, operario, residente à avenida Um, numero ignorado, na manhã de anteontem, foi agredido a faca por José Dias, determinando a agressão motivos não sabidos. A vitima, que ficou ligeiramente ferida, foi internada no Hospital das Clinicas, evadindo-se o autor do crime. A autoridade de plantão na Central iniciou inquerito a respeito.

Desordeiro agride um operario e foge

Volta a policia a registrar nova agressão cometida pelo desordeiro Cesar França, que no Bom Retiro é tido como elemento de má conduta e temivel. Encontrava-se Cesar França num bar situado à rua dos Italianos, quando entre ele e uma das pessoas que se encontravam no estabelecimento se originou uma discussão. A certa altura da troca de palavras, o desordeiro investiu contra Gentil dos Santos, que era quem com ele discutia, agredindo-o a socos e pontapés até feri-lo bastante, para, a seguir, evadir-se O plantão da Policia Central abriu inquerito sobre o sucedido, o qual terá prosseguimento pela respectiva Delegacia Distrital.

Inicia-se hoje o pagamento ao funcionalismo municipal

Em virtude da aproximação dos dias feriados o pagamento ao funcionalismo municipal, vai ser antecipado, iniciando-se hoje o da primeira turma, ou seja do gabinete do prefeito, Secção de Expediente, Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos e aposentados.

Nos dias subsequentes os pagamentos obedecerão a ordem cronologica, como, habitualmente, vem sendo adotado.

PENA DE SUSPENSÃO POR...

(Conclusão da ultima pagina)

pondo-lhe, em consideração das circunstancias anunciadas e dos bons serviços prestados, a pena de suspensão de noventa dias, na forma do artigo 221, III, combinado com os arts. 229, III e IV, e 237, dos Estatutos dos Funcionarios Municipais. De lançar no prontuario dos membros da Comissão de Inquerito especial elogio pela maneira correta e eficiente com que souberam desempenhar seus encargos".

ESTIVERAM NOVAMENTE EM AÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

do o caminhão de chapa 87-24 do Estado de Minas Gerais.

Na avenida Celso Garcia os "comandos de transito" apreenderam uma motocicleta que era conduzida pelo sr. Alberto Rodrigues da Silva. O veiculo não possuia placa e seu ocupante não tinha habilitação para conduzi-lo. O guincho da D. S. T. levou a motocicleta para os depositos, de onde só poderá ser retirada mediante o pagamento da respectiva multa.

Depois de duas horas de atividade na movimentada avenida Celso Garcia os "comandos" dirigiram-se para a avenida Paulista onde tambem o numero de contraventores foi pequeno, não tendo sido assinalada nenhuma falta grave.

A familia de

SOFIA ABRÃO KAIRALLA

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem em Americana, e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje, às 15 horas, naquela cidade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

DISPARIDADES DE VENCIMENTOS

Existem, no ensino estadual, disparidades entre as remunerações de docentes que mereceriam ser objeto de serios estudos por parte dos nossos legisladores. Algumas dessas diferenças são deveras espantosas e, quase todas, provêm do fato de terem sido oficializados diversos cursos, sem que se haja verificado a correspondente equiparação de vencimentos.

E' o caso dos educadores que exercem suas funções na Escola de Policia (denominação que sucedeu a de "Instituto de Criminologia", estabelecimento fundado em 1939). Percebem eles menos de mil cruzeiros mensais, isto é, muito menos que os mais humildes dos professores primarios e que os empregados da limpeza publica. Os alunos a que dão aulas, entretanto, precisam, para frequentá-las, ter completado o quarto ano de ginasio. Trata-se, pois, de cursos do mesmo grau dos que constituem o segundo ciclo secundario. Alguns deles, além do mais, sómente podem ser frequentados por bachareis ou alunos dos dois ultimos anos das faculdades de direito, que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos em materia puramente criminologica. Estes ultimos cursos devem, sem duvida, ser considerados de grau superior, e de formação técnica especializada. Seus professores, foram admitidos mediante apresentação de titulos universitarios, ou provas de especialização em métodos cientificos de prevenção, verificação e repressão do crime. A todos, entretanto, é atribuida a remuneração mensal, terrivelmente exigua, por nós acima assinalada.

Por que não houve protestos e recursos da parte dos prejudicados, até agora? Simplesmente porque, na sua quase totalidade, exerciam os cargos em carater interino, e não se achavam com forças para pleitear uma equiparação indubitavelmente justa e legalmente fundamentada. Muitos acabam de ser efetivados, contudo, e temos elementos para crer que não tardarão a tomar bem estudadas providencias na defesa dos seus direitos. Não vemos como possam estes ser razoavelmente contestados, e quer nos parecer que bastante facil será a tais professores obter ganho de causa.

Devemos lembrar que a Assembléia Legislativa guarda, em suas gavetas, diversos anteprojetos visando melhorar a situação desses abnegados educadores. Deles não se esqueceu, por sinal, o substitutivo Sales Filho, que procurou reparar tão flagrante disparidade, mas... a tabela intermediaria teve a cautela de deslocar para um plano secundario da discussão das emendas o artigo relativo ao assunto.

De qualquer maneira, trata-se de uma injustiça que, se fosse mantida, constituiria falha grave e sobremaneira antipática no Ensino Paulista. Esperemos, portanto, que a Assembléia e as nossas autoridades saibam encarar a questão com serenidade, inteligencia e verdadeiro senso de equidade.

EDUCADOR

UM ABAIXO ASSINADO DOS ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo acabam de enviar ao ministro da Justiça um abaixo assinado, em que pedem a libertação de seu colega Lercon Yacubcan, mandado em prisão apesar de alvará de soltura e de sentença judicial absolvendo-o de todas as acusações a ele imputadas.

No documento em questão afirmam os estudantes ter alegado o Departamento de Ordem Politica e Social que a detenção do referido academico está sendo mantida por ordem daquele ministro.

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

A diretoria recem-eleita do Centro Academico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo. A chapa vitoriosa é constituida dos seguintes academicos: presidente, Rafael Baldacci Filho; vice-presidente, Decio Melhem; 1.o secretario, Pedro Americo Machado Bastos; 2.o secretario, Decio Adami; 1.o tesoureiro, Antonio Carlos P. R. Bastos; 2.o tesoureiro, Vidal Lecy Salem; diretor social, Carlos H. de Almeida Gaeta; diretor de assistencia social de Odontologia, Pedro Ribeiro Pieroni; diretor de assistencia social de Farmacia, Alcir Junqueira da Costa; diretor cientifico de Odontologia, Agripino Carvalho Mattos; idem de Farmacia Vilma Lenci; diretor de esportes, Marcos Paulo Bicudo; diretor de imprensa, Marco Antonio Alves Franco; diretora do departamento feminino, Noemi Bruck Lacerda; orador, Francisco Calais; comissão fiscal: Deolindo Roque, Renato Siracusa, Henri Funke, Antonio Sebastião Ferraz, Fermino Yamashiro.

As eleições foram disputadas por duas chapas: Partido Academico Liberal e Partido Academico Renovador, saindo a primeira vitoriosa.

REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Está aberta, até 31 de outubro corrente, a inscrição dos professores secundarios efetivos para o Concurso de Remoção, devendo os requerimentos e documentos ser entregues nos proprios estabelecimentos oficiais em que os interessados estiverem lotados ou nos estabelecimentos mais proximos, para os professores secundarios efetivos lotados em escolas normais livres e municipais.

ATIVIDADES DO S. E. A. NO INTERIOR

Dando cumprimento às recomendações do titular da Pasta da Educação, que vem animando intensamente a Campanha de Educação de Adultos, o diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, continua a percorrer o interior com o proposito de incrementar a instalação de cursos de ensino supletivo, especialmente de cursos regidos por voluntarios.

Com esse objetivo, o diretor do S.E.A. esteve recentemente em Bauru e em Araçatuba, fazendo-se acompanhar de seu auxiliar, prof. Alberto Roval, encarregado do Setor de Relações com o Publico do mesmo Serviço. Bauru, com seus 18 cursos e Araçatuba, com 13, oferecem excelente campo para observações dos resultados já colhidos pela Campanha de Educação de Adultos.

Em Bauru, sob a orientação do prof. Antonio Faria, delegado de ensino, auxiliado diretamente pelo prof. Sebastião de Castro, diretor do 8.o Grupo Escolar, a Campanha logrou despertar vivo interesse. Essas autoridades percorrem assiduamente, cursos em funcionamento na sede, fazendo-se acompanhar, nas visitas, de pessoas gradas, intelectuais, jornalistas, enfim cidadãos que se cercam de incontestavel prestigio social e intelectual. Tal é participação desses ilustres elementos na Campanha que, numa recepção oferecida ao diretor do S.E.A., hipotecaram sua simpatia à causa e comprometeram-se a tudo fazer em prol de seu exito.

Em Araçatuba, identica está sendo a situação, no que tange ao belo movimento de educação popular. Assim é que o prof. Genesio de Assis, ora com a responsabilidade da Delegacia Regional, auxiliado eficazmente, na sede, pelo Inspetor Escolar prof. Artur Leite Carrijo e pelo diretor do Grupo Escolar "Cristiano Olsen", prof. Vicente Minecucci, apresenta magnifico trabalho que impressiona pelos efeitos que já se vêm colhendo. Interessantes iniciativas têm aquelas autoridades posto em pratica para o desenvolvimento das atividades da Campanha. Entre elas, cumpre destacar, pelos otimos resultados já obtidos, as seguintes: visitas de jornalistas e pessoas de projeção social aos cursos da cidade; trabalho junto aos alunos mais adiantados dos grupos escolares e da Escola Normal e Colegio Estadual, no sentido de que cada um remeta no minimo um analfabeto às classes sempre franqueadas à matricula dos interessados; e intensificação da propaganda para a instalação de cursos a cargos de voluntarios.

Em ambas as cidades preparam-se festividades comemorativas da entrega de certificados no proximo mês de dezembro, festividades de que participarão, de forma ativa, os proprios recem-alfabetizados.

CONFERÊNCIAS

"Rui Barbosa, embaixador" — Hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filisofia "Sedes Sapientiae", pelo prof. Franchini Neto, sob os auspicios do Centro Academico "22 de Agosto" da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica de São Paulo.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA" — Hoje e amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, pelo escritor Demetrio Aguilera, adido cultural à embaixada do Equador.

"PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS" — Amanhã, às 21 horas, à rua São Bento, 405, 21.o andar, pelo prof. Atilio Martins Correia.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA — Em comemoração do centenario de Rui Barbosa, serão realizadas as seguintes conferencias — Depois de amanhã, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, "Rui e o seu tempo", Ione Dolacio; "Rui e os estudantes" Mucio Santos Vieira; dia 28 — "Rui, o homem e a obra", Simão Burjakian; "Rui, o idealista", Osvaldo Barreto Filho; dia 29 — "Rui e a liberdade" major Otaviano Costa; "Rui e a campanha civilista", Antonio Pinto Martins; dia 3 de novembro — "Rui literato", Alves Mota Sobrinho; "Rui e a abolição", Jaime Kawas; dia 4 — "Rui e as finanças", prof. Roberto Pinto de Sousa; "Rui apostolo da dignidade humana", prof. M. F. Pinto Pereira.

"TESTS" — Dia 28, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia de São Bento, à rua Imaculada Conceição, 71, pelo prof. Raul Morais.

"NOVAS TENDENCIAS DA POESIA MODERNA BRASILEIRA" — O "Clube de Arte Itapetininga" fará realizar hoje, às 21 horas, em sua sede, u'a "mesa redonda" para debater o tema: "Novas tendências da poesia moderna brasileira".

MOVIMENTO SINDICAL

Entregue ao Congresso o ofício dos empregados da Light que pleiteiam um salário complementar

De amplitude nacional o movimento — Assinado pelas Confederações Nacionais, o documento que expõe os desejos da classe — Um salario anual em adiantamento à lei de participação nos lucros das empresas

Regressou do Rio de Janeiro o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Hidrelétrica do Estado de São Paulo, que compreende em seu grupo os empregados da Light.

Procurado pelo nosso redator, adiantou-nos aquele dirigente classista que, sobre a questão do salário complementar dos empregados da Light, tudo estava caminhando com boas perspectivas, e que já havia sido entregue à Camara dos Deputados Federal, o oficio que expõe o assunto e os desejos desses trabalhadores. "Tal movimento — disse — tem uma amplitude nacional, pois foi assinado pelas Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Industria, e no Comércio".

Tal movimento, como já temos noticiado, trata da obtenção de um ordenado anual, a ser pago em dezembro, como abono de Natal, porém, em adiantamento ao direito que têm os empregados, pela lei de participação nos lucros das empresas, cujo dispositivo constitucional ainda não foi regulado por lei, o, em vista de não ter sido resolvido o caso do abono de Natal. Sobre o abono de Natal, sabemos, existe um projeto na Camara, de autoria do deputado Pedroso Junior, que, desde 1946, está na Comissão de Constituição e Justiça, à espera de parecer.

Em vista dessa situação, resolveram apelar diretamente para o Congresso a fim de conseguir essa reivindicação, pois, que esses empregados recebiam, por costume da empregadora, todos os anos, na época de festas de Natal, um salário que suavizava as despesas de fim de ano — o que, parece, não se dará neste Natal.

"Esperamos — conclui o presidente daquele sindicato — que os nossos deputados resolvam urgentemente o caso, pois, que o ano está a se findar".

Como se vê, os desejos dos empregados da Light são de Justiça, e provindos do atrazo das regulamentações dos textos constitucionais da lei de participação nos lucros das empresas e do abono de Natal.

Reconhecimento do Sindicato dos comerciários de Taubaté

Será entregue dia 29 proximo, a carta de reconhecimento do Ministerio do Trabalho

Comunicam-nos da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo que, ao contrario do que já haviamos publicado, aquela diretoria resolvem, juntamente com o Sindicato dos Empregados no Comercio da cidade de Taubaté, fixar para o dia 29, sabado, e não dia 30, como estava assentado, a solenidade para a entrega da carta de reconhecimento do Ministerio do Trabalho.

Trata-se da entrega desse documento aos diretores dessa nova entidade de classe, documento esse que foi entregue pelo sr. Honorio Monteiro ao presidente da Federação dos Comerciarios, no Rio de Janeiro, no dia 15 ultimo.

Tal solenidade precederá a um baile, que aquele Sindicato patrocinará comemorando também, a passagem do "Dia do Comerciario", que é consagrado no dia 30 de outubro. Nessa festa de trabalhadores em Taubaté, estarão presentes varias personalidades civis daquele municipio, e representantes da Federação, entre os quais o sr. Angelo Parmigiani, que fará a entrega solene daquele documento, à novel entidade de classe, em que encontrarão agora, amparo às suas reivindicações, os empregados no comercio daquela progressista cidade do Vale do Paraiba.

Festa de confraternização sindical

A Inspetoria Regional do SESI, em Ribeirão Preto, fez realizar, em colaboração com entidades sindicais operarias da localidade, diversas cerimonias que marcaram a primeira festa de confraternização sindical.

Do bem organizado programa de festejos, aos quais estiveram presentes autoridades locais, empregadores e empregados, constou uma missa celebrada, às 8 horas, pelo conego Luiz de Abreu; almoço, às 11 horas, no restaurante do Bosque Municipal, sendo servido antes um coquetel oferecido pelo sr. Amynthas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias. Durante as comemorações da tarde foi inaugurado o retrato do saudoso senador Roberto Simonsen e batizada a nova revista "Sezinho". A noite, encerrando as solenidades, teve lugar, no Cine Teatro Pedro II, a entrega de certificados de habilitação a cerca de uma centena de alunos dos Cursos Populares, após o que discursaram diversos oradores.

Foi encerrada a conferência dos delegados regionais do Trabalho

Estudados os problemas de sindicalização e orientação administrativa — Os anteprojetos serão reunidos num relatorio que será apresentado ao presidente da Republica

Encerrou-se dia 22 ultimo a reunião dos delegados regionais do Trabalho e de Seguros de todos os Estados do pais que, na Capital da Republica, convocados pelo ministro Honorio Monteiro, estudaram varios assuntos trabalhistas, sendo elaborados varios anteprojetos que serão reunidos a um relatorio que, apreciado pelo presidente da Republica, irá ao Congresso para aprovação.

Esses anteprojetos tratam da regulamentação dos serviços e do regimento interno dessas delegacias.

Aliás, como noticiamos há dias, estiveram nesta Capital, varios delegados regionais do Trabalho e de Seguros, que, juntamente com o diretor de Administração e outros, efetuaram estudos sobre as modificações necessarias em repartições desse serviço.

Examinaram, durante essas reuniões, no Rio de Janeiro, problemas de sindicalização, de orientação administrativa, e do aumento dos quadros nas repartições, visando atender ao desenvolvimento dos serviços de higiene e segurança em todos os Estados.

Essas resoluções, anteprojetos e demais trabalhos serão enfeixados num relatorio do sr. Honorio Monteiro, e encaminhados à apreciação do presidente da Republica.

Os delegados dos Estados, ontem, antes de regressarem a seus Estados, visitaram o gal. Dutra, no Catete.

Aumento de salarios para condutores e motorneiros do Rio

Cerca de oito mil condutores e motorneiros da Light alegando o aumento do custo de vida, dirigiram-se à diretoria daquela empresa, a fim de solicitar aumento de salarios.

Pleiteiam esses trabalhadores, para os motorneiros, um aumento na base de dois cruzeiros por hora, e para os condutores, pagamento adicional de uma hora diaria de serviço.

PREFEITURA MUNICIPAL

Autorizada em portaria do prefeito a revalidação de registro de marchante

O prefeito da Capital, após ouvir o pronunciamento da Comissão de Inquérito designada para apurar irregularidades no Tendal e Matadouro de Carapicuiba, e considerando justa a exposição de motivos por ela apresentada assinou a portaria n.º 22, vazada nos seguintes termos:

"O prefeito do Municipio de S. Paulo, usando de suas atribuições: resolve, de conformidade com o n.º XII da Portaria n.º 34, de 12 de janeiro de 1949, do excelentissimo sr. ministro da Agricultura, combinado com o Ato 1.421, de 1938, conceder ao sr. João Baptista Cantana, inscrito desde 24 de julho de 1941 sob registro geral n.º 57.574 na atividade de marchante de bovinos, suinos e vitelos, a revalidação de seu registro para o fim de retomar a sua atividade de acôrdo com a lei, e determina ao sr. chefe da Subdivisão do Entreposto de Carnes (Abast. 21), que faça a matricula do mesmo marchante, fixando a sua cota de forma que atenda ao interesse publico".

* * *

CLASSIFICAÇÃO DE DESENHISTA, PADRÃO "J" — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.º andar, acha-se afixada a lista de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de Desenhista, padrão "J".

* * *

COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO — O Secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Penteado Stevenson, assinou portaria designando os srs. José de Araujo Almeida, José Ribamar Matos da Silva para, sob a presidencia do primeiro, constituirem uma comissão de inquérito a fim de apurar responsabilidades relatadas no processo 90.020/49.

* * *

JUROS DE APOLICES — A Divisão de Tesouraria, do Departamento do Tesouro, está tornando publico, através de editais inseridos na Imprensa Oficial, que, a partir de 1.º de novembro serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n.º 2.957 de 13/4/1926 (Emprestimo de 1926); do autorizado pela lei n.º 276, de 30/3/1896 (Viaduto) e do autorizado pelo Ato 555, de 16 de dezembro (Restituição de Contribuições para Calçamento).

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Rua de Quitanda, 144 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... FAÇA SEUS NEGÓCIOS

Novo triunfo de Guiomar Novais

WASHINGTON, 24 (AFP) — Recepção triunfal foi reservada, ontem, à pianista brasileira Guiomar Novais, que inaugurou a temporada de recitais com um programa consagrado às obras de Chopin.

Os jornais de Washington refletem a verdadeira tempestade de aplausos que ecoaram na ampla sala de "Constitution Hall", qualificando a interpretação de Novais de "triunfo artistico da maior pianista feminina de nossos tempos".

O critico musical Glenn Dillard Gunn, do "Times Herald", resume a opinião dos peritos quando diz: "A sra. Novais é uma verdadeira mestra na arte de evocar o "halo acustico" particular da musica chopiniana. Todos os estudantes esforçados de piano deveriam ouvir a versão de Guiomar Novais dos 24 preludios do genio polonês. A artista brasileira executou-os de maneira admiravel, distilando-lhes proporções tonais, grande virtuosismo e implicações poeticas de grande alcance".

Após o concerto, a sra. Novais dirigiu-se à embaixada do Brasil, onde o embaixador, sr. Nabuco, ofereceu uma recepção em sua homenagem. Entre as pessoas presentes encontravam-se personalidades marcantes do mundo musical americano, bem como membros do corpo diplomatico e do Departamento de Estado.

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso:

26.005 — José Bonifacio — Recte. a Justiça. Recdo., Mario Gomes dos Santos. Deliberaram mandar autuar o feito como habeas-corpus ex-oficio, que concederam, revogando, assim, o despacho de prisão preventiva do paciente. Votação unanime.

Habeas-corpus:

27.275 — Catanduva — Pacte., João Batista dos Reis Filho. Negaram a ordem por votação unanime.

27.274 — Catanduva — Pacte., Antonio Felipe. Negaram a ordem por votação unanime.

27.236 — Santos — Pacte., Joarez Monteiro Guimarães. Negaram a ordem.

Revisões:

26.499 — Penapolis — Pet., Augusto Jocelino da Silva. Deferiram em parte para reduzir a pena imposta a dois anos de detenção por votação unanime.

22.107 — Agudos — Pt. Sebastião dos Santos Araujo. Indeferiram por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revistas:

34.939 — Lins — Rectes., Altino Monteiro, sua mulher e outros Recdos., João Bernardino de Faria e sua mulher. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

41.024 — Barretos — Recte. Henri de Garcia. Recdos., Josefa Esteves e outras. Não tomaram conhecimento da revista quanto à primeira tese. Quanto à segunda, indeferiram.

42.457 — Santos — Recte. Esp. de Antonio da Veiga Lopes. Recdo., Antonio Maria Amato. Indeferiram, por votação unanime.

42.035 — Rio Claro — Recte., Higino Pereira. Recdo., Pedro Lauria. Julgaram improcedente por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — José Franco de Oliveira, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; João José dos Santos, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; José Tavares, processado por ferimentos graves, foi condenado a 1 ano d ereclusão; Antonio Cabrera, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Calil Aziz e Clemente José Anastacio, processados por ferimentos culposos, foram absolvidos.

4.a VARA — Francisco Pereira da Silva, processado por ferimentos graves, foi condenado a 1 ano de reclusão; João Novais de Andrade, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Armando Galupo, processado por ferimentos leves, foi absolvido; José Martins, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção.

7.a VARA — Foi anulado o processo movido por Rosa Marinopicolli contra seu marido Ettore D'Amato, por calunia.

10.a VARA — Adolf Wenzel, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano e 2 meses de detenção; Homero Beneder, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano e 2 meses de detenção; José Venancio da Silva, acusado de ferimentos graves, foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão; Oscar da Silva, acusado de apropriação indebita, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nicolau de Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Raimundo Marques de Oliveira, acusado de ter, no dia 21 de dezembro do ano passado, cerca das 19 horas, na estrada de Campo Grande, Santo Amaro, assassinado a facadas, sua esposa Maria da Silva.

Defendeu o reu o advogado José Getulio de Lima.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Silvio José de Almeida Pires, Juvenal Bonilha de Toledo, Alcir Porchat, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, Pedro Horacio Dias Batista, Francisco Osorio de Oliveira e José Luiz de Melo Malheiros, condenou o réu, por unanimidade, a dezenove anos de reclusão.

VARAS CIVEIS

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — No executivo fiscal requerido pela Fazenda Nacional — D. T. contra Antonio Manino, foi deferido o pedido de adiamento da audiencia e designado em substituição o dia 27 de dezembro vindouro; recebendo as apelações interpostas na ação ordinaria requerida pela Cia. Brasileira de Linhas para Coser contra a Fazenda Nacional.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Designando o dia 9 de novembro vindouro para a audiencia final de instrução e julgamento na ação requerida por João Ventura contra Ernesto Pilon; designando o dia 30 de novembro vindouro para a audiencia final na causa ajuizada por Salvador Rodrigues contra Cia. Nitro ulmica Brasileira; mandando cumprir o acordão e dar ciencia às partes na ação ajuizada por Olivieri Fuzzari; designando o dia 21 de novembro vindouro para a audiencia final na causa ajuizada por Agostinho Carcelem contra a Casa de Saude Santa Inês.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Plinio de Carvalho Lima — Homologando a desistencia da ação no usucapião requerido por Fernando Antonio Penajeiro; saneando o processo e designando o dia 28 do corrente para a realização da audiencia de instrução e julgamento na ação de usucapião requerida por Ana Alves Tedesco; designando o dia 3 de novembro vindouro para a realização da audiencia nas retificações requeridas por Lindolfo Vaz Moreira do Espirito Santo; mandando dizer as partes nas retificações requeridas por Vicente Focassio e Rosa de Sousa Cosme; designando o dia 26 do corrente para a realização da audiencia na retificação requerida por Benedita Machado Lopes.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. A. C. Pereira da Costa — Indeferindo o pedido de suspensão de instancia na cominatoria requerida pela Municipalidade de São Paulo contra Rafael Pecoraro; mandando dar ciencia do laudo às partes na cominatoria requerida pela P.M.S.P. contra João Fidalgo Nunes; indeferindo o pedido de suspensão de instancia na ação em que contendem P.M.S.P. e João Baroni; indeferindo o pedido do reu quanto à sustação do mandado demolitorio na ação cominatoria ajuizada pela Municipalidade de São Paulo contra Guilherme Martini; na justificação de posse requerida por Carlos Natrielli contra a Prefeitura Municipal de São Paulo, foi determinada a entrega dos autos aos requerentes, uma vez que a Municipalidade de São Paulo se desinteressou pelo feito.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. G. Rodrigues de Alckmin — Julgando procedente a ação na cominatoria ajuizada pela Municipalidade de São Paulo contra Marcos Zuchini; designando o dia 8 de novembro vindouro para a realização da audiencia na cominatoria requerida pela Municipalidade de S. Paulo contra Alexandrina Rosa Lopes.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Armando Setti e Vicente Branco, diretores do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Hildebrando Falcão, suplente de senador pelo Estado de Alagoas e agente fiscal do Imposto de oConsumo em São Paulo.

Sras. Maria de Lourdes Homem de Mello Gomes, esposa do sr. Aloysio de Castro Ferreira Gomes; e Eugenia Messina de Paiva, esposa do sr. José Brasileiro de Paiva.

Srtas. Selma Assaz, funcionaria do IPASE em S. Paulo, filha do sr. George Assaz e de d. Ida Assaz; e Susana, filha do sr. Roberto de Castro Silveira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Cintia, filha do sr. Livio Frioli Junior e de d. Mirta Sueli Frioli.

— Jorge, filho do sr. João Risalfa e de d. Ana Maria Candida Toledo Risalfa.

— Luis Carmo, filho do sr. Amadeu Saran e de d. Anita Liguori.

— Carlos, filho do sr. Baltazar Pedro e de d. Alzira Alves Pedro.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Osvaldo Felicio Neben, filho do sr. Said Felicio Neben e de d. Rafaela Neben, a srta. Aracy Lourenço, filha do sr. Manuel Lourenço e de d. Emilia Lourenço.

CASAMENTOS

SIMONI-MORAIS — Realiza-se amanhã, às 14 horas, na residencia dos noivos, na rua Miranda Azevedo, 949, o enlace matrimonial do sr. Melchiades A. Morais, filho de d. Maria A. Morais, com a srta. Ester Simoni, filha do sr. Fernando Simoni e de d. Felicidade Simoni.

ASSUNÇÃO LIMA-FEITOSA MARTINS — Realizar-se-á, no proximo dia 29, às 18,15, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Araguaia Feitosa Martins, filho do sr. Luis de Oliveira Martins e de d. Jacira Feitosa Martins, com a srta. Teresinha Lourdes de Jesus Lima, filha do sr. Antonio de Abreu Lima e de d. Clotilde de Assunção Lima. Serão padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. Ibiapaba de Oliveira Martins e senhora; e, no religioso, o prof. Miguel Oliva Feitosa e senhora; por parte da noiva, no civil, o sr. Benedito Geraldo Assunção Lima e srta. Iracema Rhormens; e no religioso, o sr. Luis Leopoldo e Silva e senhora.

MARCOS-MACEDO — Realizar-se-á, dia 1.º, às 17 horas, na igreja de N. S. da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pereira Macedo Junior, filho do sr. Manoel Pereira da Silva, com a srta. Maria Marcos, filha do sr. Antonio Maria Marcos e de d. Matilde Xavier Marcos.

CHAVES-BARBOSA DE OLIVEIRA — Realizar-se-á, dia 12 de novembro proximo, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Nelson Barbosa de Oliveira, filho do sr. Antonio Barbosa de Oliveira e de d. Benvinda Martins Barbosa, com a srta. Odete Chaves, filha do sr. Daniel da Costa Chaves e de d. Erminda Pereira Chaves. Serão padrinhos, pela noiva, o sr. Daniel da Costa Chaves e d. Arminda Monteiro.

BODAS DE PRATA

CASAL JORGE MOISES BETTI-MARIA PROENÇA FLORES BETTI — Comemoram hoje suas bodas de prata, o sr. Jorge Moisés Betti e d. Maria Proença Flores Betti. Em ação de graças, será celebrada missa, às 8 horas, na Catedral de Sorocaba.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á, amanhã, às 19,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, o primeiro jantar de Confraternização dos Despachantes. Para este jantar, serão convidadas diversas autoridades civis e militares. Os despachantes que desejarem tomar parte nessa festa, poderão telefonar para 52-1631 (sr. Carlyle); 6-1222 (sr. Miguel); 4-7000 (sr. Nascimento).

As inscrições serão encerradas segunda-feira proxima.

HOMENAGENS

OSVALDO LACERDA GOMES CARDIM — Artistas plasticos e musicais de S. Paulo, amigos e admiradores do sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, chefe do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo, vão oferecer-lhe um chá, hoje, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira, como homenagem pela dedicação, esforço e competencia com que vem, há longos anos, tratando dos assuntos pertinentes às artes. A comissão promotora está constituida pelos srs Maestro Sousa Lima, jornalista Judas Isgorogota, Alonso Anibal da Fonseca, maestro Armando Belardi, Clovis de Oliveira, José Gonçalves, Wilson Maia Fina, prof. Alipio Dutra, João Del Nero, Joaquim da Rocha Ferreira, Henrique Manzo, Julio Guerra, Ricardo Cipicchia, Luiz Morrone e Roque De Mingo. As adesões estão sendo recebidas pelos telefones: 6-7608, 9-5756 e 2-5125.

PROF. ANTONIO F. ALMEIDA JUNIOR — A Associação dos Antigos Alunos da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo homenageará com um jantar, dia 28 do corrente, em local e hora a serem anunciados, o prof. Antonio F. Almeida Junior, por motivo de sua nomeação para membro do Conselho Nacional de Educação. As adesões poderão ser dadas ao sr. Jaime R. Mueller, tel. 2-7974; e ao sr. Olavo Batista Filho, tel. 4-6829.

MAESTRO ROSSINI TAVARES DE LIMA — Realizar-se-á, dia 29 do corrente, às 13 horas, no "Roof" de "A Gazeta", o almoço em homenagem ao maestro Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade, secretario-geral da Subcomissão Paulista de Folclore do I.B.E.C.C. e regente da cadeira de Folclore Nacional do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, pela direção que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore.

CLUBE TERTULIA DE SÃO PAULO — Durante o chá mensal que o Clube Tertulia de São Paulo promoverá amanhã, às 16 horas, na Confeitaria Marabá, serão homenageadas as escritoras Aldenoura de Sá Porto, Aurora Leite Rangel, Clarinha Violi Ferraz e a jornalista Maria Aparecida Campos Sales (Maria Antonia). As adesões poderão ser dadas na rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, sala 301, ou pelos tels. 8-5382, 52-6579 e 7-1648.

CONSUL CECIL M. P. CROSS — O almoço-homenagem que amigos e admiradores do Mr. Cecil M. P. Cross, consul dos Estados Unidos lhe oferecem no Automovel Club, por motivo de sua transferencia para o Canadá, será realizado dia 5 de novembro, às 13,30 horas. Os convites, no valor de 200 cruzeiros, podem ser obtidos com os srs. Eugenio Bellotti, largo do Café, 11, tel. 3-6111; Léon Hellbronner, rua Maria Teresa, 149, tel. 6-6961; José Ermirio de Moraes, rua 15 de Novembro, 317, tel. 2-5146; José Vieitas Junior, rua São Bento, 389, tel. 3-1451; Donald Mc Quillen, rua Almeida Lima, 969, tel. 9-1114; Camara Britanica de Comercio, rua Barão de Paranapiacaba, 64, 2.o andar, tel. 3-4604; Humberto Monteiro, rua Solon, 809, tel. 51-2141 e J. A. de Souza Ramos, rua Barão de Itapetininga, 231, 3.º andar, tel. 6-7105.

— Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no Sky-Clube, na rua Augusta, 2.099, o banquete oferecido pela Sociedade Consular de São Paulo ao sr. Cecil M. P. Cross consul-geral dos Estados Unidos em São Paulo, e à sua filha, srta. Jane Cross.

— Na ultima reunião do Club dos Proprietarios e Diretores de Jornais aventou-se a idéia de se prestar uma homenagem ao sr. Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, recentemente removido para o Canadá. A lembrança foi aceita com grande entusiasmo, o que era de esperar, dadas as simpatias de que aquele representante da nação amiga goza em nosso meio jornalistico, a que sempre esteve intimamente ligado. Ficou então assentada a realização de um almoço, pelos proprietarios e diretores de jornais, jornalistas e diretores dia 29 nos salões do Automovel Club. Nesse banquete será entregue ao homenageado um pergaminho com as assinaturas de seus admiradores. As adesões poderão ser recebidas desde já nos seguintes endereços: Tabelionato Menotti Del Picchia — tel. 2-4930; Pedro Cunha — tel. 6-7753; Pelagio Lobo — tel. 2-2482; Plinio Ribeiro da Silva — tels. 4-4134 e 2-6437; Uriel de Carvalho — tel. 4-3770; Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas — tel. 4-6377.

PROF. MIGUEL REALE — Transcorrendo dia 6 de novembro proximo a data natalicia do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, um grupo de amigos resolveu homenageá-lo com um banquete, em local que será anunciado.

SR. HILDEBRANDO FALCÃO — Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do sr. Hildebrando Falcão, suplente de senador pelo Estado de Alagoas e agente fiscal do Imposto de Consumo nesta Capital, será ele homenageado com um almoço, às 13 horas, nos salões do Hotel Esplanada. As adesões poderão ser dadas à sra. Alice, na Recebedoria Federal, sala dos fiscais, tel. 5-6247.

BAILES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará no dia 30 do corrente, às 14,30 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma vesperal dançante. Reserva de mesas e informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, ou pelo fone 3-9851.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — "A Associação dos Empregados no Comercio oferecerá aos seus associados um baile no proximo dia 29, em comemoração ao "Dia do Comerciario", nos salões do "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo n.o 275".

GREMIO ANTIOCHINO — O Gremio Antiochino fará realizar no proximo dia 29 o seu baile inaugural, nos salões do Clube Atletico Paulistano, à rua Colombia, 77, com inicio às 22 horas. A orquestra de Serafini abrilhantará o baile. Reserva de mesas: rua Boa Vista, 117, Parque D. Pedro II, 396 e rua 25 de Março 873. Telefones 2-6997, 3-3835 e 2-2366.

BAILE DE OUTUBRO — Para comemorar a fundação dos Cursos Odontologicos no Brasil e angariar fundos para a manutenção das Clinicas Dentarias Gratuitas e Farmacias para Pobres, mantidas pelo Centro Academico XXV de Janeiro, será realizado, dia 29, nos salões do Esplanada Hotel, o Baile de Outubro. Essa reunião dançante foi organizada pelo Centro Academico XXV de Janeiro, pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e pela Associação de Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo.

"A personalidade de Rui e sua atuação como politico e orador"

CONFERENCIA DO SR. AURELIANO GUIMARÃES

Hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica, o sr. Aureliano Guimarães, conhecido jurista e escritor, deverá pronunciar, a convite da Associação Cristã de Moços, uma conferencia sôbre a atuação de Rui Barbosa como politico e orador.

O conferencista, autor de várias obras de Direito e conhecedor dos mais completos da obra de Rui, está perfeitamente credenciado para oferecer uma palestra à altura do publico mais exigente.

Apresentará o sr. Aureliano Guimarães o sr. Admir Ramos, membro da diretoria da A. C. M. e diretor do curso de oratoria pela mesma.

SECÇÃO DE PNEUS DA PIRELLI S/A.

Em sede propria, acaba de ser instalada, à Avenida Anhangabau, 660 — esquina da Rua Senador Queiroz — a Secção de Pneus da Pirelli S/A.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. EUGENIO DE ALMEIDA — Anteontem, aos 34 anos, casado com d. Olga de Almeida. Deixa um filho: Edinaros, e os irmãos: Edmundo, José, Alberto e Zulmira. Enterro ontem, na Lapa.

SR. GUILHERME SALATEU — Anteontem, aos 64 anos, casado com d. Assunta Bacchi Salateu. Deixa os filhos: Armando, casado com d. Josefina Calabreza Salateu; Eugenio, casado com d. Gaetana Guarnieri Salateu; Avelino, casado com d. Antonia Moraes Salateu; e Olga, solteira. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

D. IDA BETT — Anteontem, aos 74 anos, viuva do sr. Achiles Tirlone. Deixa os filhos: Mario, casado com d. Minervina Tirlone; Ida Tirlone; Humberto, casado com d. Maria Tirlone; Artur, casado com d. Lourdes Tirlone. Enterro ontem, no cemiterio do Araçá.

TENENTE-CORONEL ERICO MIRO' ERICHSEN — Anteontem, casado com d. Julita Guimarães Erichsen. Era filho do sr. Conrado Erichsen e de d. Lucia Miró Erichsen. Deixa os filhos: Cadete Erico Guimarães Erichsen, Maria Lucia e Conrado, e os irmãos: capitão Walmike Erichsen, Conrado Noca, Lucyta, Flora e Naina. Enterro ontem, no Araçá.

SR. GIUSEPPE CRESCIMANNO — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Antonia Biondini Crescimanno. Enterro ontem, no Araçá.

D. MARIA FLAVIA CARNEIRO DA CUNHA CAVALCANTI — Anteontem, viuva do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO ANTONIO SOBRAL — Anteontem, solteiro, filho do sr. Albino A. Sobral e de d. Joana Sobral. Enterro ontem, no Araçá.

SR. ANTONIO MARQUES SANCHES — Anteontem, casado com d. Aurora D. Sanches. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. GINEZ SALAMANCA — Anteontem, aos 23 anos, filho do sr. João Salamanca e de d. Josefa R. Salamanca. Enterro ontem, no Araçá.

D. ALMERINDA TEIXEIRA — Anteontem, aos 51 anos, casada com o sr. Alfredo Teixeira. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. LUIS FALGETANO — Anteontem, casado com d. Zulmira Meneghesso Falgetano. Enterro ontem, no Brás.

MENINO CRISTOVÃO B. C. BILADA — Anteontem, aos 11 anos, filho do sr. José B. Bilada e de d. Joana Campos Bilada. Enterro ontem, no Araçá.

SR. NARCISO TONELLI — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Teodora Tonelli. Enterro ontem, no Araçá.

SR. AMILCARE SPINETTI — Anteontem, aos 61 anos, viuvo de d. Catarina Spinetti. Enterro ontem, em Vila Formosa.

SR. ANTANAS NARTAUTAS — Anteontem, aos 39 anos, solteiro. Enterro ontem, no Araçá.

D. ANA CONCEIÇÃO RIBEIRO — Anteontem, aos 76 anos, solteira. Enterro ontem, no Araçá.

SR. ARLINDO AMARO DOS SANTOS — Anteontem, aos 60 anos, solteiro. Deixa as irmãs: Alice e Luzia. Enterro ontem, no Araçá.

D. MARIA LUISA — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. Manuel Paulo. Deixa os filhos: Joaquim, casado com d. Virginia; Adelio, casado com d. Palmira; Candido, casado d. Edwiges; Manuel, casado com d. Carminda; Irena, casada com o sr. José Carmelo e Julia. Enterro ontem, no Araçá.

SR. RAFAEL RONGHETI — Ontem, aos 78 anos, viuvo de d. Concheta Ronghetti. Deixa os filhos: Pascoal, Rosa, Maria da Graça, Antonia, Regina, Antonio, Ana e Maria. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Nove, s/n., (V. Foromosa), para o cemiterio local.

D. BENEDITA XAVIER PINHEIRO — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. José Carlos Pinheiro. Deixa os filhos: Benedito, Armando e Margarida. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Municipal, para o cemiterio São Paulo.

SR. PEDRO PIAQUADIO — Ontem, aos 42 anos, casado com d. Placida Piaquadio. Deixa um filho: Walter Piaquadio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Mochei, 631, para a Lapa.

SR. JOSE' FABRICIO MIRRA — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Filomena Brandi Mirra. O feretro foi transportado para a cidade de São Simão, onde se realizará o enterro.

MENINA SONIA CREIMER — Ontem, aos 2 anos, filha do sr. Salomão Creimer e de d. Berta Creimer. Deixa os irmãos: Susana, Celia e Edelin.

Enterro ontem, no cemiterio Israelita de Vila Mariana.

MENINO IVO GABRELINI — Ontem, aos 13 anos, filho de José Gabrelini, já falecido, e de d. Ida Marighetti Gabrelini. Deixa os irmãos: Rotilho, José e Nilla.

Enterro ontem, na Freguezia do O'.

SR. BENJAMIN ANTONIO DE CARVALHO NETO — Ontem, aos 42 anos, casada com d. Lidia Carvalho.

Enterro hoje, às 9 horas, da rua Martins Afonso, 277, casa 14 (Vila Adade), para o Brás.

SR. CARLOS GOMES — Ontem, aos 68 anos, viuvo de Josefina Gomes. Deixa um filho, sr. Carlos, casado com d. Amelia do Carmo Gomes. Deixa um irmão, Joaquim Gomes.

Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada do Carrão, 1.022, para o Brás.

SR. CRISTOVÃO LUCENA — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Herminia Esteves Lucena. Deixa os filhos: Cristovão, Maria, Herminia, Isabel, Helena e Dolores.

Enterro hoje, às 9 horas, da rua Fidalga, 101, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO FRANCO — Anteontem, aos 76 anos, casado com d. Damazia Carvalho Franco. Deixa os filhos: Elisa, casada com o sr. Divaldo Alves; Clara, casada com o sr. David Cerf; Eulalia, casada com o sr. Jorge Cerf; Cristina, casada com o sr. Francisco Machione; e Osvaldo Carvalho Franco, solteiro. Sepultamento no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

SR. CARMINE FORTE — Anteontem, aos 70 anos, viuvo de d. Ana Forte. Deixa os filhos: Luis Forte, casado com d. Margarida Forte; Vicente Forte, casado com d. Maria Forte; Caetano Forte, casado com d. Lucia Forte; Maria Forte Rodella, casada com o sr. Antonio Rodella; José Forte, casado com d. Tosca Forte; Assunta Forte Bucci, casada com o sr. Osvaldo Bucci; e Francisco Forte, solteiro. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. PRIMO PIROLLO — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Margarida Pirollo. Deixa os filhos: Clara, casada com o sr. Augusto Giraldi; Irma, casada com o sr. Antonio Spinha; Tecla, casada com o sr. Leonardo Amadeu; e Antonio, casado com d. Jurací Pirollo. Enterro ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SR. JUVENAL PEREIRA DE ARAUJO — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Josefa Carvalho Araujo. Era filho do sr. Luis Pereira de Araujo, já falecido, e de d. Candida Conceição Leme. Deixa os irmãos: Antonio Pereira de Araujo, casado com d. Maria Berardi Araujo; Lazaro Pereira Araujo, casado com d. Belmira Constantino Araujo; Sebastiana Pereira Araujo Razera, casada com o sr. Armando Razera; Izabel Pereira Araujo Bertolini, casada com o sr. Antonio Bertolini; Maria, José, Luiz e Assis Pereira de Araujo, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rodrigo de Barros, 180, casa 6, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

D. MARIA KILZER PINHEIRO — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Orlando Antonio Pinheiro. Deixa uma irmã, Dalila Kilzer Cardoso, casada com o sr. Artur Cardoso. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Guilhem, 113, casa 2, para a Penha.

SR. FREDERICO RUFATO — Ontem, aos 44 anos, casado com d. Rosa Maria Rufato. Deixa os filhos: Antonio, Claudio e Cleide. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Vinte e Dois, 15 (Santana), para o cemiterio local.

SR. ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Zilda Gama dos Santos. Deixa os filhos: Sidney, Dulfe, casado com d. Ester Nogueira de França Santos; e Edeu dos Santos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Turiassu, 1.457, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO RAFAEL DEL NERO — Ontem, filho do sr. Valdir Del Nero e de d. Nair Franco Del Nero. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Mello Barreto, 53, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. EDINA NUNES DOS SANTOS — Ontem, aos 17 anos, filha do sr. Manoel Nunes dos Santos e de d. Delfina Nunes dos Santos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua 3 de Maio, 14, para o cemiterio do Araçá.

EM APARECIDA DO NORTE

SR. ANGELO GUERRA — Sabado passado, em Aparecida do Norte, socio da firma Barros, Guerra S|A., de Santos. Era casado com d. Sevilha Tavares Guerra, e deixa os filhos: Benedito, casado com d. Maria V. B. Guerra; Otelo, casado com d. Dilce M. T. Guerra; e Regina, casada com o sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos. O corpo foi transladado para a cidade de Santos, tendo sido sepultado no cemiterio de Paquetá.

Em São Vicente:

FREIRA AFDOKIA CHACUR — Anteontem, aos 77 anos. Deixa uma irmã: Jusmant Chacur Macrache.

Enterro ontem, no cemiterio São Paulo, nesta Capital.

MISSAS:

Será celebrada hoje, por intenção de:

Constança Marcondes, às 8 horas, na Igreja da Consolação, de 1.º aniversario.

— Amanhã:

Manoel Lopes Corrêa, às 9,30 horas, na Igreja da Consolação, de 7.º dia.

Sorteio do carro "Tucker"

Comunicam-nos:

«O sorteio do carro TUCKER, que estava marcado para o dia 26 do corrente, ficou adiado, com a devida autorização das autoridades competentes, para o dia 28 (vinte e oito) de dezembro deste ano, nas mesmas condições, isto é, pelo primeiro premio da Loteria Federal nesse dia».

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

MERCADOS

Sinopse do dia

Os circulos cafeeiros estiveram ontem como que atordoados, em face das cotações das entregas futuras em Santos, a partir do primeiro semestre do proximo ano. Na verdade, os preços das entregas diretas, para os periodos de julho de 50 a junho de 1951 registraram cotação de 200 a 203 cruzeiros, por 10 quilos, ou sejam 1.200 a 1.208 cruzeiros, em saca de 60 quilos. O mercado esteve muito firme, com as mesmas repercussões de maior alta regulamentar no termo da Bolsa de N. York, que acusou nova elevação de 150 pontos, em libra, ou 36 cruzeiros, em saca. Houve, portanto, na praça de Santos, alta de até 162 cruzeiros, em saca de 60 quilos, em face da posição do fechamento da semana anterior. No disponivel, os cafés finos subiram de 15 cruzeiros, por 10 quilos, ou 90 em saca, precisamente o produto que recebeu melhores ofertas dos importadores, executando-se ordens a bons preços. Os cafés moles, tipo 4, foram cotados a 141,50 por 10 quilos, ou 849 a saca de 60 quilos.

* * *

No algodão houve alta parcial de 1 a 14 pontos, em libra, ou mais de 1 cruzeiro, em arroba. Na Bolsa de Mercadorias o interesse dos compradores esteve limitado ao mês de dezembro, cotado a 200 cruzeiros, em vez de 202, para a cotação de vendedor registrada no fechamento anterior. Os negocios, porem, estiveram limitados a 1.000 arrobas, mantido o disponivel na posição do fechamento da semana precedente.

* * *

Os valores registraram ontem movimento de 17.461.908 cruzeiros, dos quais somente 313 mil corresponderam aos titulos particulares. A maior contribuição foi das Unificadas, negociadas ao redor de 500 cruzeiros, para os maiores lotes.

* * *

Nos cereais, não houve alteração digna de nota.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Outubro	162,00
Novembro a dezembro	165,00
Janeiro a junho de 1950	185,00
Julho a dezembro de 1950	200,00
Janeiro a junho de 1951	203,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"	
Outubro	165,00
Novembro a dezembro	166,00
Janeiro a junho de 1950	185,00
Julho a dezembro de 1950	200,00
Janeiro a junho de 1951	200,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 22 foram de 36.708 sacas e somando o total do mês 614.526 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 44.300 sacas e passando os embarques para 45.551 sacas e constando a existencia de 2.091.397 sacas.

— As passagens orçaram em 15.493 sacas e os despachos foram de 39.439 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles, Cr$ 141,50; Duros, Cr$ 133,00; Tipo 5, Rio, Cr$ 116,50. Mercado: Firme.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Santos, 24.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Outubro	111,00	113,00
Dezembro	117,00	119,00
Janeiro	120,00	122,00
Março	122,00	124,00
Maio	122,00	124,00
Julho	123,00	125,00
Setembro	126,00	128,00

Mercado: M. Firme.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Outubro	136,00	138,00
Dezembro	147,20	149,20
Janeiro	152,00	154,00
Março	153,70	155,70
Maio	156,00	158,60
Julho	162,50	164,50
Setembro	164,90	166,90

Mercado: M. Firme.
Vendas: na abert., 1.000 e no fechamento, 2.000.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Outubro	140,50	142,50
Dezembro	147,00	149,00
Janeiro	152,40	154,40
Março	154,00	156,90
Maio	156,60	158,60
Julho	162,00	164,00
Setembro	164,90	166,90

Mercado: M. Firme.
Vendas: na abert., 250 e no fechamento, 4.000.

MOVIMENTO GERAL
Santos, 24.

	Sacas
Passagens	15.493
Desde 1.º do mês	495.520
Desde 1.º de julho	2.553.620
Entradas	44.300
Desde 1.º do mês	814.230
Desde 1.º de julho	3.627.908
Embarques	45.551
Desde 1.º do mês	748.540
Desde 1.º de julho	4.241.085
Despachos	39.439
Desde 1.º do mês	755.515
Desde 1.º de julho	4.424.391
Existencia	2.091.397

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 24.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 80,00
Mercado firme.

	Sacas
Espirito Santo	17.872
Minas Gerais	400
Existencia	201.693
Saidas:	
Cabotagem	5.300
Exterior	—

MERCADO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO
RIO, 24.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 78,00
Mercado firme.

MOVIMENTO GERAL:

Em 22.	Sacas
Entradas	19.800
Revertidas	2.218
Embarques	—
Consumo	—
Saidas:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Africa do Sul	—
Asia	—
Cabotagem	—
Canadá	—
Existencia	836.457

TERMO DE NOVA YORK
Panameuro, 24
(Contrato Santos "D")
Centavos por libra

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	34,19	35,89
Março	33,95	35,45
Maio	33,60	35,10
Julho	33,20	34,70
Setembro	32,90	34,40

Mercado firme.
Abertura — Alta de 150 pontos.
Fechamento — Alta de 150 pontos.
Vendas — 2.600 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	37,00	38,59
Março	36,00	37,50
Maio	35,40	36,90
Julho	35,03	36,50
Setembro	34,55	36,05

Mercado firme.
Abertura — Alta de 150 pontos.
Fechamento — Alta de 150 pts.
Vendas — 14.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	24,00	—
Tipo "Santos" n. 2	29,50	33,00
Tipo "Santos" n. 4	29,25	32,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	37,50	42,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	35,50	40,50

CAMBIO

S PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S|Nova York	18,38
Londres (pronta)	51.46.40
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideu	6.10.63
Madrid	—
Copenhague (corôa)	2.63.68
Estocolmo (corôa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.23.84
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.84.31
Para venda:	
S|Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideu	6.31.57
Madrid	1.70.98
Copenhague (corôa)	2.73.53
Estocolmo (corôa)	3.82.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.86
Berna (vista)	4.35.29
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	0.37.44
Amsterdam	4.93.27

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24 — (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	2.79.87	2.79.87
s|Rio de Janeiro	51.46.40	—
s|Buenos Aires	25.20	—
s|Montevideu	6.73	—
s|Canadá	3.07.75	3.07.75
s|Berna	12.23	12.23
s|Amsterdam	10.63	10.68
s|Paris	979	979
s|Bruxelas	139.90	139.90
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Oslo	19.98	19.98
s|Copenhague	19.33	19.32
s|Madrid	30.66	
s|Lisboa	80.35	80.35
s|Praga		

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s|Montreal	90.1/4	90.7/16
s|Rio de Janeiro	—	
s|Buenos Aires	11.20	11.20
s|Montevideu	83.50	83.50
s|Estocolmo		—
s|Madrid	—	—
s|Lisboa	3.48.00	3.48.00
s|Belgica	1.99.1/2	1.99.00
s|Amsterdam	26.30	26.30
s|Paris	0.28.5/8	0.28.5/8
s|Berna	23.07	23.06

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 24 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901.50	901.50
Compradores	900.00	900.00
Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25.35	25.25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 24 (Panameuro) — Taxas s/N. York p ouro por dólar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	2.99	3.00
Compradores	2.96	2.98

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.	Fech. ant	Fecham
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,6
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46,40	51.46,4
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4 %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2 1|2 %
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Suiça	1.1|2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1|2 %

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
6450	Unificadas	500,00
17	Idem	510,00
300	Idem	498,00
2750	Idem	495,00
2900	Idem	497,00
146	Idem	505,00
10	Idem	507,00
157	Populares	197,00
650	Ferroviarias	605,00
28	Idem	610,00
6	Federais, nom.	690,00
6	Uniformizadas	740,00
30	Idem	746,00
6	Idem	745,00
	Obrigações:	
20	Est. "1921"	803,00
32	Est. "1921"	431,50
	Federais de Guerra:	
31	5.000,00	3.550,00
50	1.000,00	708,00
45	1.000,00	710,00
17	500,00	350,00
7	200,00	139,00
56	100,00	69,50
1	100,00	69,00
	Letras:	
390	Camara São Carlos c| 8%	65,00
	Ações:	
688	Cia. Paulista, port.	161,00
65	Cia. Paulista, port.	160,00
479	Cia. Paulista, nom.	145,00
14	Casa Bancaria Leonidas Moreira	400,00
522	Cia. São Paulo Alpargatas, pref.	100,00
70	Bc. Vale do Paraiba	225,00
70	Bco. São Paulo	260,00
	Termo — Apolices	
8450	Apolices Ferroviarias (liq. Outubro)	607,00
8400	Apolices Ferroviarias (liq. Março)	625,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais de Guerra		
5.000,00 — 6%	—	3.545,00
1.000,00 — 6%	710,00	—
500,00 — 6%	—	350,00
200,00 — 6%	—	139,00
100,00 — 6%	—	69,50
Estaduais:		
Est. Café, 6%	—	—
Est. "1921", 7%	—	860,00
Est. "1922", 7%	—	600,00
Apolices:		
Federais, port.	—	—
Idem, nom.	—	500,00
Idem, Real.	—	—
Populares, 5%	—	196,00
S. Paulo, Rod.	645,00	630,00
Uniform. 8%	—	743,00
Unificadas, 6%	507,00	502,00
Est. M. Gerais, serie "A", 5%	—	103,00
Est. M. Gerais, serie "B", 6%	—	150,00
Est. M. Gerais, serie "C"	—	144,00
R. Gde. do Sul Rodoviaria 8%	—	—
Esp. Santo	—	430,00
Municipais:		
"1929" — 8%	—	—
"1931" — 8%	—	840,00
"1931" — 5%	—	420,00
"1937"	960,00	830,00
"1938" — 8%	—	910,00
"1942"	820,00	780,00
Letras:		
Cap "Viaduto" 6%	—	—
Idem "1913" 7%	80,00	—

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America S. A.	S/V	205,00
Brasileiro de Descontos	210,00	S/C
Brasileiro p/A. do Sul	215,00	205,00
Central de Credito	235,00	203,00
Comercial de São Paulo	S/V	270,00
Comercio Ind. S. Paulo	400,00	383,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	310,00
Industrial S. Paulo	S/V	192,50
Itaú c/ 80%	S/V	120,00
Mercantil de São Paulo	S/V	260,00
Noroeste S. Paulo	S/V	400,00
Paulista Comercio	S/V	173,00
São Paulo	S/V	260,00
Sul Americano do Brasil	S/V	172,00
Industrial S. Paulo c/ 50%	S/V	92,50
Nacional Imobiliario	220,00	210,00
Bandeirantes Comercio	195,00	180,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:	Vend.	Comp.
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	458,00
Mogiana Est. de Ferro	S/V	187,00
Moinho Santista S. A.	50,00	S/C
Paulista Est. Ferro nom.	144,00	143,00
S. Paulo Alpargatas ord.	400,00	S/C
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures:	Vend.	Comp.
Mogiana Est. Ferro	107,00	102,00

ALGODÃO

S PAULO
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro	—	200,00
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—

Negócios: 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech.ant.	Fech.
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: nihouve

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 22	24
1	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	217,00	217,00
4/5	212,00	212,00
5	196,00	196,00
5/6	186,00	186,00
6	182,00	182,00
6/7	179,00	179,00
7	174,00	174,00
8	170,00	170,00
9	166,00	166,00

Mercado calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 20 de outubro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	65	11.479	0,01	0,00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.92	3.103.831	3.280	602.262	2,10	0,28
4/5	223.63?	42.095.179	100.361	18.840.548	28,85	8,68
5	285.555	54.874.501	413.986	78.023.816	36,85	36,20
5/6	148.963	28.449.804	406.406	77.443.745	19,10	35,66
6	57.912	11.012.254	154.055	29.373.111	7,40	13,52
6/7	28.914	5.451.336	50.320	9.569.634	3,66	4,41
7	12.210	2.284.568	10.620	2.020.802	1,52	0,94
8	2.576	479.427	2.375	447.920	0,32	0,20
9	514	93.267	829	154.112	0,07	0,07
I.9	314	58.520	488	89.580	0,03	0,04
Tot	777.957	148.920.414	1.142.805	217.191.840	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações) Dia 22-10: 1.592 fds. — Dia 24-10: 377 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa Merc. S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-8	29.481	5.586.758	553.121	105.678.471
De 1-1 a 21-10	5.255	898.450	9.939	1.888.410
Em 22-10	—	—	848	161.120
Total	39.829	7.536.460	654.139	124.787.803

PERNAMBUCO
Recife, 24.

	Ant	Fech
Entradas	—	2 615
Desde 1.o de setembro p. pas.	32.461	34.476
Existencia	1.425	1.740
Consumo	700	700

	Cr$	Cr$
"MATTA" —		
Preço tipo 5 — compradores	180,00	130,00
"SERTOES" —		
Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 24.	Fech. ant.	Abertura	Fecham.
Dezembro	29.68	29.69	29.69
Março	29.62	29.64	29.63
Maio	29.60	29.60	29.60
Julho	29.16	29.16	29.23
Outubro	27.67	27.70	27.80
Dezembro	27.58	27.62	27.72
		Estavel.	Estavel.

Mercado

Abertura	Alta parcial de 1 a 4 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 1 a 14 pontos.
Disponivel	30.25 — Alta de 2 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.)	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	365,00 a 370,00
Idem, especial	350,00 a 355,00
Idem, superior	340,00 a 345,00
Idem bom	330,00 a 335,00
Idem, regular	S|Neg.
Agulha, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem regular	285,00 a 290,00
Blue Rose, esp	315,00 a 320,00
Idem comum	305,00 a 310,00
especial	265,00
Idem, comum	200,00
3|4 de arroz	220,00 a 240,00
1|2 de arroz	150,00 a 160,00
Quirera de arroz	115,00 a 117,00
Mercado: Calmo	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S|Neg.
Idem, 2 fios	S|Neg.
Comum	S|Neg.
Mercado: —.	
MILHO	
Nacional, graudo	10,00
Idem, medio	8,00
Idem, miudo	6,00
Mercado: Frouxo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	78,00
Superior	75,00
Comum	70,00
Mercado: Calmo.	
BATATA	
Amarela especial	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a	180,00 a 190,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera	180,00 a 190,00
Do Est., Canaria	S|Neg.
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca red. esp	S|Neg.
Idem comum	S|Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Branca R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	90,00 a 100,00
Idem. Rio Grande	95,00 a 100,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	75,00
Mercado. Calmo.	
Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	88,00
Idem, superior	83,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	88,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	S|neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem superior	99,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	165,00
Idem comum	150,00
Mulatinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	S|Neg.
Opaca, extra	165,00
Idem, superior	85,00
Idem, comum	80,00
Preto extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	210,00 a 220,00
Idem, superior	175,00 a 185,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho Paraná extra	160,00 a 165,00
Idem, superior	140,00 a 145,00
Idem, comum	100,00 a 110,00
Mercado Calmo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00
Mercado Frouxo	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	92,00
Amarelo	89,00
Amarelão	88,00
Comum	86,00
Crista	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 21-10-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	334.351	62.244.025
Linter	41.336	8.258.028
Açucar	73.660	4.419.600
Alfafa	1	36
Amendoim	31.543	784.171
Arroz beneficiado	60.017	3.536.713
Farinha de mandioca	1.080	54.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	142	3.640
Feijão	253.485	15.210.002
Mamona	43.252	2.283.752
Meio arroz	216	12.960
Milho	114.947	6.896.699
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,75
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO
Recife, 24.
O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	549.422
Exportação	—
Existencia	275.217
Consumo	4.000

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	19,65	19,45
Março	18,05	18,35
Maio	17,80	18,10
Julho	17,55	17,95

MERCADO
Abertura — Alta parcial de 20 pontos.
Fechamento — Alta de 30 a 40 pontos.
Vendas — 165 lotes.
Disponivel Bahia — 20,75 nom.
Disponivel Accra — 22,50 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Nova York, 24.

	Ant.	Fech.
Dezembro	12,48	12,52
Janeiro	12,43	12,31
Março	12,26	12,31
Maio	12,22	12,36
Julho	—	12,30

Mercado: alta de 3 a 5 pontos

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 24.

	Fech.
Dezembro	2.15.3/8
Março	2.15.5/8
Maio	2.10.1/4
Julho	1.95.3/8

Mercado: firme.

CARNE

Barretos, 24.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	88,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	263,00
Idem c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom

MILHO

Chicago, 24.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.17.3|4
Março	1.20.3|4
Maio	1.22.1|4
Mercado firme.	
Dezembro	1.16.1|2
Março	—
Maio	1.21.3|8
Mercado: —.	

METAIS

Nova York, 24.
Fechamento

(Preço export equival. f.a.s.N.Y)	
Cobre electrolitico	17.62
Chumbo	13,00
Zinco	8,75

BORRACHA

Nova York, 24.
Fechamento
Dezembro, 16.05 neg.; março, 15.80 c. e 15.85 v.; maio, 15.55 c. e 15.70 v.; julho, 15.35 nom.
Mercado: acessivel.
Vendas: 20 lotes.
Disponivel: 16.3|8.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 24.

	Ant.	Fech.
Outubro	13,30	13,00

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 24 de outubro de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

(Sacas de 60 quilos)

Dados fornec. p/S.S.C.	
Estoque de ontem	2.093.148
Idem de hoje	2.091.397
Em poder do DNO	121.805

		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Entradas				
Paulista	37.619			
Mineiro	714			
Goiano	1.167			
Paranaense	4.800			
Matogrossense	—	44.300	814.230	3.627.910
Embarcadas		45.551	748.540	4.250.511
Despachadas		39.439	755.515	4.215.052
Revert. ao estoque p/DNC		500	710	482.493
Ret. do estoque p/DNC		—	4.420	32.459
Vendas no disp. (dia 22)		36.198	614.526	3.505.990

LIBERADAS: Pela E.F.S.J.: 18.725. Pela E.F.S.: 25.575.

MERCADOS

TERMO — Santos — (Contr. "C") — Funcionou com alta geral Cr$ 2,00. Mercado firme. Vendas: 3.000 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 141,50; tipo 4 duro — Cr$ 133,00; tipo 5 s|descr. — Cr$ 116,50. Mercado firme.

ENTREGAS DIRETAS — Outubro, Cr$ 163,00; novembro a dezembro, Cr$ 166,00; janeiro a junho de 1950, Cr$ 185,00; julho a dezembro de 1950, Cr$ 200,00; janeiro a junho de 1951, Cr$ 203,00. Mercado muito firme.

TERMO — Nova York — (Contr. "Santos") — Fechamento: Alta de 150 pontos. Mercado muito firme. Vendas: 2.000 sacas.

Fechamento — (Contr. "S") — Alta de 150 pontos. — Mercado muito firme. Vendas: 14.500 sacas.

DISPONIVEL — Rio tipo 7 — 23.50 cents p|libra. Santos tipo 4, 37.04 cents p|libra.

PELO INTERIOR

Criados treze ginasios estaduais

Pelo projeto de lei n.º 993, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura, constituida dos deputados Rubens do Amaral, Henrique Richetti, Porfirio da Paz, Conceição Santamaria, Cunha Bueno, Luiz Augusto de Matos e Epaminondas Lobo, a Assembléia Legislativa do Estado criou treze Ginasios nas seguintes cidades:

Itararé, Pereira Barreto, José Bonifacio, Miguelopolis, Pedregulho, Campos do Jordão, Conchas, Capão Bonito, Cerqueira Cesar, Ribeirão Bonito, Pacaembu, Atibaia e Miracatu.

A instalação dos Ginasios, ora criados, depende da contribuição de metade das despesas de construção do edificio, do mobiliario e demais aparelhamentos exigidos pelas leis do ensino, por parte dos municipios interessados, da população ou quaisquer entidades ou pessoas.

Consternação pelo falecimento da sra. Sofia Abrão Kairalla

AMERICANA, 21 (Do correspondente, pelo telefone) — Causou grande consternação nesta cidade o falecimento, hoje ocorrido às 14,30, da sra. Sofia Abrão Kairala. Dama de altas virtudes e bastante prendada, d. Sofia Abrão Kairala gozava da estima geral do povo de Americana, que lhe reconhecia os dotes de coração e a generosidade e simpatia com que sempre se pôs à frente de obras filantropicas e de benemerencia. Desaparecendo aos 53 anos de idade, deixa viuvo o sr. Milhem Abrão Kairala, e os filhos: Ibraim Abrão, casado com d. Cecilia; Karim Abrão, casado com d. Ivone Abrão; Jamil e Fuad, solteiros, e dois netos.

CAMPINAS

Festividades comemorativas do centenario de nascimento de Rui

CAMPINAS, 24 (Da sucursal) — Por iniciativa da Comissão Oficial das Comemorações do Centenario de Rui Barbosa estão se realizando em nossa cidade diversas conferencias em torno do grande brasileiro, reuniões essas que têm sido assistidas por selectos e numerosos auditorios. Amanhã, à noite, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, terão prosseguimento os festejos em apreço, devendo o deputado José Romeiro Pereira pronunciar uma conferencia subordinada ao tema: «Rui, o jornalista». No proximo dia 28, o deputado José Carlos de Ataliba Nogueira fará uma conferencia no salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, desta cidade, devendo o seu trabalho versar sobre: «Campinas e Rui Barbosa.» A Comissão Oficial das Comemorações já está cogitando da elaboração do programa de festejos no dia 5 proximo, estando já assentada a realização de missa campal no Largo da Catedral e «marcha au flambeaux», com a participação do 8.o B. C. da Força Publica, aqui aquartelado, e de representações de diversos colegios. A organização desse desfile está a cargo do tenente-coronel Laercio Gonçalves, comandante daquela milicia, sendo que a marcha terminará defronte ao monumento a Rui Barbosa, na Praça Carlos Gomes, quando se farão ouvir o advogado Carlos Foot Guimarães e o vencedor do concurso de oratoria, a ser promovido, dentro de alguns dias, pela Academia Estudantina Panamericana. A mesma Comissão já encomendou tambem a confecção de dez mil exemplares de uma Poliantéia que reune os mais destacados trabalhos do grande brasileiro, tendo ficado deliberado, igualmente, a impressão de dez mil biografias de Rui Barbosa, que serão distribuidas aos alunos dos grupos escolares de Campinas. O artista campineiro Tomaz Perina ilustrou as capas da Poliantéia e da Biografia, devendo tambem desenhar as medalhas comemorativas. Aliás, cabe acentuar ainda que, encerradas as comemorações, o Centro de Ciencias, Letras e Artes irá editar um numero de sua tradicional revista, reunindo todas as conferencias que aqui foram pronunciadas às vesperas do centenario de Rui Barbosa. Para maior brilhantismo das festas, a Associação Comercial de Campinas dirigiu, há dias, um apelo às firmas locais para que ornamentem as suas vitrinas, de maneira a prestar homenagem a Rui Barbosa. Essa ornamentação deverá ressaltar o expressivo acontecimento.

«ATUALIDADE DA OBRA EUCLIDIANA» — O advogado Carlos Grimaldi, que ocupa uma cadeira na Camara Municipal de Campinas, como integrante da bancada do PTN, pronunciará uma conferencia depois de amanhã, às 20 horas, na sede do Partido de Representação Popular, à rua Costa Aguiar, devendo abordar o tema: «Atualidade da Obra Euclidiana».

FLORES PARA FINADOS — A Comissão Municipal de Preços, que vem de iniciar suas atividades, entre nós, deve volver as suas vistas, sem demora, para o comercio de flores, agora que se aproxima Finados. Os abusos são clamorosos e muita gente está em dificuldades para depositar algumas flores sobre os tumulos dos seus entes queridos, tal o preço absurdo das mesmas. E' a historia que se repete todos os anos, sem que sejam adotadas providencias indispensaveis a dar côbro à situação. O orgão controlador de preços, que se reunirá na proxima quinta-feira, na Prefeitura Municipal, deve estudar, ainda esta semana, o tabelamento dos preços das flores para Finados, pois não se concebe, realmente, tamanha exploração.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — A diretoria da Associação Campineira de Imprensa está procedendo farta distribuição, entre os seus associados, dos novos estatutos da entidade, os quais foram discutidos e aprovados em assembléia extraordinaria realizada a 28 de agosto do ano passado, após o trabalho executado pela comissão revisora, constituida pelos srs. João Rodrigues Serra, Otavio Rocha e João Lazaro.

"DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO" — Transcorrendo, no proximo dia 28, o "Dia do Funcionario Publico", a Associação Campineira dos Funcionarios Publicos oferecerá aos seus associados, em seu salão de festas, à rua Barão de Jaguara, um sarau dançante, o qual será abrilhantado por Julinho e seus rapazes.

ANIVERSARIO — Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Benedito Alves, funcionario da Prefeitura Municipal e presidente do conselho deliberativo da C. B. E. M., pertencendo, ainda, à diretoria da Sociedade de Socorros Mutuos e à Liga Campineira de Futebol.

HOMENAGEM A MEMORIA DE UM MEDICO — Realizou-se, hoje, às 7.30 hs., no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral, missa de setimo aniversario por alma do conde Clemente de Tôffoli, que aqui exerceu a profissão de medico durante varios anos. Amanhã, às 7.30 horas, na capela da Casa de Saude de Campinas, será celebrado tambem um oficio religioso em homenagem à memoria daquele medico, mandado oficiar pela diretoria do aludido estabelecimento hospitalar.

LINS

COGITA-SE DA CONSTRUÇÃO DE UM MERCADO MUNICIPAL

(Do correspondente, 20) — Uma das mais legitimas e necessarias reivindicações da população linense, é, sem duvida, a construção do seu Mercado Municipal. Apesar da adiantada fase de progresso atingida por nossa cidade, não cuidaram as administrações anteriores com o desvelo necessario, dessa questão, que, verdadeiramente constitui fator imprescindivel numa moderna urbs.

E' sabido que os srs. vereadores têm, presentemente, o desejo de resolver o fato duma vez por todas, decretando para tal fim, uma lei especial. Melhor não poderiam fazer, diga-se de passagem, os ilustres edis do nosso Legislativo!

O prefeito Joaquim Mauro Prado Negreiros, denotando larga visão e amplo sentido colaborador, incluiu no orçamento para o proximo exercicio de 1950 uma importancia destinada à essa obra. E' verdade que se note que a soma consignada pelo chefe do Executivo - minima, pois consta de 200 mil cruzeiros. Mas o proprio prefeito, em sua mensagem acompanhando o orçamento explica que tal importancia pelo menos possibilitará a aquisição de terreno e inicio das obras.

A LOCALIZAÇÃO DO MERCADO — Com este, já com meio caminho andado ao que parece, surge outro problema: a localização do Mercado Municipal. Lins, é obvio, não é mais aquela cidade pequena localizada ao redor da praça Coronel Piza e estação da Noroeste... Expandiu-se. Tomou corpo. Surgiram bairros e mais bairros! O "centro", consequentemente, elastico como é, abrange outras ruas e avenidas.

Para se contentar a população, construindo o Mercado em parte accessivel a todos, debaterá a administração com um fator, si bem que calculado, porem, dificil.

Chega-se à conclusão de que, inevitavelmente, a Prefeitura deverá levantá-lo o mais proximo possivel, em parte que se não distancie das linhas de onibus circulares, da estação ferroviaria e da praça Coronel Piza, como se vê, no centro.

A desapropriação de terrenos nesse perimetro é algo dificil, pois, apesar de existirem, são de alto custo em virtude de sua localização privilegiada. Foi sugerido, e já o transmitimos em comentario anterior, uma solução viavel, que, possivelmente interessará.

Referimo-nos ao terreno que está sendo aterrado pela Prefeitura sobre o corrego Campestre no principio da avenida 21 de Abril, entre a 7 de Setembro e a 15 de Novembro. Proximo ao jardim principal de Lins, perto da estação ferroviaria, e no itinerario dos onibus que servem à cidade, serviria admiravelmente ao Mercado, sem necessidade de aquisição, pois ao que nos consta, é propriedade do Municipio...

Esta é apenas uma sugestão. Outras, talvez melhores e mais viaveis poderão aparecer, para solução do problema.

MARILIA

CURSOS UNIVERSITARIOS

(Do correspondente, 18) — No dia 25 do corrente chegará à Marilia o prof. Pedro de Almeida Moura que, por ordem da Universidade de São Paulo, virá fazer conferencias sobre Chopin, Goethe e Rui Barbosa, na Sociedade Mariliandia. O programa que está sendo organizado agradará a todos os intelectuais de Marilia.

MORTE SUBITA — Anteontem, por volta das 18 horas, a domestica Aparecida de tal, aparentando 25 anos, quando transitava pela rua 9 de Julho, em frente à praça Maria Isabel, foi acometida de mal subito, falecendo instantaneamente.

CENTENARIO DE CHOPIN — Aderindo às comemorações do Centenario de Chopin, as alunas da Escola Normal Livre Sagrado Coração de Jesus, realizarão, hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Radio Clube de Marilia, uma audição musical que obedecerá ao seguinte programa:

Chopin-Noturno, op. 9, n. 2 — Valsa op. 64, pela aluna Ariete Nobrega Zelante.
Chopin-Preludio, op. 28, n. 7 — Valsa do Adeus, op. 69, pela aluna Maria Aparecida de Faria.
Chopin-Valsa Postuma, op. 70, n. 2, pela aluna Vany de Melo.
Chopin-Valsa n. 7, pela aluna Antonieta Nogueira.
Chopin-Preludio, op. 28, n. 15, Gota D'agua, mazurka, op. 7, n. 1, pela aluna Jandira de Araujo.

AGUAÍ

CENTRO DE PUERICULTURA

(Do correspondente, 19) — Realizou-se, hoje às 15 horas, no Centro de Puericultura local, uma encantadora festa infantil. A' hora designada, com a presença de inumeras crianças acompanhadas dos seus progenitores, foi dado inicio às festividades que se destinaram à distribuição de premios aos mais robustos "pimpolhos" da familia aguaiana. Estavam presentes, alem do sr. Leonardo Guaranha e sua esposa, Clelia Lansac Guaranha, medica-chefe do Centro de Puericultura de Aguaí, o pe. Geraldo Lourenço, Manuel Gouvêa Junior, Paulo Alonso, sr. Osvaldo Orsolini, do Centro de Saude local, Eleodoro de Morais, Rubens Asprino, José Alonso, Ataliba de Morais e muitas outras pessoas da sociedade de Aguaí. Aberta a sessão para a entrega dos premios aos garotos contemplados no concurso de robustez, verificou-se o seguinte resultado: de 6 meses a um ano — 1.o lugar — Claudemira A. Cardoso, José Carlos Matheus Pires, Marineide Calhau Oliveira — primeiro lugar.

Seguindo-se a entrega de premios aos classificados em segundo lugar.

Analisando-se o encantamento da festa, outra coisa não se poderia deduzir a não ser o criterio adotado pelos responsaveis pela saude da infancia daqui. Usaram da palavra pela ocasião de tão importante cerimonia, Clelia L. Guaranha, Leonardo Guaranha, prefeito municipal. Terminada a entrega dos premios, foram distribuidos doces aos presentes.

ARARAQUARA

173 EDIFICIOS PARA GRUPOS ESCOLARES

(Do correspondente, 18) — Segundo informações prestadas pelo diretor do Serviço de Predios Escolares, da Secretaria de Educação, até o fim do ano deverão ser construidos 173 edificios, no interior do Estado, destinados à instalação de grupos escolares.

NOVA MATERNIDADE — Terminaram, ontem, os trabalhos de construção de um novo estabelecimento hospitalar, nesta cidade, destinado a prestar assistencia à maternidade. E' um empreendimento à cuja frente se acham os srs. Deocleciano Funes Tacio de Barros Serra Doria, Melo Mendes, Yvone Xavier Funes e Antonio Funes, medicos aqui radicados. Trata-se de um estabelecimento de construção moderna, em obediencia a todos os preceitos da higiene hospitalar e que disporá de farta aparelhagem para prestar assistencia à especialidade, tais como tenda de oxigenio, anestesia gazosa, ressuscitador, incubadeiras, estufas, que muito concorrerão para a perfeição dos serviços medicos de assistencia às gestantes ali internadas. Pela sua diretoria foi oferecido, ontem, à classe medica e outras pessoas gradas, um coquetel, em comemoração ao termino de sua construção, estando marcada para o fim do ano corrente, a sua inauguração oficial.

SENHORES VIAJANTES
de passagem por DOURADO (EFD),
procurem conhecer a Pensão de Dona Rosa
A MAMÃE DOS VIAJANTES
Pratos caseiros - Cozinha de primeira ordem

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Violento ciclone derrubou uma igreja e um templo protestante em Uraí

(Do correspondente, 16) — Aproximadamente, às 13,30 horas, do dia 6 do corrente, um violento ciclone, numa velocidade vertiginosa, atingiu a igreja catolica, construida de alvenaria, e um templo protestante, de construção de madeira, localizados a 150 metros, um do outro, na cidade de Uraí, fazendo-os desabar ante a perplexidade da população local que, aterrorizada, assistiu à impressionante ocorrencia, que foi arrebatar-lhes, numa avultada rajada de vento, a igreja catolica, provocando em todos uma vibração de pavor.

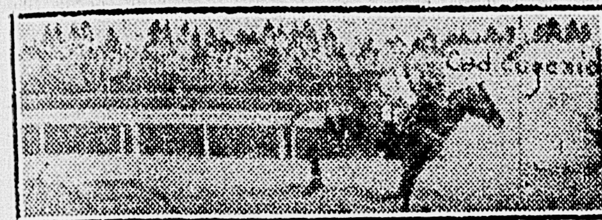
UM ENLACE MATRIMONIAL — Aquela hora, deveria estar se realizando a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Aparecida Pitam com o sr. Oscar de tal, supondo-se estar dentro da igreja uma centena de pessoas. Todavia, devido à um feliz atraso de 10 minutos, por parte de uns dos padrinhos, ao chegar no Cartorio do Registro Civil, evitou-se que, no momento do desabamento da igreja, estivessem no recinto elevado numero de pessoas que, fatalmente, seriam atingidas pelos escombros, ocasionando uma terrivel catastrofe.

VITIMADAS 16 PESSOAS — Não obstante foram vitimadas 16 pessoas, que aguardavam, na igreja, a chegada do cortejo nupcial. Perdeu a vida, esmagada pelos escombros, a menina Anselma Maria de Souza, de 1 ano de idade, filha de Geraldo de Souza e de Terezinha de Souza. Ficou gravemente ferida a srta. Lourdes Martins, de 20 anos de idade, bem como mais treze pessoas sofreram ferimentos leves, tendo todas imediatamente recebido os cuidados medicos na clinica do facultativo Cavalcanti.

O templo protestante desabou completamente, sendo que, felizmente, no seu interior, não havia ninguem. Da igreja catolica, somente restiram à furia do ciclone a torre, por ser solidamente construida sobre colunas de cimento armado e a parte do altar e sacristia, local de onde o vigario da paroquia tinha se retirado 5 minutos antes do tragico acontecimento.

Cadete Eugenio, Boabdil, Jambo, Lumiar, Inquieto, Escape Cambi e Marmoreo, os vencedores das corridas de domingo

REAPARECEU GANHANDO O CADETE EUGENIO



1.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 13,36 horas — Dada a partida em bom momento, foi Handful quem tomou a ponta, seguido de Onze, que logo depois é suplantado por Aritaca, que assumiu a liderança antes do final da reta oposta, aparecendo Caravana em segundo e Morena em terceiro, Onze e Handful proximos, com Glorinha em seguida longe. Na seta dos 800 metros Caravana de golpe passa pela Aritaca e entra na reta na ponta, seguida de Morena pelo centro, e mais Cadete Eugenio que melhorava pelo centro bem aberto. Nas gerais Cadete Eugenio assume a ponta e de galope passa pelo disco na ponta, Morena em segundo, enquanto que Handful e Onze lutam pelo terceiro placê, que coube a Onze pelo que revelou o "olho mecanico".

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CADETE EUGENIO, J. Carvalho, 58 ks. 50,00
2.º LIORENA, A. Cataldi, 54 ks. 115,00
3.º ONZE, D. Garcia, 55½ ks. 70,00
4.º Handful, J. Montanha, 58 ks. 820,00
5.º Caravana, L. Gonzalez, 55 ks. 57,00
6.º Dionéia, J. P. Sousa, 51½ ks. 276,00
7.º Americana, W. O. Silva, 53 ks. 70,00
8.º Glorinha, V. Pinheiro F.º, 56 ks. 17,00
9.º Mariposa, M. Signoretti, 53 ks. 368,00
10.º Cherie, N. Monteiro, 56 ks. 1.017,00

Tempo: 99" — Cadete Eugenio (4) Cr$ 50,00 — Dupla (23) Cr$ 103,00 — Placês: (4) Cr$ 24,00; (6) 40,00; (10) 24,00.
Proprietario: Mariano Guzzi — Tratador: D. Artur.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 633.490,00.
O vencedor é filho de Cel. Eugenio e Acarirá.

12	19,00
13	106,00
14	55,00
23	103,00
24	56,00
34	179,00
11	849,00
22	114,00
33	1.173,00
44	414,00

BOABDIL SAIU DE PERDEDOR



2.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 14,07 horas — Rapida a partida, tomando a ponta Ivresse, seguido de Marroeiro e Karon que logo depois a dominaram. Os demais longe. Na seta do quilometro Boabdil aparece em quarto, enquanto Marroeiro passa a liderar o lote. Na reta final Karon passou para a ponta, enquanto Boabdil vinha oferecer luta e em seguida dominava a situação para fazer sua a vitoria. Karon em segundo, tendo Edilio salvado o terceiro placê, com Ivresse em quarto.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º BOABDIL, I. Lentoski, 56 ks. 51,00
2.º KARON, L. Gonzalez, 56 ks. 29,00
3.º EDILIO, J. P. Sousa, 54½ ks. 171,00
4.º Ivresse, P. Vaz, 54 ks. 31,00
5.º Jaguara, A. Altran, 54 ks. 317,00
6.º Sultana, D. Garcia, 53 ks. 217,00
7.º Alveola, W. Raimundo, 54 ks. 31,00
8.º Marroeiro, V. Pinheiro F.º, 56 ks. 48,00
9.º Barbareo, M. Vallin, 54½ ks. 201,00
10.º Jade, W. O. Silva, 53 ks. 1.186,00

Tempo: 84"6|10 — Boabdil (4) Cr$ 51,00 — Dupla (23) Cr$ 32,00 — Placês: (4) Cr$ 18,00; (2) 16,00; (6) 30,00.
Proprietario: Arcesio Lima — Tratador: O. Rosa.
Movimento do pareo Cr$ ...... 645.940,00.
O vencedor é filho de Pick Barn e Arranque.

12	33,00
13	33,00
14	143,00
23	32,00
24	122,00
34	123,00
11	259,00
22	985,00
33	171,00
44	1.471,00

EXPRESSIVA VITORIA DE JAMBO



3.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14,58 horas — Rapida e boa a partida, tomando a ponta Didi, seguida de Iturbi, Eros, Jambo e os demais com Maravilha em ultimo. Sem alterações a carreira, prosseguiu até os 800 mts., onde Adail e Rausto investiram e se aproximaram dos ponteiros, que era Jambo, tendo proximo Iturbi. Na reta Jambo tenta fugir, mas Adair ataca e o pilotado de Gonzalez resiste. Sem alterações cruzam o disco. Nos ultimos galões Fakir mata o terceiro placê de Hausto.

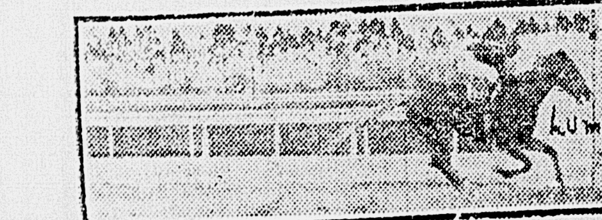
RESULTADOS TÉCNICOS

1.º JAMBO, L. Gonzalez, 56 ks. 39,00
2.º ADAIL, P. Vaz, 56 ks. 38,00
3.º FAKIR, A. Nobrega, 56 ks. 71,00
4.º Hausto, P. Mauzzan, 56 ks. 46,00
5.º Didi, V. Pinheiro F.º, 54 ks. 312,00
6.º Iturbi, E. Garcia, 56 ks. 46,00
7.º Eros, O. Rosa, 56 ks. 84,00
8.º Maravilha, A. Tucillo, 54 ks. 1.006,00

Tempo: 96"4|10 — Jambo (7) Cr$ 39,00 — Dupla (14) Cr$ 43,00 — Placês: (7) Cr$ 16,00; (1) 15,00; (5) 21,00.
Proprietario: Stud Lineu P. Machado — Tratador: F. B. Oliveira.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 815.890,00.
O vencedor é filho de Six-Avril e Yo-Te-Quiero.

12	50,00
13	45,00
14	43,00
23	59,00
24	63,00
34	54,00
11	1.465,00
22	342,00
33	187,00
44	504,00

LUMIAR VENCEU DISPARADO



4.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 15,07 horas — Quando o "starter" ordenou a partida foi Caçula quem tomou a ponta. Botticelli a principio e logo depois Lumiar corriam em segundo, ficando Botticelli em terceiro, com Jaminda, Milit, Idilio e Valoroso em seguida. Não houve alterações até a entrada da reta, onde Lumiar dominou Caçula e principiou a fugir progressivamente até cruzar o disco. Caçula em segundo muito longe, ficando Milit em terceiro proximo.

RESULTADOS TÉCNICOS

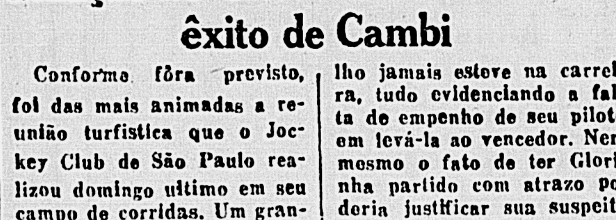
1.º LUMIAR, L. Gonzalez, 53½ ks. 23,00
2.º CAÇULA, E. Garcia, 55 ks. 17,00
3.º MILIT, A. Nobrega, 55 ks. 97,00
4.º Jaminda, N. Pereira, 53 ks. 219,00
5.º Botticelli, Greme Jr. 55 ks. 117,00
6.º Idilio, J. Carvalho, 55 ks. 209,00
7.º Valoroso, P. Vaz, 55 ks. 17,00

Tempo: 83"3|10 — Lumiar (2) Cr$ 23,00 — Dupla (12) Cr$ 22,00 — Placês: (2) 12,00; (1) 11,00.
Proprietario: Alberto José da Motta — Tratador: F. V. Navarro.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 698.760,00.
O vencedor é filho de Funny Boy e Chanson.

12	22,00
13	67,00
14	53,00
23	132,00
24	82,00
34	222,00
11	47,00
33	1.235,00
44	1.032,00

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraíba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

A "catedra" experimentou novo fracasso com a derrota de varios favoritos — Suspeita atuação de Glorinha — Lumiar obteve facil vitória na melhor prova dos três anos — Novo êxito de Cambi



Conforme fôra previsto, foi das mais animadas a reunião turfistica que o Jockey Club de São Paulo realizou domingo ultimo em seu campo de corridas. Um grande publico compareceu à Cidade Jardim, fazendo transitar pela casa de apostas vultosa quantia.

Pena é, porem, que a "catedra" continua experimentando os mais chocantes fracassos. A exemplo das reuniões anteriores, foi grande o numero de favoritos que não lograram corresponder à expectativa dos carreiristas. Alguns cairam batidos porque seus adversarios correram mais, enquanto outros não defenderam as milhares de poules que o publico apostador depositou em suas patas por razões suspeitas, tal como o caso de Glorinha. Esta, eleita favorita inconteste por força de sua exibição anterior, proporcionou um tremendo banho, numa atuação que a ninguem convenceu. Na verdade, a pilotada do V. Pinheiro Filho jamais esteve na carreira, tudo evidenciando a falta de empenho de seu piloto em levá-la ao vencedor. Nem mesmo o fato de ter Glorinha partido com atrazo poderia justificar sua suspeita atuação, uma vez que na apresentação anterior, desfavorecida na partida, venceu daquela forma. Seria ingenuidade acreditar que no curto prazo de uma semana a filha de Teruel tivesse decaido de forma suficiente para atuar tão apagadamente. Por maior boa vontade que se tenha em procurar razões para o fracasso da grande favorita do primeiro pareo, estas não poderão ser encontradas senão na falta do empenho do J. Pinheiro Filho, que fez questão de colocar sua veloz pilotada entre os ultimos para assim finalizar, deitando por terra milhares e milhares de poules de vencedor e placê.

Não foram coisas como estas e poderiamos dizer que a entidade turfistica local logrou completo sucesso em sua ultima reunião.

Oito carreiras integram a "sabatina"

Para a reunião de sábado proximo foram elaborados oito páreos cujo campo é o seguinte:

1.o PAREO — Prêmio "R" — às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Capitão Marvel .. 58
(2 Arabe .. 56
2)
(3 Katuska .. 56
(4 Honos .. 58
3)
(5 Clicha .. 54
(6 Norma .. 54
4)
(7 Guaçu .. 58

2.o PAREO — Premio "S" — às 14 e 30 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Boricano .. 58
" Reprise .. 56
(2 Cangaceiro .. 56
2)
(3 Chico Nobre .. 56
(4 Vibor .. 58
3)
(5 Arauto .. 58
(6 Artilheiro .. 56
(7 Dona Carolina .. 56

3.o PAREO — Premio "D" — às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Caçula .. 55
2 Ardoisa .. 53
3 Milit .. 55
(4 Araguaia .. 55
4)
(5 Sem Medo .. 55

4.o PAREO — Premio "G" — às 15 e 30 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Karon .. 56
(2 Bacuri .. 56
2)
(3 Sultana .. 54
(4 Lundum .. 56
3)
(5 Jaguara .. 54
(6 Idilio .. 56
4)
(7 Ivresse .. 54

5.o PAREO — Premio "H" — às 16 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
(1 Arapuan .. 56
1)
(2 Indiscreta .. 54
(3 Mineapolis .. 56
2)
(4 Epson .. 56
(5 Vila Franca .. 54
3)
(6 Boabdil .. 56
(7 Deriva .. 54
4)
(8 Moço Rico .. 56

6.o PAREO — Premio "B" — às 16 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.
1 Topazio Imperial .. 55
" Fidalga .. 53
(2 Boemia .. 53
3)
(3 Almirante .. 55
(4 Pandego .. 55
3)
(5 Banjo .. 55
(6 Rotiga .. 53
4)
(7 Babbet .. 52

7.o PAREO — Premio "N" — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.
(1 Reservista .. 54
1)
(2 Cadete Eugenio .. 56
(3 Marmoreo .. 58
2)
(4 Cezarion .. 54
(5 Caboclo .. 56
3)
(6 Hidalgo .. 58
(7 Hidra .. 56
4) 8 Ilustre .. 58
(9 Curuzu .. 58

8.o PAREO — Premio "O" — às 17,30 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Lacrau .. 55
" Moldura .. 52
2 Mirianto .. 54
" Acadêmico .. 54
(3 Gibelino .. 53
3)
(4 Alto Mar .. 56
(5 Mago .. 54
4) (6 Discada .. 53
(7 Betraco .. 56

O 2.o páreo é reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitorias. O Betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 70.731,10.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro registrado domingo em Pinheiros foi o seguinte: Total de apostas: Cr$ 6.958.510,00; Concursos: Cr$ 233.680,00; Total geral: Cr$ 7.192.190,00; Portões: Cr$ 46.110,00.

Gury, de galope, levantou o premio "Serviço de Remonta e Veterinária"

Auspiciosa estreia de Lacraia — Tarzan, Basofia, Carmelita e Tronquero os demais vencedores da reunião de domingo em Campinas — Resultados

A prova principal de anteontem em Campinas, premio "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito", foi vencido com pasmosa facilidade pelo franco favorito Gury, que teve boa atuação por parte de Oroano Acuña. Uno formou a dupla.

Lacraia, Tarzan, Basfia, Carmelita e Tronquero foram os demais vencedores, sendo os seguintes os resultados gerais:

1.o PAREO — 900 mts. — Cr$ 2.500,00.
Tarzan, 50 J. Dias, 1.o; Atalaia, 54 M. Ganadara, 2.o; Lutador, 55 O. Amaral, 3.o; Alegrete, 56 O. Clemente, 4.o. Não correu: — Urano. Tempo: 59"2|5 — Vencedor, Cr$ 69,00 — Dupla (23) Cr$ 323,00 — Placês: Cr$ 27,00 — Cr$ 45,00. Apostas: Cr$ 12.190,00.

2.o PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00.
Basofia, 54 A. Castro, 1.o; Mascate, 56 O. Schneider, 2.o; Velomar, 56 O. F. Souza, 3.o; Estrelo, 53 D. M. Pacheco, 4.o; Cachoeira, 51 W. Garcia, 5.o; Duque, 54 O. Acuña, 6.o; Bimbo, 53 J. Dias, 7.o; Giquiá, 54 M. Gandara, 8.o. Tempo: 78"4|5 — Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla (12) Cr$ 23,00. — Placês: Cr$ 12,00 — Cr$ 14,00 — Cr$ 67,00 — Apostas: Cr$ ...... 16.460,00.

3.o PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00.
Premio "Serv. de Remonta e Vet. do Exercito".
Gury, 58 O. Acuna," 1.o; Uno, 5. W. Garcia, 2.o; Jararaca II, 56 A. Castro, 3.o; Tupan, 48 J. Dias, 4.o. Tempo: — 78"3|5 — Vencedor, Cr$ 11,00 — Dupla (13) Cr$ 22,00 — Placês: Cr$ 11,00 — Cr$ 13,00 — Apostas: Cr$ 18.350,00.

4.o PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00.
Carmelita, 54, O. F. Souza, 1.o; Cote d'Azur, 53 A. Castro, 2.o; Airi, 53 O. Amaral, 4.o; Tolléa, 53 I. Vence, 5.o; Voodoo, 55 S. Silva, 6.o; Bandeirinha, 50 W. Garcia, 7.o; Klipper, 55 O. Schneider, 8.o. Não correu: — Anhanga. Tempo: 80" — Vencedor, Cr$ 29,00 — Dupla (24) Cr$ 38,00 — Placês: — Cr$ 16,00 — 17,00 — Cr$ 38,00 — Apostas: Cr$ ...... 21.930,00.

5.o PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 5.000,00.
Lacraia, 53 O. Schneider, 1.o; Astuciosa, 54 A. Castro, 2.o; Groselha, 50 W. Garcia, 3.o; Boneca 56 O. F. Souza, 4.o; Corso, 55 O. Acuña, 5.o; Beatriz, 50 I. Vence, 6.o; Baturo, 55 D. M. Pacheco, 7.o; Massacre, 52 S. Silva, 8.o; Fiscal, 48 J. Dias, 9.o. Tempo: 98"2|5 — Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla (13) Cr$ 29,00 — Placês: Cr$ 12,00 — Cr$ 13,00 — Cr$ 12,00 — Apostas: Cr$ 25.700,00.

6.o PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00.
Tronquero, 51 A. Castro, 1.o; Eire, 55 O. F. Souza, 2.o; Susuka, 52 W. Garcia, 3.o; Bambi, 52 M. Ganadara, 4.o; Biltis, 50 J. Dias 5.o. Não correram: Vicky, Kzar e Indomito. Tempo: 80" 2|5 — Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla (24) Cr$ 18,00 — Placês: Cr$ 16,00 — Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 21.860,00. Total de apostas: Cr$ 116.490,00. Concursos: — Cr$ 2.775,00,00 — Total geral Cr$ .. 119,265,00 — Portões: — Cr$ .. 1.250,00.

Expresssiva vitoria de Nimrod

Resultados gerais dos oito pareos de domingo na Gávea

Foram os seguintes os resultados gerais dos oito pareos da Gavea:

1.o PAREO
1.300 METROS — Cr$ 40.000,00
1 Saralegre, O. Ullôa .. 55
2 C. Bacana, J. Mesquita . 56
3 Viscondessa, L. Rigoni .. 55
4 Diavola, E. Castillo .. 56
5 Ilimona, R. Latorre .. 56
6 Neve, J. Araujo .. 55
Não correram: Casuarina, Bovana, Ladylove e Ala Sola.
Tempo: 81.
Diferenças: 2 corpos e varios
Rateios: Vencedora (1), 18,00. Dupla (13), 14,00.
Placês: (1), 11,00; (3), 13,00.

2.o PAREO
1400 METROS — Cr$ 40.000,00
1 Noticia, L. Rigoni .. 55
2 Serra Negra, A. Araujo . 55
3 Chatelaine, F. Irigoen .. 55
4 Lys, O. Ullôa U .. 55
5 Môça, Ot. Reichel .. 55
No correram: Lobélia, Petulante e Vitoria do Palmar.
Tempo: 86 1|5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
Rateios: Vencedor (6), 58,00. Dupla (34), 122,00.
Placês: (6), 23,00; (8), 25,00.

3.o PAREO
1000 METROS — Cr$ 28.000,00
1 H. Prince, F. Irigoyen . 56
2 Satiro, J. Mesquita .. 52
Brioso, R. Silva .. 52
4 Itororó, O. Ullôa .. 56
5 Luva, O. Macedo .. 53
6 Mayling, J. E. Ullôa .. 50
7 Trimonte, P. Coelho .. 52
8 Iguape, A. Barbosa .. 54
9 Epilogo, L. Acuna .. 58
Não correram: Icaro e Alvor.
Tempo: 60 4|5.
Diferenças: cabeça e 1 corpo.
Rateios: Vencedor (3), 131,00. Dupla (24), 49,00.
Placês: (3) 49,00; (8) 31,00 e (6) 41,00.

4.o PAREO
1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — "Premio Alberto Santos Dumont" — (G. U.),
1 Professora, C. Moreno .. 54
2 Mygala, O. Ullôa .. 58
3 Consultiva, F. Irigoyen .. 59
4 Chevrette, L. Rigoni .. 57
5 Péniche, A. Araujo .. 57
6 Petrilla, E. Castillo .. 58
Dupla: (23), 51,00.
Tempo: 112 1|5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Rateios: Vencedora (4) 92,00.
Placês: (4) 32,00 (2) 17,00.

5.o PAREO
1.600 METROS — Cr$ 40.000,00
1 Negrusa, L. Rigoni .. 56
2 Nero, F. Irigoyen .. 56
3 Palina, A. Araujo .. 54
4 Itaim, O. Ulloa .. 52
5 Peuwa, R. Latorre .. 54
6 Sonada, S. Camara .. 49
7 Holkar, L. Leighton .. 58
8 Looping, P. Coelho .. 48
Não correu: D. José.
Tempo: 98 3|5.
Diferenças: 1 corpo e Palheta.
Rateios: Vencedor (1), 19,00. Dupla (13), 28,00.
Placês: (1) 11,00; (4), 27,00.

6.o PAREO
1.400 METROS — Cr$ 30.000,00
1 Illiada, C. Moreno .. 49
2 Dynamo, A. Araujo .. 56
3 Botafogo, J. Portilho . 52
4 Imbu', P. Coelho .. 52
5 Lumen, J. Mesquita .. 50
6 Iridio, R. Latorre .. 56
8 Hastapura, E. Castillo 52

(Conclui na 9.a pag.)

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES
1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 2.445,20.
BOLO DUPLO
1 vencedor com 12 (doze) pontos. Rateio Cr$ 37.145,90.
BETTING SIMPLES
42 vencedores. Rateio: Cr$ 593,20.
BETTING DUPLO
Não houve vencedor. Saldo para domingo proximo: Cr$ 97.021,80.

Domingo será disputado o G.P. "29 de Outubro"

LOOPING, LUFA-LUFA, JUPITER, JAHU, BALLET, YORK, GOSTOSÃO E DOLL INTEGRAM O CAMPO DA PROVA BÁSICA DA SEMANA — OITO PAREOS FORAM ELABORADOS PARA A "SABATINA"

Para as corridas desta semana foram elaborados dois programas, ambos integrados por oito provas.

Do conjunto organizado para a reunião de domingo, destaca-se o Grande Premio "29 de Outubro", a ser disputado na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 120.000 cruzeiros ao vencedor, competindo Looping, Lufa-Lufa, Jupiter, Jahu, Ballet, York, Gostosão e Doll.

Das provas reservadas aos produtos de três anos a melhor é aquela que reunirá na seta dos 1.600 metros os já ganhadores Inclito, Galanteio, Ecopé, Baritono e Princeza do Oeste.

A seguir alinhamos o programa de domingo:

1.º PAREO — Premio "A" — Às 15,30 horas — 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 metros: Ks.
(1 Leme .. 55
1)
(2 Crioula .. 53
(3 Noturno .. 55
2)
(4 As de Trunfo .. 55
(5 Charlote .. 53
3)
(6 Troia .. 53
(7 Igino .. 55
4)
(8 Acafim .. 53

2.º PAREO — Premio "E" — As 14 horas — 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros: Ks.
1 Inclito .. 55
2 Galanteio .. 55
3 Ecopé .. 55
(4 Baritono .. 55
4)
(5 Princeza do Oeste .. 53

3.º PAREO — Handicap "I" — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Distancia 1.500 metros: Ks.
1 Francofilo .. 49
" Literal .. 50
2 Wager .. 56
" Don Carmelo .. 53
3 Tauá .. 58
(4 Andrada .. 53
4)
(5 Cartucho .. 49

4.º PAREO — Premio "U" — As 15 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.300 metros: Ks.
(1 Hanover .. 52
1)
(2 Destemor .. 52
(3 Couzinet .. 54
2)
(4 Flechada .. 52
(5 Ideal .. 52
3) 6 Maiaio .. 56
(7 Ogar .. 53
(8 Analy .. 54
4) 9 Cerro Alto .. 58
(10 Marlem .. 54

5.º PAREO — Premio "V" — As 15,30 horas — 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.800 metros: Ks.
(1 Hamlet .. 52
1)
(2 Hebreu .. 56
(3 Gazela .. 50
2)
(4 Chamach .. 58
(5 Ginger .. 54
3)
(6 Alecrim .. 48
(7 Ureno .. 56
4)
(8 Dryade .. 48

6.º PAREO — Premio "I" — As 16 horas — 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 metros: Ks.
(1 Janota .. 56
1)
(2 Kaki .. 55
(3 Brucho .. 56
2) 4 Fradique .. 56
(5 Monazita .. 54
(6 Adail .. 56
3) 7 Resero .. 56
(8 Salgueiro .. 56
(9 James .. 56
4) 10 Eros .. 56
(11 A.B.C. .. 56

7.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — As 16,40 horas — Cr$ 120.000,00 — 35.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.400 metros: Ks.
1 LOOPING .. 54
" LUFA-LUFA .. 54
2 JUPITER .. 54
" JAHU' .. 54
(3 BALLET .. 52
3)
(4 YORK .. 58
(5 GOSTOSÃO .. 54
4)
(6 DOLL .. 52

8.º PAREO — Premio "M" — As 17,20 horas — 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros: Ks.
(1 Serra Morena .. 54
1) 2 Americana .. 56
(3 Pinga-Pinga .. 54
(4 Handful .. 58
2) 5 Inabahá .. 56
(6 Morena .. 54
(7 Zorzal .. 58
3) 8 Explosiva .. 50
(9 Chico Nobreza .. 58
(10 Sentinela .. 56
4) 11 Polarina .. 54
(12 Mariposa .. 54

O 7.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

Vendidos varios defensores do Stud Carmen

O importador Brasil Astor acaba de adquirir seis parelheiros atualmente em Cidade Jardim a fim de negociá-los no Sul. Alem de Espumita, Rosan e Excentrico, que deverão seguir imediatamente, Brasil Astor comprou tambem Esquilo, Jeitosa e Dryade, que defendiam as cores do Stud Carmen. Estes três ultimos parelheiros participarão por algum tempo ainda de nossas reuniões turfisticas, antes de serem embarcados.

Multados os treinadores de Glorinha e Cigarrilha

José Carvalho e Fidelio Sobreiro suspensos por prejudicarem seus competidores — Outras

Reunida em sessão de ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

1) Registrar os compromissos de montaria assumidos pelo joquei E. Garcia para dirigir Maitaca, no Grande Premio Diana, e Campeador no Classico Primavera.

2) Suspender até 31 do corrente o aprendiz Fidelis Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Dona Carolina.

3) Suspender até 7 de novembro p. f. o joquei José F. Carvalho, por ter prejudicado os seus competidores montando Hanover.

4) Multar em Cr$ 2.000,00 os tratadores: Pedro Taborda e João F. Brett, responsaveis pelas eguas Glorinha e Cigarrilha, por infração da alinea XI do art. 35 do Codigo de Corridas.

5) Multar em Cr$ 500,00 o joquei Olavo Rosa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Fradique.

6) Chamar, amanhã, à secretaria, às 14 horas, os joqueis Pierre Vaz, L. Gonzalez e os tratadores C. Morgado e A. Fabbri.

7) Determinar que, a partir do dia 6 de novembro, p. f., as corridas dos domingos serão realizadas na pista de grama, de acôrdo com resolução publicada anteriormente.

8) Apurar o projeto de inscrições elaborado para as corridas dos meses de novembro e dezembro.

INQUIETO VENCEU FIRME

5.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 15,37 horas — Dada a partida foi Forasteiro, por dentro, que tomou a ponta, seguido de Coran, com Horus em terceiro e os demais proximos. Nos 1.000 metros Forasteiro tinha três a quatro corpos sobre Coran, que era atacado por Sassiado, que logo depois apareceu em segundo, ficando Coran, Horus, Ubatana, Inquieto e Esquilo em seguida. Sem alterações nas colocações, a não ser nas diferenças entre os ponteiros. Na reta Forasteiro tentou fugir, mas teve logo em sua perseguição Inquieto, que nas gerais passou para a ponta. Forasteiro resistiu e formou a dupla, com Horus em terceiro.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º INQUIETO, R. Pacheco, 50 ks. 30,00
2.o FORASTEIRO, L. Gonzalez, 58 ks. 196,00
3.o HORUS, E. Garcia, 54 ks. 61,00
4.º Coran, A. Tucillo, 50 ks. 33,00
5.º Esquilo, V. Pinheiro F.º, 54½ ks. 81,00
6.º Sassiado, O. Rosa, 54 ks. 159,00
7.º Ubatana, P. Vaz, 52½ ks. 45,00

Tempo: 88" — Inquieto (5) Cr$ 30,00 — Dupla (23) Cr$ 30,00 — Placês: (5) Cr$ 25,00; (3) 82,00.
Proprietario: Stud Primavera — Tratador: A. Molina.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 938.990,00.
O vencedor é filho de Chirgwin e Prateada.

12	62,00
13	53,00
14	86,00
23	30,00
24	82,00
34	54,00
22	543,00
33	90,00
44	648,00

ESCAPE VENCEU O PAREO DE RETA

6.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 16,11 horas — Partida dada em bom momento, tomando a ponta, junto a cerca Bohemia, com Topazio Imperial, Escape e Almirante proximos. Os demais longe e fora de corrida. Quando era terminada a variante, Topazio Imperial dominou Bohemia, que no entanto não se deixou dominar totalmente, pois ainda ofereceu luta, lá pelas gerais. Escape nos ultimos saltos apareceu para dominar a situação e fazer sua a vitoria. Topazio Imperial na dupla, com Bohemia no terceiro placê. Almirante em quarto longe.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º ESCAPE, E. Garcia, 53 ks. 39,00
2.º TOPAZIO IMPERIAL, P. Vaz, 53 ks. 48,00
3.º BOHEMIA, O. Rosa, 53 ks. 30,00
4.º Almirante, I. Lentoski, 55 ks. 37,00
5.º Bacho, R. Pacheco, 53 ks. 1.101,00
6.º Javaneza, A. Altran, 53 ks. 321,00
7.º Pompeia, J. Carvalho, 53 ks. 88,00
8.º Gay Girl, N. Monteiro, 53½ ks. 624,00
9.º Jogral, M. Signoretti, 53 ks. 545,00

Tempo: 73" — Escape (4) Cr$ 39,00 — Dupla (12) Cr$ 29,00 — Placês: (4) Cr$ 14,00; (1) 15,00; (7) 15,00.
Proprietario: Timoteo Campos — Tratador: J. B. Ivo.
Movimento do pareo: Cr$ 1.037.690,00
A vencedora é filha de Caaimbé e Aquarela.

12	29,00
13	56,00
14	92,00
23	42,00
24	74,00
34	143,00
11	482,00
22	74,00
33	579,00
44	952,00

CAMBI-GAZELA UMA DUPLA "MOLE"

7.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 16,45 horas — Quando o "starter" acionou o aparelho, foi Pinkerton, quem picou na ponta, mas logo depois foi Boa Noite quem passou para a ponta, seguido de Miraculo, que nos 900 metros já passava para a ponta, enquanto Gazela, que corria em quarto, passa pelo Cambi e fica em terceiro, para na reta investir sobre Miraculo, sendo que Cambi por fora tambem melhora e nas gerais já dominava a situação. Gazela passou pelo Miraculo a fim de formar a dupla 24 com todas as caracteristicas de moleza, pois Miraculo, que deveria ter sido o favorito, não o foi, tendo sido sobremaneira suspeita a sua carreira.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CAMBI, P. Vaz, 56 ks. 23,00
2.o GAZELA, J. Carvalho, 50½ ks. 34,00
3.º MIRACULO, L. Gonzalez, 58 ks. 25,00
4.º Pinkerton, N. Pereira, 52 ks. 154,00
5.o Chamach, M. Signoretti, 55 ks. 443,00
6.º Cabotino, E. Garcia, 54 ks. 25,00
7.º Boa Noite, V. Pinheiro F.o, 56 ks. 225,00

Tempo: 103" — Cambi (2) Cr$ 23,00 — Dupla (24) Cr$ 34,00 — Placês: (2) 17,00; (6) 18,00.
Proprietario: Vera M. Caravelas — Tratador: M. Estivaletti.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.084.830,00.
O vencedor é filho de Magno ou Rao Raja e Eroleta.

12	22,00
13	388,00
14	43,00
23	373,00
24	24,00
34	598,00
11	178,00
22	344,00
44	774,00

MARMOREO VENCE NO OLHO MECANICO

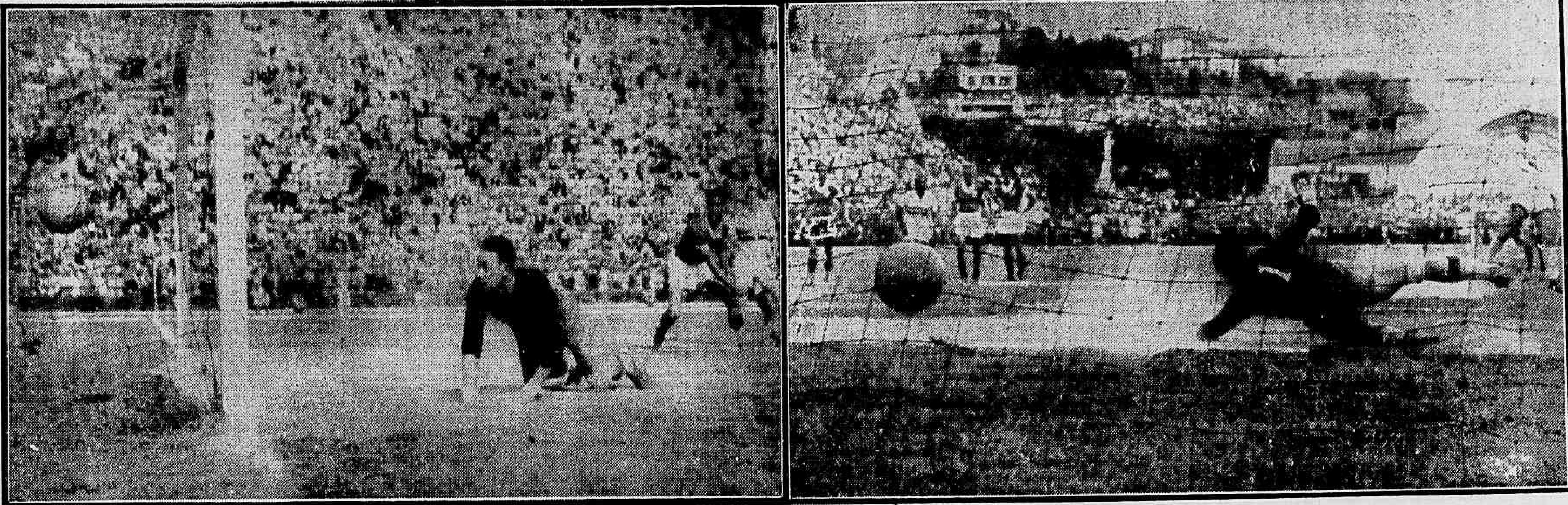
8.o PAREO — 1.400 metros — Partida às 17,34 — Após alguma demora, motivada pela indocilidade de Galharda, foi finalmente dado o largo. A ordem de partida toma logo a ponta Dona Boa, seguida de perto por Hidalgo, Reservista, Hidra e os demais a seguir. Com ligeiras alterações prossegue a corrida até o meio da curva, onde Galharda toma de golpe a liderança, ao passo que melhora Hidalgo para segundo ficando Dona Boa, Carandá, Reservista, em seguida, com Marmoreo melhorando progressivamente. Ao entrarem na reta final Hidalgo toma a ponta mas é imediatamente atacado por Marmoreo que domina a situação, enquanto Reservista conquista o segundo posto, até a altura das gerais, onde trava-se luta pelas posições secundarias entre varios competidores, entre os quais aparece Cigarrilha em violento "rush" para vir ameaçar a vitoria de Marmoreo, que só é evidenciada pelo "olho mecanico". Em terceiro finalizou Caboclo.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º MARMOREO, L. Gonzalez, 56 ks. 41,00
2.º CIGARRILHA, V. Martin, 54 ks. 241,00
3.º CABOCLO, J. P. Sousa, 54 ks. 55,00
4.º Reservista, W. O. Silva, 51 ks. 103,00
5.o Dona Boa, P. Vaz, 56 ks. 112,00
6.º Hidra, M. Vallin, 54 ks. 47,00
7.º Mirasol, E. Garcia, 56 ks. 55,00
8.º Ilustre, A. Cataldi, 55 ks. 78,00
9.º Hidalgo, V. Pinheiro F.º, 58 ks. 67,00
10.º Eva, O. Rosa, 56 ks. 112,00
11.º Carandá, Greme Jr., 54 ks. 67,00
12.º Galharda, N. Pereira, 52 ks. 112,00
13.º Polvorin, A. Tucillo, 58 ks. 464,00

Tempo: 92" — Marmoreo (6) Cr$ 41,00 — Dupla (12) Cr$ 52,00 — Placês: (6) Cr$ 18,00; (2) 59,00; (9) 23,00.
Proprietario: Tartuce e Vilela — Tratador: A. Atlanezzi.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.102.920,00.
O vencedor é filho de Morador II e Marble.

12	52,00
13	86,00
14	107,00
23	48,00
24	47,00
34	62,00
11	419,00
22	86,00
33	265,00
44	134,00



Dois tentos do São Paulo. À esquerda, o segundo, feito por Lourenço, contra. A bola, chutada por Remo, bateu no poste lateral direito da meta e na volta encontrou a cabeça do goleiro, indo para o fundo das redes. À direita, o penal cobrado por Friaça. A pelota entrou rasteira, no centro da meta.

Vitoria do São Paulo no classico contra o Palmeiras

Por 4 a 2 o tricolor sobrepujou o grande antagonista — Vitoria que encerra indiscutiveis meritos, porque o esquadrão do lider teve maiores recursos tecnicos — Ponce de Leon, Lourenço (contra), Friaça (penal), Bovio, Canhotinho e Remo, os marcadores — Novo recorde de renda — Bom o desempenho do arbitro Lee — Na preliminar venceu o alvi-verde

Ao vencer o Palmeiras, na tarde de anteontem, o São Paulo consolidou, de vez, a sua situação de lider no Campeonato Paulista de Futebol. Com quatro pontos de vantagem sobre o alvi-verde, que é o segundo colocado, dificilmente o tricolor poderá ser alcançado.

MUITO BOA A PARTIDA

O cotejo teve duas fases distintas. A primeira caracterizada pelo equilibrio — a fase inicial — e a segunda pelo dominio dos tricolores. Por um desses caprichos do futebol, justamente no periodo de equilibrio o São Paulo marcou três dos seus tentos, para marcar apenas um no periodo derradeiro, quando dominou tecnicamente. A partida teve tudo para agradar, inclusive disciplina, que foi o seu traço dominante. Os jogadores sempre se portaram com disposição, fibra e entusiasmo, mas nunca transpuseram os limites normais na luta pela posse da bola. O São Paulo venceu com autoridade um adversario brioso e lutador, que jamais esmoreceu. Por isso, a sua vitoria teve grande expressão. E' bem verdade que o tricolor teve a sorte a seu favor, em alguns lances do primeiro tempo, mas na fase complementar fez o suficiente para merecer o triunfo. Seu maior merito está na reação que empreendeu quando o Palmeiras conquistou o segundo ponto. Ao contrario do que se esperava, não permitiu que o adversario tomasse impulso para ameaçar o seu feito e partiu novamente para o ataque, culminando com a obtenção do quarto gol, que liquidou definitivamente a sorte da partida.

OS TENTOS

Aos 2 minutos Ponce de Leon abriu a contagem, numa jogada tipica. Apanhou uma "sobra", dentro da area, investiu rapidamente e de poucas jardas arrematou com firmeza, baixo, no canto direito da meta de Lourenço. Aos 9, remo aumentou para dois, num lance que teve a colaboração efetiva de Ponce de Leon. Este, recebendo de Leonidas e não podendo girar para chutar, por estar severamente marcado por Turcão, atrazou esplendidamente para Remo, que chutou de primeira. A bola bateu na trave e na volta tocou no corpo de Lourenço, que se estirou atrasado, ganhando o fundo das redes. Aos 17 minutos, cobrando uma penalidade maxima, Friaça marcou o terceiro tento. Turcão, chargeado por Ponce de Leon, perdeu o equilibrio no ar e tocou com a mão na bola, visivelmente. O arbitro não perdoou, ordenando a cobrança da pena maxima. O tiro de Friaça foi baixo, no centro da meta. Lourenço, entretanto, não pôde defender. Aos 22 minutos Bovio assinalou o primeiro ponto para o Palmeiras, cabeceando um centro sob medida de Harry. Foi um tento espetacular do atacante argentino. Com esse resultado terminou o primeiro tempo. Somente aos 38 minutos da fase complementar o marcador foi novamente movimentado. Canhotinho foi o autor do tento, valendo-se de uma confusão às portas do arco de Mario. Reagiu o São Paulo e Remo, apanhando uma rebatida de Turcão que interceptara mal um centro cruzado de Leonidas, atirou no canto direito. A bola tocou no chão, traindo Lourenço que se atirou bem.

VALORES EM REVISTA

Mario foi o grande homem do São Paulo. Praticou sensacionais defesas. Mauro superior a Saverio, mesmo sem atingir o nivel habitual de produção. Na intermediaria Rui. No ataque Remo foi o melhor, seguido de perto por Leonidas e Ponce de Leon. Friaça e Teixeirinha pouco acionados. Entre os palmeirenses Turcão, Bovio e Lima tiveram boa nota. Lourenço sem chance. Sarno com pouco trabalho, devido à inatividade de Friaça. Os demais com altos e baixos.

OS QUADROS

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tullo e Flume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem Wilfrid Lee. Seu trabalho poderia ser taxado de otimo, não fôra dois erros graves que cometeu. Um, apitando com demasiado rigor o penal contra o Palmeiras, e outro acusando impedimento hipotetico de Ponce de Leon, no instante em que este marcou um tento, que seria o quarto do São Paulo. O meia recebeu a bola que havia batido no corpo de Turcão e estava, portanto, em situação legal para prosseguir na jogada.

Na preliminar os aspirantes do alvi-verde venceram por 1 a 0, tento de Washington. A renda foi de Cr$ 889.189,00, que constitui recorde em jogos de campeonato.

PROVA "KARL CZERNICK"

Triunfou Bernardo dos Santos

Anteontem pela manhã foi disputada a prova "Karl Czernick", tendo como local de saida e chegada a sede do Benfica, em Santo Amaro. A competição teve como percurso 50 quilometros, que foram disputados com entusiasmo pelos numerosos participantes. Saiu vencedor Bernardo dos Santos do V. C. Santo André, acompanhado de Saulo Viana, do Aida Alegrini e Mario de Lucca, este valente defensor do C. C. Luis Bergamo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral foi a seguinte:

1.o Bernardo dos Santos, V. C. Santo André, 1h32'35"; 2.o Saulo Viana, S.C.A.A., 1h32'36"; 3.o Mario de Lucca, C.C.L.B., 1h 32'39"; 4o Francisco Baroni, S. C.A.A., 1h32'39"2|5; 5.o Serafim Bontempi, S. C. Imperial, 1h33'21"; 6.o Ubiratan Mazzutti, C. C. Santo Amaro; 7.o Manoel A. Fernandes, C. C. L. B.; 8.o Manuel Nunes, C V. S., Santos, 9.o Joaquim Mendonça Jr., C. C. G. S.; 10.o Manoel Lopes Arantes, C. C. G. S.; 11.o Paulo M. Moretti, G. M. E. C.; 12.o Paulo Dabrus, C. C. G. E.; 13.o José Francisco Ribeiro, C. C. Glatt; 14.o Constantino Bento, C. V. S., Santos; 15.o Julio Bento Gonçalves, C. C. G. E.; 16.o Antonio Pinto Bugalhão Jr., C. C. G. S.; 17.o Persio da Costa, V. C. Santo André; 18.o Nelson Paes, C. V. S., Santos; 19.o Sergio Dirceu Ribeiro, V. C. Santo André; 20.o Durval Gubitoso, S. C. A. A.

Reabilitou-se a Portuguesa de Desportos

O esquadrão rubro-verde "goleou" o Nacional, por 6 a 2 — Pinga I (3), Nininho (2), Pinga II, Flavio e Bode os marcadores — Vitoria dos "lusos" na preliminar

Reabilitou-se a Portuguesa de Desportos, ao derrotar, anteontem, o Nacional, pela elevada contagem de 6 a 2. O prelio, em disputa da setima rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, foi realizado na rua Comendador Sousa e teve apreciavel assistencia, se considerarmos que sofreu a concorrencia do classico São Paulo vs. Palmeiras. Reforçado no ataque e na defesa, o conjunto rubro-verde se impôs ao alvi-celeste de forma categorica, marcando uma vitoria que não pode sofrer a menor contestação. No primeiro tempo, ajudado pelo vento, o Nacional ainda conseguiu equilibrar as ações. Na fase complementar, porem, prevaleceu em tudo e por tudo a melhor classe da Portuguesa, que ainda teve a seu favor a jornada negativa de Og Moreira, que reapareceu sem sucesso na equipe "nacionalista". Contundido, Og constituiu-se numa valvula aberta, permanente, por onde se escoavam todos os ataques contrarios.

OS TENTOS

Pinga I (3), Nininho (2) e Pinguinha marcaram para o vencedor, e Flavio e Bode para o Nacional. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0 para a Portuguesa de Desportos.

Ivo, Lorico, Pinga I e Ninho foram os principais valores dos lusos enquanto no Nacional brilharam Fabio, Carlos e Bode.

O ARBITRO

Arbitragem tranquila de Harry Rowley, que conseguiu agradar a gregos e troianos.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Nino; Pedro, Brandãozinho e Santos; Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Antide; Og, Rivetí e Carlos; Placido, Claudio, Jorginho, Bode e Flavio.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar os aspirantes da Portuguesa de Desportos venceram por 2 a 1. A renda foi de Cr$ 17.365,00.

Renda recorde no jogo de domingo

A renda do prelio entre Palmeiras e o S. Paulo constituiu novo recorde de arrecadação em jogos do Campeonato Paulista de Futebol. Nada menos de 889.189 cruzeiros foram arrecadados tendo assistido ao jogo 54.154 pessoas.

O "borderaux" mostra o seguinte:

1.634 ingressos de 65,00; 8.410 ingressos de 45,00; 9.199 ingressos de 15,00; 902 ingressos de 6,00; 20.177 ingressos de 8,00; 2.202 ingressos de 3,00; 1.202 ingressos de 9,00; 49 ingressos de 5,00; 284 ingressos de 5,00 e 8 ingressos de 1,00.

A proxima rodada do campeonato paulista

Quatro pelejas estão marcadas para a disputa da oitava rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O melhor encontro provavelmente será disputado na tarde de sabado no Pacaembu entre as equipes do Palmeiras e do Ipiranga. Ainda no Pacaembu, a Portuguesa de Desportos que derrotou na tarde de ontem o Nacional enfrentará o Juventus enquanto que em Vila Belmira, teremos o prelio entre o Santos e o XV de Novembro de Piracicaba. Finalmente na rua Javari será travado o encontro mais fraco da rodada. Comercial e Juventus jogarão para escapar do ultimo posto da tabela do certame.

DO RIO

(Asapress, 24)

São os seguintes os jogos da proxima rodada do campeonato carioca de futebol: Flamengo vs. Bangu', em Moça Bonita; Vasco vs. Fluminense, em S. Januario; Botafogo vs. Canto do Rio, em General Severiano; Flamengo vs. Bonsucesso e Madureira vs. Bangu', no Estadio do Botafogo.

O primeiro jogo da proxima rodada será realizado no sábado e os dois ultimos na terça-feira, à noite; o primeiro às 19,30 e o segundo às 21,30 horas, ficando apenas os dois restantes para domingo.

***

Com os jogos de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes na tabela do campeonato carioca, por pontos perdidos: 1.o — Vasco da Gama com 2 pp; 2.o — Fluminense, 5 pp; 3.o — Botafogo, 7 pp; 4.o — Flamengo, 9 pp; 5.o — Bangu', 12; 6.o — Olaria, 13 pp; 7.o — America, 17; 8.o — Madureira, 20; 9.o — Bonsucesso, 21; 10.o — São Cristovão, 23 pp; 11.o Canto do Rio, com 25 pontos perdidos.

***

Os quatro jogos de ontem do campeonato carioca de futebol renderam Cr$ .... 6.921.536,00.

***

O Departamento de Esportes do Exercito iniciou, na tarde de ontem, a sua primeira Olimpiada, reunindo cerca de 15.000 atletas, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados de quatro zonas do país.

O resultado geral das provas disputadas foi o seguinte: 1.o lugar, 1.a Região Militar, com 43 pontos; 2.o — 3.a Região Militar, com 26 pontos; 3.o — 2.a Região Militar, com 11 pontos e 4.o — 7.a Região Militar, com 4 pontos. A 4.a e a 6a Regiões empataram no quinto lugar com dois pontos.

Empatou novamente o Corintians

1 a 1 o resultado da peleja contra o Juventus — No primeiro tempo vencia o quadro grená — Justo o resultado — Nenê, o melhor elemento do campo — 50.736 cruzeiros a renda

No gramado do Parque São Jorge foi realizada na tarde de anteontem a peleja entre os quadros do Corintians e do Juventus em disputa da setima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol. O referido encontro vinha sendo aguardado com acentuado interesse, e isso se justifica plenamente uma vez que todos esperavam uma exibição de escol dos corintianos. Tal contudo não aconteceu. O alvi-negro voltou a se exibir aquem de suas possibilidades. Logrou a duras penas empatar com o Juventus atuando em quase todo o prelio desordenadamente. O ponto fraco da equipe corintiana, mais uma vez foi o ataque. Nesse setor, somente mereceram aplausos Nenê e Noronha. Os demais foram bastante fracos tornando-se faceis presas para a defesa juventina.

O empate de um tento registrado espelha fielmente o que foi o desenrolar do cotejo. O Corintians teve otimas oportunidades para aumentar o marcador, mas o mesmo se poderá dizer com relação ao Juventus. As defesas tiveram assim papel bastante destacado, pois que estiveram magnificas no apoio e na defensiva. Os ataques, portanto, notadamente o do Corintians, deixaram a desejar.

O primeiro tempo terminou com o marcador favoravel ao Juventus. O centro medio Osvaldo cobrando uma falta de fora da area aos 30 minutos venceu Bino com forte chute rasteiro. O arqueiro corintiano fracassou lamentavelmente nesse lance. No segundo periodo, aos 4 minutos Nenê recebendo de Edelcio atirou forte contra o arco juventino obrigando Tuffi a dificil intervenção. O arqueiro grená não conseguiu segurar a bola e esta ficou em poder de Noronha que marcou inapelavelmente.

Nos minutos derradeiros o Corintians tentou desfazer a igualdade no marcador mas encontrou na defesa juventina uma verdadeira barreira às suas pretensões.

Os quadros jogaram assim formados:

CORINTIANS — Bino; Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Claudio, Constantino, Edelcio, Nenê e Noronha.

JUVENTUS — Tuffy; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Os melhores jogadores do Corintians foram Nenê, Noronha, Nilton e Norival enquanto Sapolinho, Lorena, Osvaldinho e Carbone destacaram-se entre os juventinos.

A arbitragem de Sunderland foi fraca. A renda foi de 50.736 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Corintians venceram os do Juventus por 1 a 0.

Outra vitoria do Vasco da Gama

Vencido o Canto do Rio por 4 a 0 — Fluminense, Olaria e America tambem venceram

Com quatro jogos teve prosseguimento domingo o Campeonato Carioca de Futebol. Vasco da Gama e Canto do Rio disputaram o principal jogo, o qual terminou com a vitoria do gremio cruzmaltino por 4 a 0, tentos de Ademir (3) e Ipojucan. Os quadros foram os seguintes:

Vasco — Barbosa — Augusto e Laerte — Eli, Danilo e Alfredo — Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mario.

Canto do Rio — Pernambuco — Alcides e Manuelzinho — Carango, Edeslo e Serafim — Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Helio.

OUTRA VITORIA DO FLUMINENSE

O Fluminense defrontando-se em seu campo com o Bonsucesso não encontrou dificuldades em triunfar por 3 a 1, tentos de Rodrigues (2), Silas e Cidinho. Os quadros atuaram assim constituidos:

Fluminense — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Indio, Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

Bonsucesso — Alvarez — Rubens e Amauri — Cambui, Agostinho e Gato — Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Soca e Totó.

GOLEADO O S. CRISTOVÃO

Com absoluta facilidade o America sobrepujou o S. Cristovão por 6 a 2 jogando no campo deste em Figueira de Melo. Os tentos foram conquistados por Maneco (3), Dimas (2), Carlinhos e Menia (2). Os quadros foram os seguintes:

America — Vicente — Svã e Mundinho — Rubens, Osvaldo e Gamba — Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

São Cristovão — Marujo — Torbis e Manuelzinho — Olavo, Geraldo e Arnaldo — Menta, Wilton, Nestor, Nascimento e Paulinho.

VENCEU O OLARIA

A peleja travada entre o Olaria e o Madureira terminou com a vitoria do primeiro por 2 a 1, tentos de J. Alves, Amaro e Benedito. Os quadros jogaram assim formados:

Olaria — Zezinho — Osvaldo e Amaro — Olavo, Moacir e Ananias — Jarbas, J. Alves, Sorriso, Jair e Maxwell.

Madureira — Milton — Webber e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Betinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Tampinha.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Facil vitoria da Portuguesa santista

Derrotado o Jabaquara por 4 a 1 — Equilibrada a primeira fase e completo dominio dos "lusos" na etapa complementar

Portuguesa santista e Jabaquara realizaram anteontem, em Ulrico Mursa, interessante partida em disputa da setima rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O rubro-amarelo, iniciando o prelio com grande disposição, foi o primeiro a marcar. E quando se pensava que continuaria no ataque, para garantir o triunfo, "parou" no campo, permitindo a reação dos lusos, que ainda no primeiro tempo alcançaram o empate, para no final marcarem mais 3 pontos, que lhes deram uma vitoria expressiva no classico praiano.

OS MARCADORES

Augusto, Moacir, Barbozinha, Nelson (contra) e Zinho marcaram os tentos, pela ordem. Andu, Pavão, Antero, Bola, Zinho, Moacir, Léo, Augusto e Veiguinha foram os valores destacados da pugna.

OS QUADROS

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bola, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha.

JABAQUARA — Mauro; Sousa e Feijó; Nelson, Leo e Ciaciá; Amaral, Augusto, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

ARBITRO, PRELIMINAR E RENDA

Foi juiz o sr. Percy Snape, com bom trabalho. Na preliminar venceram os lusos, por 4 a 1. A renda foi de Cr$ 29.848,00.

Nitida vitoria do Tietê nas regatas de Jurubatuba

Derrotados os alvi-celestes por larga margem de pontos — Varias guarnições favoritas não confirmaram o seu poderio — Derrotados varios conjuntos campeões paulistas — Resultados gerais

As regatas realizadas anteontem pela Federação do Remo de S. Paulo, não corresponderam a expectativa, pela vitoria facil que foi conquistada pelo Tietê, com uma diferença de 18 pontos sobre o segundo colocado a Associação Desportiva Floresta. Houve em alguns pareos boas lutas, mas em linhas gerais não chegou a empolgar, em sua totalidade, pela diferença de classe de uma guarnição sobre outra. Mesmo assim o certame teve um desenrolar interessante e que agradou ao diminuto publico que acorreu à raia de Jurubatuba.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o pareo — Ioles franches a 4 remos com patrão — Estreantes — 1.000 metros — 1.o Tietê — Wilson Correia (patrão), Fabio Imperio, Feliz Maximiliano, David Schachamovitch e Francisco Bisaglio; 2.o Floresta; 3.o Tietê (com flamula).

2.o pareo — Out-riggers trincados a 4 remos com patrão — — 1.o Floresta — Jacob Kauffmann (patrão), Carlos Zuppo, Renato Laranjeira, Nelson de Morais e Valter Furmankiewky; 2.o Tietê (com flamula); 3.o Vasco da Gama.

3.o pareo — Double scull trincado — Noviços — 1.000 metros — 1.o Tietê — Helio Bertoldi e Reinaldo e Paulo Jr.; 2.o Tietê (com flamula); 3.o Floresta.

4.o pareo — Out-riggers trincados, com patrão — Noviços — 1.000 metros — 1.o A. A. São Paulo — Sergio de Castro (Patrão), Rolando de Castro e Caio de Castro — 2.o — C. R. Tietê.

5.o pareo — Doubles canoes — Estreantes — 1.000 metros — 1.o Tietê — Primo Brigatti e Nicolino Terzella Jr.; 2.o — Floresta e 3.o. Floresta, com flamula.

6.o pareo — Out-rigger trincado a dois remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros — 1.o, Floresta — Luiz Roldan (patrão), Luiz Bellini e Walter Furmanylewcky; 2.o, Tietê e 3.o Tietê com flamula.

7.o pareo — Double scull — Principiantes — 1.000 metros — 1.o, Tietê — Dalton Campos Mello e Ruy Padredi Negrão; 2.o, C. E. da Penha e 3.o, C. R. Tietê com flamula.

8.o pareo — Out-riggers a 4 remos com patrão — Noviços — 1.000 metros — 1.o, A. A. S. Paulo — Sergio Castro (patrão); Decio Castro, Rolando Castro, Caio Castro e Eduardo Castro; 2.o, Floresta e .3o, C. R. Tietê.

9.o pareo — Out-riggers a 4 remos liso, com patrão — Juniors — 2.000 metros — 1.o, C. R. Tietê — Menotti Menotti Jr. (patrão); Eberhard Scheilenberge, Otavio Luiz Coelho, Guilherme Kranert e Urbano Pires C. Neto; 2.o, A. D. Floresta e 3.o, A. A. São Paulo.

10.o pareo — Out-riggers a dois remos, sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.o, A. A. São Paulo — Arnaldo Tecari e Ramiro Bezerra; 2.o Floresta e 3.o C. R. Tietê.

11.o pareo — Single scull liso — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.o, Antonio Campos — Tietê; 2.o, Leonildo R. Correa — Floresta e 3.o, Helio Bertoldi — Tietê com flamula.

12.o pareo — Out-riggers a dois remos, com patrão — Juniors — 2.000 metros — 1.o, Floresta — Jacob Kauffmann (patrão); Miguel Zuppo e Adib de Janene; 2.o, Tietê e 3.o, Floresta com flamula.

13.o pareo — Out-riggers liso a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — 1.o, Floresta — Ricieri D'Angelo, Waldemar Guazzo, Nibio de Rosa e Ruy Pinto. As guarnições do Floresta com flamula e do Tietê foram desclassificadas por terem se abalroado perto da chegada.

14.o pareo — Double Scull liso — 2.000 metros — qualquer classe — 1.o, Tietê — Antonio Campos e João Darezzo; 2.o, Floresta e 3.o, Atletica.

15.o pareo — Out-riggers a 8 remos com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.o Tietê — Ramon Pedoral (patrão); Avelino Tedeschi, Gunther Jane, Egidio Betti Neto, Claudio Sardilli, Jayme Pudles, Domingos Quillel, Aurelio Gurian e Oreste Favero; 2.o, Floresta e 3.o, Tietê com flamula.

CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos foi a seguinte:

1.o — C. R. Tietê, 57; 2.o — A. D. Floresta, 39; 3.o — A. A. São Paulo, 17; 4.o — C. E. da Penha, 2; 5o — Vasco da Gama (Santos), 1.

Situação do Campeonato Paulista

Foi realizada na tarde de anteontem mais uma rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Com os resultados dos disputados a situação do certame na tabela de pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.o S. Paulo	6
2.o Palmeiras	10
3.o Portuguesa de Desportos	11
4.o Santos	13
5.o Ipiranga	14
6.o Corintians	16
7.o Portuguesa santista e XV de Novembro	17
8.o Juventus	19
9.o Comercial e Jabaquara	35
10.o Nacional	37

Catunda venceu Willy Otto Jordan

Fracos os resultados do 2.º concurso da temporada — Ausentes numerosas agremiações e militantes

Dando prosseguimento a temporada aquatica a F. P. N. realizou anteontem na piscina do Pacaembu a disputa do 2.o concurso misto, que teve como era esperado um desenrolar dos mais sugestivos, apesar da ausencia inexplicavel da maioria dos filiados a entidade. Dessa forma deixaram de tomar parte no certame as equipes de Sorocaba, Saldanha da Gama de Santos, Tumiaru' de S. Vicente, Ginasio Koelle, de Rio Claro e o Corintians Paulista. Alem da ausencias destas agremiações os da capital deixaram de trazer todo o seu poderio, e nesse particular merecem criticas Tietê e Tenis Clube Paulista, que possuindo bons equipes tiveram uma atuação bem mediocre.

Os resultados tecnicos como eram esperados não foram dos melhores sobressaindo-se apenas o tempo botido por Paulo Catunda, nos 100 metros, nado livre, com 1'2" 3|10, derrotando Willy Otto Jordan.

VENCEDOR O PINHEIROS

Na contagem geral como tambem era esperado saiu vencedora a equipe do Pinheiros, tanto na parte masculina como feminina.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas disputadas:

1.a prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.o Rubens Vilela, Pinheiros, .. 1'61"5; 2.o Nelson Zaidan, Tenis; 3.o, Eros Marela, Tietê. 2.o prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — 1.o Silvio C. de Brito, Floresta, .. 1'24"5; 2.o Clovis Canelas Salgado, Pinheiros; 3.o, Antonio A. de Sampaio, Pinheiros. 3.a prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors — 1.o Deusdedit Goulart de Faria, Tenis, ... 3'06"2, 2.o, Erich Augusto Montag, Pinheiros; 3.o, José Carlos Pelegrino, Tietê. 4.a prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — 1.o Evandro Miguel Audi, Tietê, 38"4; 2.o Nobuo Sato, Pinheiros; 3.o, Oscar Soares Correa, Tietê. 5.a prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes — 1.o Eros Marela, Tietê, 1'31"3; 2.o, Horst Kestener, Pinheiros; 3.o Rubens Vilela, Pinheiros. 6.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas juvenis — 1.o, Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.o, Maria Massoni, Floresta; 3.o Ivette Kuper, Tietê; 7.a prova — 100 metros — nado livre — seniors — 1.o Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.o John Herbert Buckup, Pinheiros, 3.o Willy Otto Jordan, Pinheiros. 8.a prova — 50 metros — nado costas — Juvenil-seniors — 1.o Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 42" 5; 2.o Newton Cassão Veras, Tenis; 3.o, Paulo Velgand, Pinheiros. 9.a prova — 200 metros — nado de peito — Seniors moças — 1.o Eumar de Barros Montenegro, Pinheiros, 3'28"4; 2.o Leda Carvalho, Tietê; 3.o, Maria da Saleta de S. Flaquer, Pinheiros. 10.a prova — 50 metros — nado livre — Meninas infantis — 1.o Maria Valdelice Bizzi, Floresta, 40"9; 2.o, Alzira Pereira, Tietê; 3.o, Edith Terezinha Kori, Pinheiros. 11.a prova — 100 metros — nado de costas — Seniors — 1.o Plauto Guimarães, Pinheiros, 1' 16" 0; 2.o, Turene Cunha, Pinheiros; 3.o, Alfredo Filelini, Floresta. 12.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis — 1.o, Gertie Karrese, Pinheiros, 45"5; 2.o, Edith Terezinha Kohl, Pinheiros; 3.o, Diva Malamud, Tietê. 13.a prova — 400 metros — nado livre — Seniors — 1.o Paulo Catunda, Pinheiros, .. 6'26"2; 2.o, Artur Ortenblad Neto, Pinheiros; 3.o, John Herbert Bekp, Pinheiros. 14.a prova — 100 metros — nado de costas — Seniors Moças — 1.o, Lilamys Busin, Floresta, ... 1'25"4; 2.o, Rachel Lucila Simone, Tenis; 3.o, Dagmar Fanny Koschar, Pinheiros. 15.a prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenil Seniors — 1.o Rubens Tessaro Massoni, Tietê 46"4; 2.o Newton Cassão Veras, Tenis. 16.a prova — Rev. 3x50 metros — 3 estilos — Militares. Não houve concorrente. 16.a prova — Rev. 2x100 metros — 3 estilos — Seniors — 1.o Turma "A" do Pinheiros, 3'43"7 (Willy Otto Jordan, Paulo Catunda e Turene Cunha), 2.o Turma "A" do Tietê (José Landi, José C. Pelegrino e Wilibaldo M. Leite). 18.a prova — Revez. 3x100 metros — 3 estilos — Seniors, Moças — 1.o turma "A" (Tietê); 2.o, turma "A" (Pinheiros); 3.o turma "A" (Floresta). Contagem masculina — 1.o Pinheiros 191, 2.o Tietê 99, 3.o Tenis Clube, 4.o Floresta 38. Contagem feminina — 1o Pinheiros 76, 2o, Tietê 72, 3.o Floresta 61.

Contagem geral — 1.o Pinheiros 267, 2.o Tietê 171, 3.o, Floresta 99, 4.o Tenis Clube 51.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST.)

Derrotado o lider da Série Preta

Expressiva vitoria da Prudentina sobre o Linense — Os demais resultados do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais teve prosseguimento na tarde de domingo com a efetuação de diversos jogos. Na Serie Branca, o Batatais defrontando-se com a Esportiva Sanjoanense venceu por 2 a 0, enquanto que na Serie Preta, a Prudentina brilhantemente conseguiu derrotar o Linense por 3 a 0. Finalmente na Serie Vermelha, o Guarani sobrepujou o Bragantino por 1 a 0 e na Serie Ouro, o Uchoa venceu o America de Rio Preto por 3 a 0.

Os resultados gerais da rodada de anteontem foram os seguintes:

SERIE BRANCA

Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (4) vs. Ginasio Pinhalense (1).

Em Ribeirão Preto: Botafogo (1) vs. Radium, de Mococa (1).

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo (4) vs. Palmeiras (0).

Em Batatais: Batatais (2) vs. Esportiva Sanjoanense (0).

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba: Piracicabano (3) vs. Porto-Felicense (0).

Em Campinas: Ponte Preta (5) vs. Votorantim (2).

Em Santo André: Corintians (1) vs. Mogiana (2).

Em Bragança Paulista: Bragantino (0) vs. Guarani (1).

Em Jundiaí: São João (2) vs. Rio Branco (2).

SERIE PRETA

Em Assis: Ferroviaria (1) vs. Corintians P. Prudente (0).

Em Bauru: Bauru (1) vs. São Paulo (1).

Em Presidente Prudente: Prudentina (3) vs. Linense (0).

Em Botucatu: Ferroviaria (2) vs. Comercial de Lins (0).

SERIE OURO

Em Limeira: Internacional (3) vs. Rio Claro (0).

Em Araraquara: Paulista (5) vs. Comercial de Limeira (2).

Em São José do Rio Preto: America (0) vs. Uchoa (3).

Em Araras: Ararense (5) vs. XV de Novembro de Jaú (0).

Vencido pelo Tietê o Torneio Inicio de Polo-Aquático

Com pleno transcurso dos mais interessantes foi realizado sabado ultimo o Torneio Inicio de Polo-Aquatico. Como era esperado saiu vencedora a equipe "Diermando V. Menitto", do Tietê, após bonitas vitorias sobre todos os seus contendores. Os jogos foram arbitrados por Alvaro Duarte e Luiz Mendes Pereira (Pará), tendo ambos agradado pela sua correção e imparcialidade.

PELA VARZEA

SALADA CAMPEÃO ABSOLUTO DA LECI

Derrotado o conjunto do Casas Avenida Clube — Empataram Gremio Cerro Paulista e Centro Guarani, sem abertura da contagem — Baruel vs. Macedonia — Vitoria da Casa Sotero — Outros jogos

Em disputa do titulo de "Campeão Absoluto da Leci" jogaram anteontem os quadros do Salada e Casas Avenida Clube, saindo vencedor pela contagem de 2 a 1 o Salada, tentos obtidos por Frederico, João e Aurelio. Com essa vitoria o Salada sagrou-se o campeão absoluto do certame da Leci de 1949. O quadro campeão alinhou: Nelson, Luis, Nosarro, Orlando, Valter, Paulo, Frederico, Teleco, João, Tietê e Aurelio.

COMPLETO O IPIRANGA

O Ipiranga terá na disputa da oitava rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol dificil compromisso. De acordo com que determina a tabela do certame o alvi-negro medirá forças com o Palmeiras. O jogo vem despertando enorme interesse e deverá agradar intensamente uma vez que existe absoluta igualdade de forças. O Palmeiras deseja nesse encontro se reabilitar do insucesso que sofreu contra o São Paulo enquanto que o Ipiranga quer reeditar a exibição que teve recentemente contra a Portuguesa de Desportos. Dessa maneira, os litigantes não pouparão esforços para conquistar as honras do triunfo.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar ontem com um alto dirigente ipiranguista e foi informada que o quadro para enfrentar o Palmeiras será o mesmo que derrotou a Portuguesa de Desportos. Hoje os ipiranguistas realizarão um ensaio individual e depois de amanhã deverá encerrar os preparativos com um exercicio de conjunto.

Gremio-Cerro Paulista 0 vs. Centro Guarani 0

Efetivamente o quadro do Gremio Cerro Paulista não anda com sorte, pois jogando sabado ultimo em seu campo frente ao Centro Guarani, a linha atacante "cerrista" na ocasião dos arremates finais desfasiam toda a trama engendrada pelo sua retaguarda com a pratica inutil de fazer jogo de filigrana para a torcida, à exceção de Leonidas, que sempre que tinha a bola em seus pés constituia um verdadeiro pesadelo para a defesa do Centro Guarani.

0 x 0 terminou o encontro premiando os esforços dispendidos pelos dois quadros se bem que o Cerro pelo que fez dentro do gramado deveria vencer, e vencer por uma contagem bem dilatada.

Enfim o futebol tem dessas coisas...

O quadro orientado por José Madrigrano formou: Arnaldo, Amorim e Aldo; Biota, Domingos e Luizinho; Rubens, Corcuera, Fender, Leonidas e Binho.

Na preliminar: 1 x 1, tento de Raul. Com esses dois empates a serie invicta do Cerro agora é: no quadro principal 20 jogos e no de aspirantes 24 jogos.

Bessa, e Nelson. Marcaram os tentos Arlindo e Nelson. Nos 2.os quadros venceu tambem o Brasil pela contagem de 1 a 0, tento de Zinho.

Eis o 2.o quadro: Mario, Alcides e Afonso; Afonso II, Teleco e Tonela; Piste, Zinho, Severino, Getulio e Lazinho.

G. E. Baruel vs. Macedonia F. C.

Em peleja realizada ontem à tarde, o Gremio Esportivo Baruel de Santana conseguiu merecida vitoria contra o Macedonia Clube da Ponte Pequena, pela contagem de 3 a 1. Os tentos do vencedor foram marcados por Paulinho, Casemiro e Renato, cujo quadro foi o seguinte: Baiano, Gonçalves e Navio; Jorginho, Landoca e Alvim; Oracy, Geninho, Paulinho, Casemiro e Renato.

O Imprensa Clube continua invicto em Itapetininga

Jogando ontem, pela 3.a vez em Itapetininga, com a Associação Atletica local, o Imprensa Clube venceu por 4 a 2. Os gols foram marcados por Borracha (2), Heitor e Luiz. Para a Associação Pio (2) e Rey.

Pela manhã, na quadra do 2.o Regimento de Transição, realizou-se um encontro de bola-ao-cesto. Atuando com superioridade, a equipe da A. A. Itapetininga levou a melhor pela contagem de 61 a 27.

Os quadros foram os seguintes:

IMPRENSA CLUBE — Osvaldo, Tinin (Juquinha) e Amadeu; Heitor (Tinin), Tito (Heitor) e Adroaldo; Borracha, Evaristo, Luiz, Silvio e Biro.

ASSOCIAÇÃO — Bilton, Isaac e Otavio; Pim, Pires e Neco (Du'); Squilo, Chico, Pio, Rey e Bromil (Camargo).

Juiz, João Sanches, da C. C. de Esporto, com varias falhas, entre as quais a anulação de um gol legitimo de Luiz.

Vitoria do Casa Sotero

Jogando sabado no campo da A. A. Brooklin Paulista, o Casa Sotero F. C. colheu espetacular vitoria pela expressiva contagem de 5 a 1, ao derrotar o Metalurgica Atlas F. C., depois de uma partida em que os "pupilos" de Bruno souberam se impor categoricamente. Os tentos foram marcados por Galucci (2) e Benjamin, alinhando o quadro vencedor o seguinte "onze": Soriano, Loureiro e Elcio; José Benjamin e Amaro, Galucl, Colella, Edson, Aquilino e Emilio. Esteve presente em campo o sr. Renato, do Casa Sotero F. C., que contribuiu enormemente para a esplendida vitoria, orientando muito bem os jogadores alvi-negros que findaram o primeiro tempo perdendo por 1 a 0. Na preliminar o Metalurgica Atlas venceu por 2 a 1.

Juvenil Brasil de Vila Maria 2 vs. Araritaguaba 0

Realisou-se no ultimo domingo, dia 23 no campo do Brasil, o encontro entre as equipes representativas do Brasil e do Araritaguaba, no qual depois de uma ardura luta de ambas as equipes levou a melhor o forte conjunto do Brasil pela contagem de 2 tentos a 0.

O Fantasma alinhou da seguinte maneira: Brito, Tome e Chico; Pompeu, Rosquinha, e Afonso; Zinho, Arlindo, Bisteca,

Dos Estados

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — **Realizou-se hoje à tarde, no gramado de Barro Preto, o "choque-rei" do futebol mineiro, entre as equipes do Atletico e do America. Dois a dois foi o resultado final da partida, um resultado justo, sem contestação. Na primeira fase registrou-se um empate de 1 a 1, tentos de Amaral de bicicleta, aos 29 minutos, para o Atletico, e de Helio, aos 36, para o America. Aos 43 minutos do periodo final Murilinho, de cabeça, desempatou para os "americanos", tendo logo após aos 44 minutos e 15 segundos, estabelecido o empate para os "carijós". A constituição dos quadros foi a seguinte:**

Atletico — Joãozinho; Murilo e Afonso; Juca, Monte e Carango; Lucas, Amaral, Tião, Lauro e Niveo.

America — Tonho; Didi e Luzitano; Jorge, Lazaroti e Negrinhão; Helio, Nandinho, Vaguinho, Elgen e Murilinho. O arbitro Felix Junior dirigiu esse encontro. A partida preliminar foi travada entre o 7 de Setembro e o Siderurgica, tambem em disputa do certame mineiro. Venceu o 7 de Setembro pela contagem de 5 a 3. Rui (2), Elisson (2) e Toledinho marcaram para o 7 de Setembro e Celso (3) para o Siderurgica. Os quadros jogaram assim formados:

7 de Setembro — Orlando; Corsino e Dirceu; Pradinho, Rubens e Zu; Moacir, Ferreira, Rui, Elisson e Toledinho.

Siderurgica — William; Benedito e Iango; Otavio, Paulo e Helio; Mingueirinha, Celso, Adelino, Omar e Aluizio.

Dirigiu a preliminar o sr. Francisco Melo. A renda foi de 137.500 cruzeiros.

*

PORTO ALEGRE, 24 — **Em prosseguimento no campeonato gaucho de futebol, foram adversarios hoje, nesta Capital, as equipes do Renner e do Gremio, vencendo o Renner pela contagem minima.**

*

RECIFE, 24 — **O Santa Cruz e o Esporte realizaram o primeiro jogo da melhor das três para a decisão do campeonato de Pernambuco, tendo o primeiro vencido por dois a um. Marcadores: Chiler e Eloi para os vencedores e Arquimedes para o vencido.**

*

SALVADOR, 24 — **O Bahia e o São Cristovão empataram por um ponto, marcadores, Zengo para a Bahia e Liderato para o São Cristovão.**

*

PORTO ALEGRE, 24 — **Renner um, Gremio zero. Internacional um, Nacional zero. Com esses resultados o campeonato ficou empatado entre o Gremio e Internacional, devendo a decisão ter inicio no proximo domingo.**

*

JUIZ DE FORA, 24 — **Volante três, Tuel um. Tentos de Sinha, Silveiras, Mateus para os vencedores e Paulo para os vencidos.**

*

FORTALEZA, 24 — **America um, Ferroviario zero.**

*

VITORIA, 24 — **Caxias um Santo Antonio zero.**

*

CAMPOS, 24 — **Goitacazes 3, São José 1.**

*

S. LUIZ, 24 — **Motoclube empatou por um ponto com o Remo do Belem do Pará.**

*

NATAL, 24 — **America 4, Alecrim um.**

VIDA MILITAR

Boletim da 2a. R. M. e 2a. D. I.

O general Teixeira Lott, cmt. da 2.a R.M., fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, cap. Pedro Celestino, no desembarque do exmo. sr. Herchell Johson, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

— O cel. Enedino Virgilio de Carvalho assumiu o comando do 5.º R.I.

— O exmo. sr. ministro da Guerra baixou portaria criando o Tiro de Guerra 183, em Araras.

— O tte.-cel Flodoardo Gonçalves Maia foi mandado agregar, nos termos do art. 86, letra b, do dec.-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946.

— Em visita de cortezia ao sr. cmte. da 2.a R.M. foram recebidos no salão nobre do Q. G. os srs. general Newton Estillac Leal, cmte. da Zona Militar Sul e Luiz Gonzaga Novelli Jr., vice-presidente do Estado de S. Paulo.

— Foram classificados para representarem a Zona Militar do Centro na 1.a Olimpiada do Exercito, nas provas de futebol, basquetebol, voleibol, polo aquatico, polo, remo, tiro, atletismo, esgrima e hipismo, os seguintes oficiais e praças: — cel. José de Souza Carvalho; capitães Laudir Matos, Americo Raposo, Ary Vieira Guimarães, Wilson Pereira Brasil, Arizó Brasil, Servulo Mota Lima, Lannes Caminha, João Ambrogio; ttes. Fiori Amantea, Rogerio Lobo, José Toledo, Euromy Teles Pinto, Manoel de Carvalho, João Saraiva Coelho, Venicio Doreste, Benedito Aires, Wandick Resende, José Abaitaguara, Raul Borges, Higino Borges, Afonso Blun, Pedro Buzatto, Joaquim Guadalupe, Joy Mercadante, Antonio Cantuaria, Moacir Matos, Fleusipo Costa, Evaristo Silva, Osvaldo Melo e Silveira Jacobsen; sargentos: Araujo Dias, José Anarecido dos Santos, Carlos Ferreira, Veloso Andrade, João Alves Reis, José Marandola, Fernando Gatti, Valdomiro Blazoli, Orlando Navarro, Placimiro Mota e João de Campos; cabos: Hugo de Oliveira, Sebastião Fagundes, Antonio Padua, Antonio Penaforte; soldados: Nelson Corrá, Carlos Berti, Jorge Piuza, Jair Cintra, Antonio Andrade, Higidio Abreu, Rui Cruz Dreux, Humberto Trovão, Amilcar Sarmento, Sebastião Basco, Luiz dos Santos, Vicente Nogueira, Sebastião Venuto, João Vicente Borges, Itimar Novais, Tol Hayashida, Antonio Gonçalves, Ernesto Guedes, Joaquim Francisco, Valdomiro Sousa, Feliciano Amorim, Antonio Labigoline, Otavio Camargo.

— O sr. cmte. da 2.a R.M. assistiu aos exercicios do tiro real executados em Quitauna pelas cias. de obuzes e de petrechos pesados do 4.º R.I.

— Foi promovido a general de brigada e transferido para a Reserva do Exercito, o cel. Castellino Borges Fortes.

— O tte. cel. Tercicio de Godoy foi classificado no 5.o R. I.

— O tte. cel. Waldemar Pio dos Santos entrou em gozo de licença-premio.

— Assumiram as chefias da 3.a e 1.a secção do E.M.R., respectivamente, o tte. cel. Orlando Gomes Ramagem e major Godofredo Rocha.

— Por ter sido transferido para a Reserva, o gal. sr. Arlindo Ramos Brandão. ex-diretor do Hospital Militar de S. Paulo, foi louvado pelo sr. cmt. da 2.a R.M. nos seguintes termos: «Oficial de educação aprimorada e de reconhecida bondade, exerceu por espaço de 30 anos, atuação moderada, porem eficiente, no exercicio de suas funções, como medico militar, que lhe permitiu grangear louvores de seus superiores hierarquicos e o respeito de seus auxiliares e subordinados. No Hospital Militar de S. Paulo, apesar das dificuldades financeiras do momento, conseguiu inaugurar a Maternidade e o Banco de Sangue, melhoramentos que vêm proporcionando os mais assinalados beneficios a esta Região Militar. Conseguiu ainda, com recursos do Estabelecimento, introduzir melhoramentos na cozinha e no refeitorio desse nosocomio. Este comando lastima o afastamento de tão distinto camarada, louva-o pelos bons serviços prestados no H.M.S.P. e faz votos para que, na vida privada, tenha a merecida recompensa a que fez jus, pelos longos anos de serviços prestados ao Exercito».

— Sob os auspicios do Centro Militar de Estudos — secção de S. Paulo o gal. Honorato Pradel realizou, no Quartel General, uma conferencia sobre o tema — «O Problema do Petroleo».

O ato foi presidido pelo gal. Teixeira Lott, estando presentes, alem dos generais Azambuja Brilhante e Pedro de Pinho, os coroneis Milton Cezimbra e Florencio Monteiro, numerosos oficiais do Exercito e da Força Policial, diversas autoridades civis e representantes da imprensa.

— O gal. Teixeira Lott, acompanhado do seu ajudante de ordens, compareceu ao Q. G. da 4.a Zona Aerea, a fim de cumprimentar o sr. brigadeiro do Ar Carlos P. Brasil, pela passagem do «Dia do Aviador».

— Encontra-se nesta Capital o sr. gal. Inacio José Verissimo, cmt. da A. D.S.

— Faleceu nesta Capital o tte. cel. de Artilharia Erico Miró Ericksen, que aqui se achava a serviço da Diretoria de Fabricação do Exercito e adido ao Q. G. O corpo do extinto seguiu para a Capital Federal, em avião da Real.

EXPRESSIVA VITORIA...

(Conclusão da 7.a pagina)

8 N. Looses, S. Batista .. 60
9 Valvo, S. Ferreira 52
10 Saquarema, O. M. Forn. 46

Não correram: Lipari e Pepito.

Tempo: 87.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos.

Rateios: Vencedor (6) 33,00.

Dupla: (23), 41,00.

Placês: (6) 14,00; (2), 14,00; (4), 21,00.

7.o PAREO

2.400 METROS — C$ 200.000,00 — "Grande Premio America".

1 Nimrod, L. Rigoni 57
2 Jabuti, O. Ullôa 54
3 Guaraz, R. Olguin 63
4 Tiroleza, S. Irigoyen 58
5 Big Rod. E. Castillo 58
6 Cid, A. Araujo 60
7 Multiple, A Ribas 58

Não correu: Egeu.

Tempo: 49.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

Rateios: Vencedor (6) 23,00.

Dupla (24) 64,50.

Placês: (6) 17,00; (3) 35,00

8.o PAREO

1.800 METROS — Cr$ 80.000,00

1 Curupay, O. Ullôa 54
2 Hilarion, F. Irigoyen .. 57
3 Leste, L. Leighton 53
4 Segundito, B. Ribeiro .. 64
5 Maran, S. Batista 48
6 Bonne Amie, L. Rigoni 60
7 Muestafá, J. Mesquita . 67
8 Malandro, J. Tinoco 49
9 Champion, O. Macedo . 60
10 Hal Amie, S. Ferreira .. 60
11 Imaginada, R. Silva .. 48

Não correram: Abdin e Sagramor.

Tempo: 112.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos.

Rateios: Vencedor (3) 21,50.

Dupla (4), 29,00.

Placês: (8) 14,00: (2) 17,00; (1) 20,50.

Nova vitoria de Oitica

Os tricolores prosseguem na liderança do certame de pedestrianismo

Como estava anunciado foi realizada anteontem, em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo a prova "Raul Crespi". Numerosos foram os concorrentes o que emprestou à competição grande movimentação e entusiasmo. Novamente se impôs de forma magnifica o corintiano João Soares Oitica, que venceu com nitida superioridade de todos os seus adversarios. Colocou-se em 2.º lugar Joaquim Gonçalves da Silva.

CONTAGEM GERAL

Na contagem geral a classificação foi a seguinte:

1.º S. Paulo, 45 pontos, "Copa Tributo"; 2.º Estrela de Oliveira, 50 pontos, taça "Casa Romanato"; 3.º Corintians, 111 pontos; Copa "Cantina Galloti"; 4.º Ipiranga, 113 pontos; 5.º Estrela de Oliveira, 127 pontos.

OS DEZ PRIMEIROS

Foram os seguintes os dez primeiros colocados:

1.º João Soares Oitica, Corintians, 15'20"5|10; 2.º Joaquim G. da Silva, Estrela, 15'38"6|10; 3.º Germano Belchior, S. Paulo, 15'43"5|10; 4.º Romeu Gamberini, Nitro, 15'50"; 5.º José R. dos Santos, Floresta, 15'55"; 6.º Joaquim L. Filho, S. Paulo, 16'02"; 7.º José B. de Souza, Corintians, 16'03"; 8.º Antonio Alves, Estrela, 16'03"; 9.º Arlindo Ferreira, Estrela, 16'08"; 10.º Alfredo O. Junior, S. Paulo, 16'13".

O PREMIO DOS SÃO-PAULINOS

A diretoria do São Paulo, pela magnifica vitoria conquistada na tarde de anteontem sobre o Palmeiras, premiou seus jogadores. Cada profissional recebeu a quantia de 2 mil cruzeiros. De acordo com que conseguimos apurar existe uma lista organizada por socios, conselheiros e diretores do São Paulo no sentido de aumentar a gratificação pela vitoria de domingo.

COUPON RECLAME

S/A PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.º 162

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr$
1.º	14.937	200,00
2.º	09.646	100,00
3.º	18.247	80,00
4.º	17.246	60,00
5.º	01.234	50,00
6.º	01.733	30,00
7.º	07.647	20,00

CABELLOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA-OS, SEM TINGIR

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,00 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Ela é feiticeira" — (proib. 10 a.).
ART-PALACIO — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
AVENIDA — 10 — "Coração de Lava", filme natural — "A cegonha e o papai".
BABILONIA — 19 — "A renegada", Germana Paolieri — "A bandoleira" — (proib. 10 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Caminho da tentação", (proib. 14 a.).
BRASIL — 18,45 — "Cadê Zazá", Isa Barzizza — "Adeus mocidade".
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "O valente treme-treme", Bob Hope — "Osta de Decos" — (proib. 10 a.).
BROADWAY — 14 — "Pelo amor de uma mulher", Conchita Martinez — (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 18,35 — "Irmãos", Patricia Roc — "Castelo do homem sem alma" — (proib. 18 a.).
CAPITOLIO — 18,45 — "Cadê Zazá", Isa Barzizza — "Adeus mocidade".
CLIMAX — 15 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
COLONIAL — 19 — "Legião de bravos", William Elliot — "Ao cair da noite" — (proib. 14 a.).
CRUZEIRO — 19 — "Vida intima de uma mulher", Maureen O'Hara — "Casanova aventureiro" — (proib. 10 a.).
ESMERALDA — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
IDEAL — 18,50 — "O homem de oito vidas", Denny Kaye — "Sexo forte".
IPIRANGA — 13,30 — "A noite sonhamos", Merle Oberon.
LUX — 19 — "Enviado de Satanás", Ray Milland — "Codigo de honras".
MAJESTIC — 13,35 — "A noite sonhamos", Merle Oberon.
METRO — 14 — "O mundo de Lassie", Edmund Gwen.
MODERNO — 19 — "Quando sorri o amor", Betty Grable — "Sob duas bandeiras".
OBERDAN — 13,50 — "Piedade homicida", Frederic March — "Casula do barulho" — (proib. 14 a.).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Casanova aventureiro", Arturo de Cordova — "Vida intima de uma mulher" — (proib. 10 a.).
OLIMPIA — 18,50 — "Na cova das serpentes", Olivia de Havilland — "Fronteira do amor" — (proib. 10 a.).
OPERA — 14 — "Emigrantes", Aldo Fabrizi.
PARAMOUNT — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
PARATODOS — 14 — "A renegada", Germana Paolieri — (proib. 10 a.).
PAULISTA — 19,10 — "Vitimas da tormenta" — (Sciuscià) — "Canção do Arizona" — (proib. 14 a.).
PEDRO II — 13,30 — "Romance de ritmos", Virginia Grey — "Justiça a balaços" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker — "Levanta-te meu amor".
RECREIO (Lapa) — 19 — "Almas pecadoras", Rossano Brazzi — "Lulu Belle" — (proib. 18 a.).
RECREIO (Cidade) — 13,15 — "Era seu destino", Yvonne De Carlo — "Falsificadores" (proib. 10 anos).
REX — 18,50 — "Vitoria amarga", Betty Davis — "Nas garras da fatalidade" — (proib. 14 a.).
ROIAL — 18,45 — "Desfile de pascoa", Judy Garland — "Enviado de Satanás".
ROSARIO — 14 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Barker.
STA. CECILIA — 13,25 — "A noite sonhamos", Merle Oberon.
STA. HELENA — 12,50 — "Paixões turbulentas", M. A. Pons — "Por seus herois" — (proib. 10 a.).
S. BENTO — 13,30 — "Noiva da primavera", Bette Davis — "Voando para o Rio".
S. CAETANO — 19 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson — "Queridinha da vovó" — proib. 10 a.).
S. CARLOS — 19 — "Quando sorri o amor", Betty Grable — "Sob duas bandeiras".
S. JOSE — 19 — "Quando sorri o amor", Betty Grable — "Sob duas bandeiras".
S. PAULO — 19 — "Irmãos", Patricia Roc — "Codigo de honra" — (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 18,30 — "A divina dama", Vivien Leigh — "Cada qual com seu destino" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 18,30 — "Na cova das serpentes", Olivia de Havilland — "Fronteira do amor" — (proib. 18 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — Temporada Lirica Oficial — 10.a récita de assinatura — "Manon", de Massenet.
ODEON (S. Vermelha) — 22,30 — Companhia Italiana de Comedias.
SANTANA — 20 e 22 — "As mulheres não resistem", Procopio e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ele", pelo Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A mulher do seu Adolfo" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Arrelia, mãe de familia", e variedades com Henrique e Arrelia.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Movimento de colaboração escolar

Comunicam-nos da Cruzada Pró-Infancia:

"Interessante modalidade de colaboração ao programa de assistencia, está sendo iniciado pela Cruzada Pró-Infancia. Forma amena, sem nenhuma coação e que servirá para levar por parte das crianças mais favorecidas às crianças pobres e desprotegidas uma melhor proteção e um pouco mais de amparo.

Servirá este movimento, a ser iniciado dentro de alguns dias, em todas as escolas, ginasios, colegios e escolas superiores, quer particulares ou oficiais, tambem, para irmanar a nossa infancia, a nossa juventude, nos trabalhos da Cruzada Pró-Infancia, na luta contra a mortalidade infantil, levando àquelas crianças uma semente do Bem, tornando-as participantes diretas no grande programa de assistencia.

Assim, depois de obter a autorização do sr. secretario da Educação e do exmo. sr. diretor do Departamento de Educação, serão convidados todos os alunos das nossas escolas publicas ou particulares a adquirirem, espontaneamente e por infimo preço, um modesto distintivo da Cruzada Pró-Infancia.

Adquirindo-os, os alunos contribuirão de maneira dupla: auxiliarão o desenvolvimento do programa de assistencia à criança desprotegida e serão propagandistas da Cruzada Pró-Infancia, usando os distintivos na lapela ou na blusa.

A partir de ontem foram iniciadas as visitas aos nossos estabelecimentos de ensino, por intermedio das prestimosas diretoras e colaboradoras da Cruzada Pró-Infancia, que certamente, serão acolhidas com o entusiasmo que merece mais esta iniciativa da Cruzada Pró-Infancia."

EDITAIS

SETIMA VARA CIVEL
SETIMO OFICIO CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO — EROS DE CASTRO — com o prazo de vinte dias

O DR. JOSE' FREDERICO MARQUES, Juiz de Direito da setima vara civel desta comarca de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

— FAZ SABER —

aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processam os termos da REVOGAÇÃO DE MANDATO requerida por — ANTONIO ANDRIGHETTI, DOMINGOS ANDRIGHETTI e ERNESTO ANDRIGHETTI contra EROS DE CASTRO — que por parte dos requerentes lhe foi dirigida a seguinte petição: —— "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. — ANTONIO ANDRIGHETTI, DOMINGOS ANDRIGHETTI e ERNESTO ANDRIGHETTI, o primeiro brasileiro e os demais italianos, maiores, capitalistas, casados, residentes nesta Capital à Rua Cachoeira, 822 por seu advogado infra-assinado, conforme procuração junta, vêm, respeitosamente, à presença de V. Excia. afim de expôr e requerer o seguinte: — I — que os requerentes constituiram seu procurador o sr. Eros de Castro, brasileiro, maior, casado, contador, ora residente em lugar ignorado para o fim: — "unico, especial e exclusivo de arrematar até a importancia maxima de Cr. 3.500.000,00 (tres milhões e quinhentos mil cruzeiros) em hasta publica ou leilão, os bens penhorados nos autos do Executivo Fiscal que a Fazenda Nacional move contra Lanificio Santa Lucia S|A, no Juizo Privativo dos Feitos da Fazenda Nacional, bens esses que estão relacionados no auto de penhora existente a fls. dos respectivos autos e que estão mencionados na sua integridade e totalidade no mandado de avaliação expedido pelo Juiz de Direito da Vara por onde corre o mencionado Executivo Fiscal, em data de 8 de Agosto de 1949, bens esses que deverão ser arrematados na sua totalidade, inteiramente livres e desembaraçados de qualquer onus, hipotecas legais ou convencionais ou quaisquer outros onus de qualquer natureza; II — que a referida procuração foi outorgada por instrumento particular em 10 de Agosto de 1949; — III — que em face dos termos do Edital da 1.a Praça dos bens penhorados do Lanificio Santa Lucia S|A, e publicado no Diario da Justiça do Estado de São Paulo de 4 do corrente (doc. junto) e demais peças dos respetivos autos, verificaram os requerentes que os referidos bens não se encontram livres e desembaraçados de onus, resultando, em consequencia, a manifesta impossibilidade do procurador Eros de Castro dar desempenho ao mandato sem causar prejuizos aos requerentes e sem exceder aos limites dos poderes que lhes foram conferidos: IV — que, como está designada a Praça para o dia 4 de Novembro p. futuro e não tendo sido possivel encontrar o referido procurador Eros de Castro, residente em lugar incerto e não sabido, afim de lhe notificar pessoalmente de sua resolução de lhe revogar o mandato, como era desejo dos requerentes, estes se vêem na contingencia de fazê-lo pela via judicial, de maneira a acautelar seus direitos e interesses. ISTO POSTO, para ressalva e conservação de seus direitos, vêm requerer a V. Excia. seja: a) — notificado o referido Sr. Eros de Castro e dado ciencia a terceiros por Edital com o prazo de 10 (dez) dias de que os requerentes revogam, como de fato revogado, tem, os poderes da referida procuração que lhe foi outorgada para os fins na mesma prescritos; b) — dado ciencia do inteiro teôr ao Dr. 2.o Procurador da Republica; c) — oficiado ao M. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional da presente revogação transcrevendo-se seu inteiro teor para ficar constando nos autos do executivo fiscal requerido pela Fazenda Nacional — contra o Lanificio Santa Lucia S. A. que se processa pelo Cartorio do 2.o Oficio. Requer mais que, depois de cumpridas todas as formalidades legais, sejam os autos entregues aos requerentes independentemente de traslado. Termos em que, respeitosamente D. e A. P. Deferimento. São Paulo, 18 de Outubro de 1949. — p. p. Antonio Moacyr de Freitas Braga, (devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — A Setima Vara Civel. — Ao Setimo Oficio Civel. — Ao Primeiro Contador. — Ao Segundo Depositario. — S. Paulo, 18|10|1949. — Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flôr.—Pag. Cr$ 11,00.— DESPACHO: — A. Sim, com o prazo de vinte dias. 18.10.49. (assinado): — José Frederico Marques". ——E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa de futuro alegar ignorancia, — expede-se o presente Edital de Notificação de EROS DE CASTRO, com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca de São Paulo, aos 19 dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — — — Eu, — — — —, — — — — que o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:

COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a e ultima convocação

De acôrdo com os editais de convocação publicados no Rio de Janeiro em DIARIO OFICIAL de 26, 27 e 28; em o JORNAL DO COMERCIO de 25, 27 e 28 de setembro p. passado, e bem assim, em São Paulo em DIARIO OFICIAL de 28, 29 e 30 e em JORNAL DE NOTICIAS de 28, 29 e 30, e não tendo havido numero legal para a realização da Assembléia Geral Ordinaria nesta data, em 1.a convocação, tendo em vista o numero de ações depositadas no prazo estabelecido nos referidos editais, convido os senhores acionistas a se reunirem no proximo dia 29, no mesmo local e hora, para, em segunda e ultima convocação, decidirem sobre a materia constante da ordem do dia, tudo de conformidade com os editais já mencionados.

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1949.

(a) Manoel Elpidio Pereira de Queirós
Diretor em exercicio.

(25-26-27)

COMPANHIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA

Cupon n.º 20

A partir do dia 30 do corrente, das 9 às 11 horas, será pago nos escritorios da Companhia, à rua Benjamin Constant, 77, 5.º andar, o cupon n.º 20 das debentures do seu emprestimo.

Teófilo Estefno
Diretor-Secretario.

(25)

Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teoquimica S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 14 horas do dia 31 de outubro do corrente ano de 1949, na séde social, à rua França Pinto n. 141, a fim de deliberarem sobre a proposta apresentada pela Diretoria da Sociedade e já aprovada pelo seu Conselho Fiscal, no sentido de oferecer, nos autos da sua Falencia, que se processa pelo Cartorio do 10.º Oficio, — uma Concordata Suspensiva de sua Falencia.

A aludida proposta se encontra, desde já, à disposição dos senhores acionistas, que poderão examiná-la na sede social, no periodo das 8 às 12 horas.

A DIRETORIA

23.25.26

SISA — SOLVENTES INDUSTRIAIS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que terá lugar em nossa séde, Rua Marambaia n.º 58, às 14 horas do dia 14 de novembro proximo, a fim de tomarem conhecimento da renuncia dos srs. Diretores e elegerem os seus substitutos ou, se assim o julgarem conveniente, o liquidante da Sociedade.

São Paulo, 24 de outubro de 1949.

A Diretoria.

(25-26-27)

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 161 — Tel. 3-9261.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 12 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 9 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS. — ULTIMO DIA.

PHENIX — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da Tela 10 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS. — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable e Dan Dailey — Bandeirantes da tela 6 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

SABARÁ — MULHER INFIEL c/ Libertad Lamarque — Esporte em Marcha 282 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

JARAGUÁ — DESDENHADA c/ Robert Hutton — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 190 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — A ULTIMA CARROZZELA c/ Aldo Fabrizzi — RECONCILIAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 35 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos 37 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 252 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — DEUS LHE PAGUE c/ Arturo de Cordova — ACUSO MEUS PAIS — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 49 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — MEU PECADO c/ Ray Milland — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 63 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — O GOL DA VITORIA c/ Grande Otelo, filme nacional — CANÇÃO DO BOSQUE — As 19 HORAS.

ROXY — SAUDADE DE TEUS LABIOS c/ Esther Williams — A SEDUTORA — Noticias da Semana 49x41 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — PINOTES DO PANO VERDE c/ Kane Richmond — MUSICA ATOMICA — Noticia da Semana 49x41 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

VITORIA — BULDOG DRUMOND ATACA c/ Ron Randell — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Filme Jornal 117x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — OURO DE LEI c/ Phillip Terry — OS MALFEITORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x38 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — ROBINSON SUIÇO c/ Thomas Mitchell — AGARRE ESSA LOURA — C. Jornal 304 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — ROMA, CIDADE ABERTA c/ Anna Magnani — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — SEU PROPRIO VERDUGO c/ Burgess Meredith — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista 116 — NAC. — As 18,50 HORAS.

PAROQUIAL — GUADALAJARA c/ Pedro Armendariz — TOURADA MALUCA — Norte e Sul — NAC. — As 19 HORAS.

S. JORGE — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — ODIO QUE MATA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — RANCOR — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — ATAVISMO c/ Phillys Calvert — SERENATA PRATEADA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — CREPUSCULO NOS PAMPAS c/ Leon Errol — LEVADA DA BRECA — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — TRAGEDIA DO MAR c/ David Bruce — FRONTEIRA DE FOGO — Brasil em Fóco 34 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — REDENÇÃO c/ Margaret Lockwood — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 10 anos — Trabalho em Des. Animado 9 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — MAROCAS e GOSTOZONA c/ Joe Yule — TERRA MALDITA — As Capitais do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A FORNARINA c/ Lida Baarova — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo

10.a récita de assinatura — HOJE — às 21 horas

"MANON"

de MASSENET

com Tercina SARACENI — Assis PACHECO — Paulo FORTES — Americo BASSO — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI — Noemi LAMIER — Emilia VIESTI. — Regente: BELARDI.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 200,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de "foyer" Cr$ 750,00; Camarotes de 2.a, Cr$ 300,00; Galerias, Cr$ 50,00; Anfiteatros, Cr$ 30,00.

QUARTA-FEIRA, às 21 horas — Em beneficio do Natal da Criança Pobre — Sob o patrocinio de D. LEONOR MENDES DE BARROS — "RIGOLETTO", de Verdi

com Paulo ANSALDI — Agnes AYRES — Assis PACHECO — Tullo de LEMOS — Leonello CAVINATTO — Arnaldo PESCUMA — Antonio LEMBO — José PERROTA — Lidia PINTO. — Regente: BELARDI.

5.a e 6.a feiras — A Lirica Oficial no Brás — "LA BOHÊME" e "Mme. BUTTERFLY", de PUCCINI, no "Brás Politeama". Poltronas, Cr$ 30,00 - Gerais, Cr$ 10,00

Gratis

Estiveram novamente em ação ontem à noite os "Comandos de Transito"

Diminui sensivelmente o numero de infratores

Uma unica infração grave na Avenida Celso Garcia — Guinchada uma motocicleta para os depositos da D.S.T. — Efeitos das campanhas anteriores dos "comandos" — Visitada tambem a Avenida Paulista

Ontem à noite entraram de novo em ação os «comandos de transito» organizados pela Diretoria do Serviço do Transito, os quais há algum tempo deixaram de agir se bem que durante o dia fossem mantidos em todos os pontos-chaves da cidade guardas com motocicletas encarregados da fiscalização do trafego. Tomaram parte nos «comandos» de ontem à noite, que foram chefiados pelo capitão Vicente Saguas Presas Junior, alem da imprensa os srs. Brasilito Batistelli, representante do Rotary Clube e da Sociedade Amigos da Cidade junto à Campanha de Sinalização do Transito; Gumercindo Fleury; Francisco Silva Jr. da S. A. C.; Rui Pimenta do serviço de fiscalização do transito; tte. Herculano Ferreira e numerosos guardas de transito. O «comando» agiu principalmente na Avenida Celso Garcia e imediações do Largo da Concordia, tendo se dirigido depois para a Avenida Paulista.

PRIMEIROS INFRATORES

O primeiro infrator autuado em flagrante foi o motorista profissional Geraldo Vieira da Silva que entregou a direção de seu carro de chapa 4.3896 a uma pessoa sem habilitação, que conduzia o veiculo pela rua dr. Almeida Lima e ia entrar na movimentadissima Avenida Celso Garcia. A carta de motorista foi apreendida sendo seu automovel guinchado para os depositos da D.S.T. Logo depois foi apanhado o carro de aluguel de chapa 4-69.47 cujo taximetro estava funcionando irregularmente. Este carro tambem foi conduzido aos depositos da D.S.T. tendo sido apreendida a carta do motorista.

Em comparação com as vezes anteriores em que os «comandos de transito» entraram em atividade pudemos observar que o numero de contraventores diminuiu sensivelmente não se assinalando desta vez faltas de muita gravidade como quando foram iniciados os «comandos». Um terceiro automovel, desta vez um carro particular, foi apanhado com a placa sem lacre. O motorista, entretanto, exibiu documentos que provaram ter o carro sido adquirido há dias, não tendo o comprador notado que a placa estava sem lacre.

OUTROS CONTRAVENTORES

Percorremos juntamente com os componentes do "comando" toda a avenida Celso Garcia tendo constatado os efeitos das campanhas anteriores contra os motoristas improvisados e inconscientes que são os causadores da maioria dos desastres que acontecem em S. Paulo. Em diversos pontos da avenida Celso Garcia foram apanhados os veiculos de chapa n. 4-6913 que usava placa do ano passado; de chapa n. 6-0432 sem faróis e de chapa 2-88-118 com falta de matricula.

Esses carros foram guinchados e conduzidos ao deposito da D. S. T. sendo seus proprietarios multados.

INFRAÇÃO PERIGOSA

Ainda na avenida Celso Garcia os "comandos do transito" apanharam um motorista que praticava uma das mais graves infrações de quantas até então tinhamos observado. O auto-lotação "Penha", de chapa 4-30.07 avançou contra-mão e a meio-fio do bonde numa avenida movimentadissima como a Celso Garcia, onde acontece grande numero de desastres devido exatamente ao enorme trafego dessa avenida. O lotação estava inteiramente ocupado. Foi apreendida a carta do motorista que será multado em 200 cruzeiros por andar a meio-fio do bonde e em mais 30 cruzeiros por estar contra-mão.

Foram ainda apanhados em infração os carros de chapa ns. 4-55.98, 1-85.39 e 2.62.52, este ultimo conduzido por Leib Letchefeller que possuia carta da cidade de Avaré.

Na rua Almeida Lima um caminhão de leite ao ser abordado pelo "comando" evadiu-se entrando em uma usina situada na mencionada via.

Na mesma rua foi apreendi-

(Conclui na 4.a pagina)



O primeiro carro apreendido foi o que aparece na foto acima. O motorista, na primeira foto, queria justificar a infração que consistia em entregar a direção de seu automovel a um jovem sem habilitação. De nada adiantaram as explicações dadas ao tte. Herculano da D.S.T., que mandou fosse o carro guinchado para os depositos e o motorista multado

Urdiu criminosa trama para negar a paternidade de suas duas filhas

Provou a policia, porem, que as jovens Dirce e Yara são filhas de Benedito Nery de Barros — Não quis reconhecer as filhas para fugir às obrigações de pai — Interessantes pesquisas e estudos realizados pela Policia Tecnica

Constituido de numerosas folhas e ilustrados por diversas fotografias de comparações morfologicas que foram objeto de meticulosos estudos de peritos, foi enviado ao Fôro Criminal o processo instaurado pela Delegacia de Falsificações e Defraudações sobre interessante caso de provação de paternidade. A peça policial bastante volumosa é originaria de uma ação intentada por Carmen Soldado Guerreiro e suas filhas Dirce e Yara Nery de Barros, contra Benedito Nery de Barros, pai de ambas as jovens. Conforme os autos, assevera Carmen Guerreiro que Benedito Nery de Barros com ela viveu maritalmente durante o espaço de 2 anos. Dessa união nasceram Dirce e Yara. Todavia, tempos posteriores houve a separação. Benedito para se furtar às obrigações de pai das duas moças, resolveu não reconhecê-las mais como filhas.

Cuidou, então, de todos os meios pelos quais pudesse negar a paternidade de Dirce e Yara. Frisa Carmen Guerreiro que o amante chegou a lançar mão de extremos para alcançar seu intento, procurando, sobretudo, provar que as moças eram frutos de amores furtivos, e jamais suas verdadeiras filhas.

Solicitada a intervenção da policia no caso, logo tiveram inicio as diligencias que se impunham. Entretanto, teve atuação de maior importancia nas pesquisas a que se procedeu para a apuração dos fatos a Policia Tecnica. Apurou-se que Benedito Nery de Barros apresentou como testemunhas de suas afirmativas Eduardo Pedro da Silva, residente em Oboti, e Amadeu Antonio Couto, morador em Ibirá, os quais, aliás, asseguraram, falsamente ou não, que mantiveram relações sexuais com Carmen Guerreiro.

Entretanto — é a policia que informa — os fatos provaram o contrario, concluindo-se que são improcedentes as declarações das referidas testemunhas.

CONCLUSÕES DOS PERITOS

Eduardo Pedro da Silva e Amadeu Antonio Couto foram intimados a comparecer à Policia Tecnica a fim de fornecerem os elementos imprescindiveis às pesquisas cientificas. Fotografaram os peritos em varios sentidos a cabeça de ambos, cujos traços caracteristicos foram confrontados com os das duas jovens. A diferença de formas é simplesmente contrastante.

O mesmo processo se utilizou com Benedito Nery de Barros. Desta feita, porem, as comparações revelam absoluta coincidencia. Procederam a montagens fotograficas, justapondo-se partes dos rostos das jovens ao de Benedito Nery de Barros, através do que se mostra a perfeita igualdade de linhas. Feita a comparação ao inverso, isto é, partes fotograficas dos rostos das moças às das de Benedito, os resultados positivaram, tambem, perfeita harmonia de traços.

Submeteram, de outro lado, todas as partes a exame hematologico e odonto-legal, este realizado pelo professor Luiz Silva.

Ao final, os peritos apresentam suas conclusões quais sejam as de que, indubitavelmente, Benedito Nery de Barros é o genitor de Dirce e Yara.

TESTEMUNHAS FALSAS

Há a destacar um capitulo relativamente aos elementos que, à cusa de esforços extenuantes, a policia conseguiu. E' o que diz respeito à situação de Eduardo Pedro da Silva e Amadeu Antonio Couto. Positivada a paternidade das jovens Dirce e Yara, logicamente se conclui que ambos prestaram depoimento mentiroso, tornando, "ipso fato", susceptiveis de ação penal. Como tudo leva a concluir, ambos foram aliciados, com que interesses não se sabem, por Benedito Nery de Barros e forjaram seus depoimentos, em beneficio do acusado. Portanto, não só as duas falsas testemunhas como tambem Benedito Nery de Barros deverá prestar contas à Justiça Criminal por outro crime, qual seja industriar pessoas para que façam depoimentos que não exprimam a verdade em função de interesses proprios.

"Os descortezes e indecentes andam à solta pelas ruas"

RIO, 24 (Da sucursal) — O caso é do dominio publico. O chefe do Serviço de Censura não gostou de palavras e gestos da atriz Dercy Gonçalves, nas representações da revista "Quero ver isso de perto" e resolveu suspendê-la por oito dias, penalidade tambem imposta ao ator Oscarito. Essa suspensão implicava logicamente na dos espetáculos da [illegible]nhia de que a atriz em apreço é a primeira figura. [illegible] prejudicada a atriz, por intermedio de um advogado, impetrou um mandado de segurança ao Juiz da 1.a Vara da Fazenda Publica. O magistrado, diante da justificação do pedido de segurança, concedeu-o, alegando que a pornografia (causa da suspensão da atriz) anda solta pelas ruas, terminando com este raciocinio: "Há lei que a proibe, mas não há autoridade policial para fazê-la obedecer. E os descortezes e indecentes andam, por aí, à solta".

Tragico epílogo de um convescote realizado domingo em Santo Amaro

Duas jovens pereceram afogadas nas aguas da represa — A imprudencia de um rapaz deu origem ao doloroso acontecimento — Apenas um dos corpos, até agora, foi encontrado

Realizou o clube «Nuno de Andrade» um «pic-nic» no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, domingo ultimo. Da festa participaram varios jovens e tudo decorria normal e alegremente até que o jovem Eli Leal, morador à rua Pinto Ferraz, 688, achou que poderia imprimir maior alento às diversões realizando um passeio de barco, juntamente com algumas moças, pelas aguas da represa.

E' o parque Guarapiranga mantido e administrado pela Prefeitura de Santo Amaro, que o cede a associações para convescotes. Um corpo de funcionarios municipais de Santo Amaro se encarrega de manter a observancia de determinações que proibem todo e qualquer passeio de barco pela represa, adotando-se a medida em virtude de que a maioria das pessoas que tomam parte em reuniões ali realizadas, não sabe nadar.

Eli, todavia, conseguiu um barco no «Yatch Club», instalado proximo àquele logradouro publico, e sem que os funcionarios da Prefeitura notassem, nele embarcou quatro moças. E, a embarcação fragil e mal conduzida, pois o rapaz nada entendia de seu manejo, pouco se afastara da margem da represa quando virou, atirando às aguas seus ocupantes.

MORRERAM DUAS JOVENS

Já por não saberem nadar, já pelo imprevisto do sucedido, as jovens lançadas às aguas, tomadas de panico, lutaram com todas as forças para livrar-se da morte horrivel. Populares atraidos pela impressionante cena, acorreram em auxilio às moças, envidando todos os esforços para pô-las a salvo. Todavia, somente Joana Ribeiro da Silva, moradora à avenida 11 de Junho, 1.263, uma outra moça de identidade ignorada e o responsavel pelo ocorrido é que puderam ser retirados da agua.

Elza Caldeira, de 16 anos, domestica, moradora à avenida 11 de Junho, e uma sua amiga, porem, não tiveram a mesma sorte. Vencidas na luta tenaz pela vida, ambas pereceram afogadas.

RETIRADO UM DOS CADAVERES

Somente durante o dia de ontem foi possivel a localização e consequente retirada de um dos cadaveres das desventuradas moças. Os militares da Força Publica do Estado, Mamede Candido da Silva e Benedito Sebastião dos Santos, amigos das familias das jovens, espontaneamente procederam a buscas ingentes em grande faixa do curso da represa, conseguindo, por fim, achar o corpo de Elza Caldeira.

Baldados, porem, foram os esforços envidados pelos bombeiros que foram incumbidos da retirada dos corpos. Até às ultimas horas de ontem sabiamos que o cadaver da outra jovem, cujo nome ainda não é conhecido, não fôra encontrado.

Segundo informações, uma das moças que morreu afogada era noiva de Eli Leal, cuja imprudencia deu origem ao deploravel fato.

O processo policial que se instaurará sobre a ocorrencia só terá inicio após a retirada das aguas do ultimo corpo

Viajou pelo cano de esgoto...

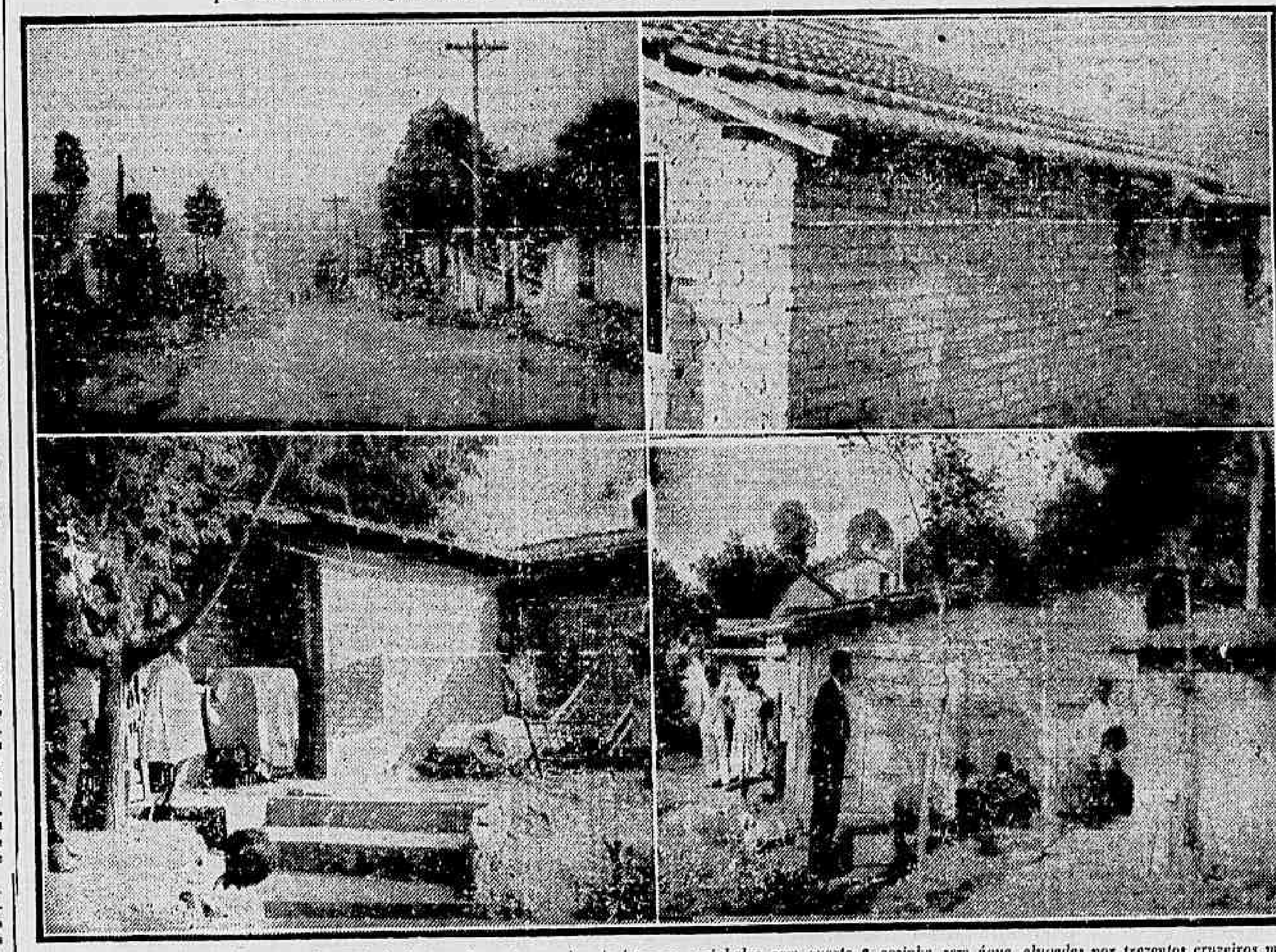
SALVADOR, 24 (Asapress) — Ao visitar uma amiga, na Baixa de Quintas, Maria Isabel da Conceição, de 63 anos de idade, pisou num espaço aberto na rua. Antes de perder os sentidos, pois ao cair bateu com a cabeça no meio-fio, pôde ver que despencava por uma "boca de lobo", inadvertidamente aberta. A senhora sumiu no boeiro e caiu no condutor subterraneo de aguas. Foi reaparecer, milagrosamente, meio quilômetro adiante, levada pela correnteza. O curioso do fato é que a acidentada foi dada como morta pelos assistentes e surgiu diante de uma farmácia, após a sua travessia subterranea, sendo levada ao Pronto Socorro, fora de perigo.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 25 de Outubro de 1949 || N.º 1075

Parque Perucci, um bairro que precisa ser visitado pelas autoridades publicas

Condução cara e deficiente — Os poços não têm agua — Enorme quantidade de tugurios e barracas — Onze familias exploradas por um senhorio ganancioso — Impõem-se urgentes medidas dos poderes competentes



Ao alto, aspecto da rua "F", a principal arteria do Parque Perucci; nas demais fotos, as casinholas com quarto e cozinha, sem água, alugadas por trezentos cruzeiros mensais. E o senhorio ainda acha que está sendo humano e altruista, porque ele poderia demolir as casas e os inquilinos ficariam na rua... Cobra 10 cruzeiros pela iluminação das casinholas e liga e desliga a corrente quando bem entende. Ele construiu as casas e com isso fez um favor aos inquilinos. Cobrando 300 cruzeiros, tambem faz favor, porque ele podia pedir ainda mais. "Seu" Agenor é o tal!

Apesar de os bairros da Capital paulista, os mais longinquos, apresentarem-se todos com os mesmos problemas cruciantes, podemos dizer que o Parque Perucci é um dos que no momento atravessa situação mais dificil.

Quem toma, no Largo Paisandu, o onibus «74», unica linha para o Parque Perucci, notará de inicio que a população de alem Casa Verde possui condução da pior especie: cara, deficiente, insegura. Sim, pois os onibus «74» são velhos calhambeques que costumam parar pelo caminho, quebrando aqui e acolá, perdendo o folego nas subidas dificeis e obrigando os passageiros, frequentemente a arritantes baldeações. Isto não quer dizer que quando o onibus «enguiça» vem um substituto da garagem para continuar a viagem, nada disso. A praxe é a seguinte: o onibus encrencou, a turma desce, forma uma longa fila e vai embarcando na medida em que vão passando os demais coletivos. E isso se não quiser perder a passagem, porque o dinheiro ninguem devolve.

O que mais existe de irregular no Parque Perucci? Explicar e contar seria dificilimo. A agua é de poço — geralmente existe um para cada 5 familias — minguadissima e suja. Esgotos, nem é bom falar. O que predomina no Parque Perucci são as arcaicas fossas, perfuradas ao lado das casas e no mesmo nivel dos poços que deveriam fornecer agua para todos os misteres.

Quanto à crise de habitações, não se pode afirmar que é um mal que aflige os pobres moradores do bairro. Lá o que espanta nos que chegam é a enorme quantidade de casebres, barracões e tugurios infectos, pertencentes a senhorios gananciosos e desalmados. E assim está resolvida a crise de habitações.

No mais, o Parque Perucci é um irmão gemeo dos demais bairros proletarios de São Paulo, como dissemos linhas acima. As ruas se transformam em atoleiros nos dias de chuva; nos dias de sol nuvens de pó cobrem o bairro.

Malandros de toda especie agem com toda garantia graças à ausencia perene de vigilantes da lei e protegido pelas trevas, uma vez que a iluminação publica é escassa; monturos nas vias publicas, valas, valetas, buracos, mato, pernilongos, etc., etc.

11 FAMILIAS VITIMAS DA GANANCIA DE UM PROPRIETARIO

Atendendo a uma reclamação a reportagem visitou um grupo de "casas" situadas na rua "F", de propriedade do sr. Agenor da Costa Guimarães.

São doze barracas, umas de tabuas e outras de tijolos, edificadas num terreno em declive de 16m x 40m. Numa reside o proprietario do conjunto e, nas outras, onze familias. Imaginem só, onze familias morando assim, numa absoluta

(Conclui na 2.a pagina)

O aumento de vencimentos dos operarios da Prefeitura sera pago ainda este mes

40 por cento para os que ganham até Cr$ 4,70, decrescendo até 10 por cento para os que recebem maiores salarios

Insistentes rumores circularam na tarde de ontem sob uma perspectiva de greve entre os operarios municipais que, ao que se propalava, estariam dispostos — se o aumento prometido pelas autoridades municipais não constasse da folha de pagamento do corrente mês a assinar o ponto, nas respectivas repartições e não darem inicio aos trabalhos, permanecendo durante todo o tempo do expediente de trabalho de "braços cruzados".

Alguns jornalistas credenciados na Prefeitura, diante desse fato, resolveram interpelar o prefeito Asdrubal da Cunha sobre em que pé se encontravam os estudos da Secretaria das Finanças, sobre o aumento e a proposito das medidas acertadas na ultima reunião, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do governador da cidade, presentes os lideres de todas as bancadas partidarias da Camara Municipal.

Todavia, muito embora os jornalistas, não mencionassem o fato acima aludido, o prefeito Asdrubal da Cunha, referindo-se àqueles estudos, assim se pronunciou:

"Já estão concluidos os estudos, feitos pela Secretaria das Finanças, para concessão do aumento ao operariado municipal, na base de 40 por cento para os que ganham até 4,70, decrescendo a porcentagem até 10 por cento para os que percebem maiores vencimentos".

E quando começarão a receber? indagamos.

"Se não for possivel — ainda este mês — respondeu o prefeito, constará da folha de pagamento do mês de outubro, a partir de 1.º de setembro, conforme prometi e dentro das bases prometidas".

"Quanto aos extranumerarios-mensalistas, acrescentou, finalizando — o estudo está sendo feito, no sentido de conceder-lhes um aumento nas mesmas bases do operariado".

Significativa homenagem em Aguas da Prata ao governador do Estado

Lançamento da pedra fundamental do predio do Grupo Escolar — Inaugurada em São João da Boa Vista a estrada ligando o municipio a Aguaí

Em nossa edição de sábado, noticiamos a visita do governador do Estado a vários municipios paulistas. Completando as informações dadas anteriormente, acrescentamos hoje as inaugurações feitas pelo chefe do Executivo paulista naquelas cidades.

Em Aguas da Prata, após o encerramento da concentração do Partido Social Progressista, de que participaram delegações de vários municipios, foi oferecido ao governador Adhemar de Barros um banquete, estando presente o ex-prefeito da Capital, sr. Paulo Lauro.

Em nome da zona media Mogiana, falou, saudando o sr. Adhemar de Barros, o deputado Mário Beni, delegado do partido para a região. Afirmou estarem os 16 municipios solidários com o governador. Enalteceu as qualidades de administrador do sr. Adhemar de Barros citando várias de suas obras.

O orador seguinte, foi o sr. Antonio Imperatriz, do diretorio de Poços de Caldas. Declarou o progressista mineiro que "Adhemar de Barros é um nome nacional. Pelo seu vulto, pela sua personalidade de lider, pelos dotes de profundo conhecedor dos problemas brasileiros e capacidade de realizador incansável. O Brasil deseja que s. exa. assuma o supremo posto da Nação".

O sr. José Bueno Magalhães, de Mogi-Mirim, falou em nome de sua cidade e de Posse de Ressaca, Artur Nogueira, Jaguariuna e outras cidades; o sr. Paulo Lauro em nome do PSP. Agradecendo as homenagens tratou o sr. Adhemar de Barros do problema das estancias hidro-minerais, da industria do turismo e de sua importancia no desenvolvimento das cidades. "Verifica-se um colapso na vida desses municipios, em virtude de falhas na legislação vigente. Abordou ainda a regulamentação do jogo, afirmando que apreciará o assunto em ocasião oportuna.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Na manhã seguinte, sabado, o governador lançou a pedra fundamental do grupo escolar da cidade. Nessa ocasião afirmou à reportagem que dentro de 5 meses o estabelecimento estará entregue ao povo de Aguas da Prata. Falaram o sr. Francisco Roberto de Almeida e o menino Adair José Carlos, agradecendo o melhoramento. Na praça da Bandeira, os escolares da cidade e de Poços de Caldas, que vieram especialmente para homenagear ao governador de S. Paulo, desfilaram em honra ao sr. Adhemar de Barros.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA

Dirigiu-se a comitiva para São João da Boa Vista, onde se inaugurou a importante estrada que ligará esta cidade ao municipio de Aguaí. O engenheiro Palm, do D.E.R. leu o relatório das obras. O sr. Adhemar de Barros, falou em seguida, referindo-se ao problema do orçamento, tecendo considerações em tôrno do equilibrio fiscal e do seu ponto de vista, de realizar ao máximo as obras de que o povo tem necessidade imediata, como escolas hospitais e estradas.

Instalou-se então o terceiro grupo Escolar. Discursou o sr. Francisco Roberto de Almeida. Um menino e uma menina ofereceram flores ao governador e sua espôsa, da. Leonor Mendes de Barros. O sr. Miguel Nicolau, do Partido Trabalhista Nacional, discursou trazendo o apôio e a solidariedade do diretório local ao sr. Adhemar de Barros, discorrendo sôbre sua obra e personalidade.

..O sr. Adhemar de Barros visitou o Asilo S. Vicente e a Casa da Criança, sendo festivamente recebido. No recinto da Exposição, ofereceram-lhe um churrasco. O governador visitou tambem o posto de Saude da cidade. Rumou em seguida para Aguas da Prata e daí para Poços de Caldas.

"Não está a Secretaria da Agricultura preparada para dirigir a Carteira Agricola de Indenizações"

"Teria essa pasta que cobrar premios onerosos para os produtores ou enfrentar a ruina de seus orçamentos", diz à nossa reportagem o sr. Francisco

Acha-se em curso, na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de lei que cuida da criação da Carteira Agricola de Indenizações. Sobre esse assunto o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, disse, ontem, à nossa reportagem:

— "Lemos com muita atenção o projeto de lei 741, que cria a Carteira Agricola de Indenizações subordinada à Secretaria da Agricultura. A iniciativa é do genero do seguro do algodão, que funciona sob a responsabilidade daquela Secretaria de Estado. A nosso ver, o assunto traduz o nobre ideal que entre nós foi apontado desde o tempo de Silva Costa, em principio como num calculo matematico de que o seguro poderia resolver todos os problemas economicos e sociais, protegendo o homem como está na moda dizer-se do berço à sepultura. Na pratica, porem, o assunto é bem mais complexo. Depende, em primeirissimo lugar, da pesquisa do risco a ser coberto, em seguida da difusão do mesmo risco e finalmente, de toda a organização especializada que o sistema importa. Infelizmente, a agricultura oferece condições extremamente dificeis a esse respeito e, por tal forma, que nos paises onde o conhecemos, o seguro agricola funciona, sobretudo, como uma forma de subsidio do Estado. Ora, semelhante politica quer nos parecer que constitui um onus orçamentario, pesado demais para os encargos normais para a Secretaria da Agricultura. Não dispondo de uma pesquisa atuarial e tampouco de um corpo administrativo especializado e suficientemente amplo, correndo riscos concentrados em determinadas produções de zonas tambem concentradas, de duas uma: ou a Secretaria se veria forçada a cobrar premios demasiadamente onerosos para os produtores ou teria de enfrentar a ruina de seus orçamentos conhecidamente exiguos e a inevitavel impontualidade no pagamento das frustrações de safras e outros danos cobertos."

REALIDADE E NÃO UTOPIA

— "Este foi o parecer que emitimos uma vez a respeito do seguro agrario, que se pretendeu tornar obrigatorio como condição precipua para os proprios financiamentos rurais. Por enquanto, a nosso ver, o seguro, como o proprio nome indica, deve escolher na agricultura os caminhos economicos da "segurança", o que vale dizer da realidade e não da utopia." — concluiu.

Pena de suspensão por 90 dias a alto funcionario municipal

A Comissão de Inquerito opinou pela demissão do indiciado, tendo optado o prefeito pela punição disciplinar

Conforme divulgamos, há meses, o procurador da Prefeitura, sr. Afonso Vergueiro Lobo, se viu envolvido nas malhas de processo administrativo, tendo o então prefeito-interino, prof. Milton Improta, após prisão preventiva do indiciado, designado uma Comissão de Inquerito para apurar-se a falta do deposito de 400 mil cruzeiros, sob a guarda do interessado, no devido tempo, configurava apropriação indebita.

Apurou a Comissão de Inquerito que o funcionario aludido, não recolheu ato continuo ao Banco do Brasil a importancia para isso recebida, ficando, igualmente, provado que o recolhimento da soma em sua totalidade se operou após a prisão do indiciado.

Alegou o funcionario que o montante entregue à sua guarda provisoria foi desviada por terceiros a quem dera a incumbencia de fazer-lhe o deposito — o que, segundo a Comissão de Inquerito — não ficou provado.

Diante do exposto opinou a Comissão pela simples demissão do funcionario, baseada no Estatuto dos Funcionarios Municipais, que desse modo pune o "procedimento irregular" e "ineficiencia da falta de aptidão para o serviço".

RECURSO DO FUNCIONARIO

Posteriormente, requereu o procurador lhe fosse infligida a pena de suspensão, tal como se deu em caso similar, por decisão do governador do Estado. Nesse sentido ofereceu uma certidão comprobatoria de que um dos motivos por excelencia da decisão menos rigo[illegible] constituiu a circunstancia de ter sido reposta a importancia desviada.

DECISÃO DO PREFEITO

No final de seu despacho, no relatorio apresentado pela Comissão de Inquerito, diz o prefeito: "Ora, se em tema penal não tem cabimento criterio extremo de rigorismo na positivação das figuras de apropriação indebita e do peculato, na esfera administrativa se torna recomendavel o emprego de comedida clemencia na determinação de responsabilidades, com as consequencias disciplinares resultantes, quando se trata de funcionario cujo passado não seja desabonador e que haja devolvido a quantia retida.

De tal forma e pelos motivos expostos, tanto mais quanto o indiciado, autor do desvio, inteiramente o cobriu cinco dias depois de protocolada a comunicação de f/s. 1 (cf. 47-v), sem ter causado qualquer dano ao erario municipal, julgo provado o fato que se lhe imputou, im-

(Conclui na 4.a pagina)

Reunião de ex-funcionarios do D.N.C.

Os ex-serventuários do extinto Departamento Nacional do Café reuniram-se ontem em assembléia, à Praça da Sé, 23, a fim de tratarem de assunto relacionado com o movimento que vêm desenvolvendo no sentido de serem aproveitados na Divisão de Economia Cafeeira, que recentemente foi criada em substituição àquela autarquia. Como já do conhecimento publico, os ex-funcionários do D.N.C. impetraram mandado de segurança contra atos das autoridades federais, tendo em vista a preterição que estão sofrendo nos seus direitos, por fôrça do não cumprimento da lei 164, que lhes faculta prioridade para aproveitamento na Divisão de Economia Cafeeira.

A sessão de ontem esteve muito movimentada, participando da mesa os srs. Ovidio Padula, na qualidade de presidente, secretariado pela sra. Nadejna Marques, além dos srs. José Godoy Barbosa, A. Cardoso, Paulo Morais Bicudo, Bartolomeu Hayden e Odorico Busque de Lima.

Examinada a situação atual dos ex-servidores que aguardam a decisão do Tribunal Federal de Recursos, que não foi solucionada ontem em virtude da ausência, por molestia, do desembargador Mourão Rousset, o presidente da mesa fez um apêlo à união de todos os ex-servidores para levar a têrmo, de maneira mais rápida a solução do caso.

Na mesma ocasião foi aprovado o encaminhamento de telegrama ao presidente da Republica contendo o protesto dos ex-servidores contra o pedido de aumento formulado por funcionários que ainda se encontram trabalhando no extinto D.N.C.